# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

ADMINISTRAÇÃO

FANS

FACULDADE DE NOVA SERRANA

# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Projeto Pedagógico elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de ADMINISTRAÇÃO da **Faculdade de Nova Serrana.**

Nova Serrana / Minas Gerais
2024

**SUMÁRIO**

*Pág.*

**ABREVIATURAS E SIGLAS** ..... 07

**CAPÍTULO 1** ..... 08
**1. APRESENTAÇÃO** ..... 08
**1.1. Políticas Institucionais no âmbito do curso** ..... 09
1.1.1. Dados de Identificação da Mantenedora ..... 12
1.1.2. Dirigentes da Mantenedora ..... 12
**1.2. Dados de Identificação da Mantida** ..... 12
1.2.1. Dirigentes da Mantida ..... 12
**1.3. Breve Histórico da IES** ..... 13
1.3.1. Missão ..... 21
1.3.2. Valores ..... 21
1.3.3. Visão ..... 21
1.3.4. Negócio ..... 22
1.3.5. Dados Gerais do Curso ..... 22
**1.4. Formas de Acesso ao Curso** ..... 22
1.4.1. Concurso Vestibular ..... 23
1.4.2. Transferência Externa ..... 23
1.4.3. Reaproveitamento De Curso ..... 23
1.4.4. PROUNI ..... 24
1.3.5. ENEM ..... 24

**CAPÍTULO 2** ..... 25
**2. MODELO PEDAGÓGICO DO PPC** ..... 25
**2.1. Filosofia Institucional** ..... 25
**2.2. Princípios Gerais** ..... 26
**2.3. Campos de Atuação** ..... 27
**2.4. Conceitos Acadêmicos** ..... 27

**2.5. Definição de Conhecimento ..... 28**
**2.6. Plano de Ensino ..... 30**
2.6.1. Perfil ..... 31
2.6.2. Competência da Disciplina ..... 31
2.6.3. Estrutura da Disciplina ..... 32
2.6.4. Sistemática de Avaliação ..... 33
2.6.5. Bibliografias ..... 33

**CAPÍTULO 3 ..... 35**
**3. PRÁTICAS ACADÊMICAS DO PPC: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA ..... 35**
**3.1. Políticas Institucionais no Âmbito do Curso ..... 35**
**3.2. A IES e a Responsabilidade Social com o Município ..... 36**
3.2.1. O PDI e as Políticas de Ensino do Curso ..... 39
3.2.2. O PDI e as Políticas de Extensão do Curso ..... 42
**3.4. Objetivos do Curso ..... 43**
**3.5. Perfil Profissional do Egresso ..... 44**
**3.6. Estrutura Curricular ..... 46**
3.6.1. Conteúdos Curriculares ..... 49
3.6.2. Ementário ..... 50
**3.7. Metodologia ..... 97**
**3.8. Estagio Curricular Supervisionado ..... 101**
**3.9. Atividades Complementares ..... 103**
**3.10. Trabalho de Conclusão de Curso ..... 105**
**3.11. Apoio ao Discente ..... 107**
3.11.1. Apoio Extraclasse ..... 107
3.11.2. Apoio Psicopedagógico ..... 108
3.11.3. Setores Institucionais de Atendimento ao Aluno ..... 109
**3.12 Atividades de Extensão Curricular ..... 110**
**3.13. Gestão do Curso e os processos de avaliação interna e externa .... 111**
**3.14. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICS – No Processo Ensino- Aprendizagem ..... 112**

**3.15. Procedimentos de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem** ..... 114
**3.16. Número de Vagas** ..... 119

**CAPÍTULO 4** ..... **121**
**4. ATORES DO PPC: CORPO DOCENTE E TUTORIAL** ..... 121
**4.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante – Nde** ..... 121
**4.2. Atuação do Coordenador Do Curso** ..... 122
**4.3. Experiência Profissional, De Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do Coordenador** ..... 124
**4.4. Regime De Trabalho do Coordenador** ..... 125
**4.5. Carga Horária de Coordenação do Curso** ..... 125
**4.6. Titulação do Corpo Docente do Curso** ..... 125
**4.7. Regime de Trabalho do Corpo docente do Curso** ..... 126
**4.8. Experiência Profissional Do Corpo Docente** ..... 127
**4.9. Experiência De Magistério Superior Do Corpo Docente** ..... 128
**4.10. Funcionamento do Colegiado Do Curso** ..... 129
**4.11. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica** ..... 131

**CAPÍTULO 5** ..... 132
**5. CENÁRIOS DO PPC: INFRAESTRUTURA** ..... 132
**5.1. Gabinetes de Trabalho para Professores Tempo Integral – TI** ..... 132
**5.2. Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos** ..... 132
**5.3. Sala de Professores** ..... 134
**5.4. Salas de Aula** ..... 134
**5.5. Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática** ..... 135
**5.6. Periódicos Especializados** ..... 137

**CAPÍLULO 6** ..... 142
**6. ASPECTOS LEGAIS DO PPC** ..... 142

**6.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso ..... 142**
**6.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações E Etnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei n° 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004) ..... 142**
**6.3. Política de Educação em Direitos Humanos: Parecer CNE n° 8 de 06/03/2012 e Resolução CNE/CP 3/2004 ..... 142**
**6.4. Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista Lei n. 12.764 de 27 de dezembro de 2012 ..... 142**
**6.5. Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996) ..... 142**
**6.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE) ..... 143**
**6.7. Carga Horária Mínima, em Horas – Para Bacharelados e Licenciaturas ..... 143**
**6.8. Tempo De Integralização ..... 143**
**6.9. Condições de Acesso Para Pessoas Com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida ..... 143**
**6.10. Disciplina de Libras ..... 144**
**6.11. Informações Acadêmicas ..... 144**
**6.12. Políticas de Educação Ambiental ..... 145**

## ABREVIATURAS E SIGLAS

ACE – Atividades Complementares ao Ensino
Art. – Artigo
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC – Conceito do Curso
CES – Câmara e Educação Superior
CNE – Conselho Nacional de Educação
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPC – Conceito Preliminar do Curso
DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação
DOU - Diário Oficial da União
ENADE – Exame Nacional do Desempenho Docente
FIES – Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IES – Instituição de Ensino Superior
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira
LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais
MEC – Ministério da Educação
NDE – Núcleo Docente Estruturante
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PEC – Planejamento Estratégico do Curso
PIB – Produto Interno Bruto
PPC – Projeto Pedagógico do Curso ou Projeto Político Pedagógico do Curso
PROUNI – Programa Universidade para Todos
SESU – Secretaria de Educação Superior do MEC
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

## CAPÍTULO 1

## 1. APRESENTAÇÃO

Este Projeto pedagógico é o resultado de inúmeras reuniões, ideias e ponderações acerca da construção de um Instrumento que norteia curso de Administração. Apresenta as principais características do curso de Administração oferecido pela FANS, servindo como referencia para gestão didático-pedagógica do curso.

A sua estruturação tem como base as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, conforme Resolução CNE/CES 5/2021, de 14 de outubro de 2021, Diário Oficial da União, Brasília, 18 de outubro de 2021, Seção 1, pp. 47 e 48, e, também, o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância.

Pretende-se com este projeto facilitar o processo de avaliação contínua do curso de graduação da Faculdade de Nova Serrana – FANS. Contém, na primeira parte, o detalhamento das características da instituição, administração da IES, suas políticas de administração acadêmica, bem como o projeto do curso - objetivo, perfil dos egressos, conteúdos curriculares, além de outros dados pertinentes ao curso. Na segunda parte é detalhada a formação acadêmica e profissional do corpo docente, condições de trabalho, em especial o regime de trabalho. Na terceira e última parte detalha as instalações físicas, a biblioteca e seu acervo, o laboratório de informática, os ambientes de trabalho do corpo administrativo e docente, além das salas de aulas e demais instalações.

A Fundação tem como mantida a Faculdade de Nova Serrana - FANS, inscrita no MEC no código 1940, com organização acadêmica Faculdade, na categoria administrativa privada sem fins lucrativos, não sendo confessional, nem filantrópica e nem comunitária. A FANS atualmente está estabelecida a Rua Lígia Rodrigues, 600, Bairro Fausto Pinto da Fonseca, Nova Serrana/MG CEP 35.523-290 – Imóvel Próprio.

## 1.1. Políticas Institucionais no âmbito do Curso

A FANS, ao definir os termos da sua política para o ensino, pesquisa e extensão toma como ponto de partida a compreensão de que a educação superior se insere em um contexto multifacetário. Portanto, a IES busca empreender um processo educativo que contribua para o desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O ensino na FANS é baseado no preceito de que a educação deve ser construída ao longo de toda a vida. Para tanto este modelo de educação apresenta-se aplicado no curso baseado em quatro pilares:

"Aprender a conhecer" significa, antes de tudo, o aprendizado dos métodos que ajudam a distinguir o que é real do que é ilusório e ter, assim, acesso aos saberes históricos e contemporâneos. "Aprender a fazer" que é um aprendizado da criatividade. "Fazer" também significa criar algo novo, trazer à luz as próprias potencialidades criativas, para que venha a exercer uma profissão em conformidade com suas predisposições interiores; "Aprender a viver juntos" significa, em primeiro lugar, respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Desta forma, a FANS entende que deverá reconhecer as diferenças e toda comunidade acadêmica assume o papel de contribuir para a compreensão do espaço do outro. "Aprender a ser" implica em aprender que a palavra "existir" significa descobrir os próprios condicionamentos, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre a vida individual e social.

O desenvolvimento do curso na FANS tem como eixo curricular: a consolidação de uma sólida formação fundamentada na competência teórico-prática, observada a flexibilização curricular, para o atendimento das contínuas e emergentes mudanças para cujo desafio o egresso deverá estar apto.

São políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso:

- ✓ Incentivo a uma sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de condições do exercício profissional: realizada através da constante revisão de planos de ensino e adequação de grade de

disciplinas, com foco na adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, e ênfase na formação do aluno com o perfil de egresso ideal;

✓ Incentivo à produção do conhecimento: concretizada através do incentivo, em sala de aula, para que os alunos produzam artigos científicos e da realização de trabalho de conclusão de curso (TCC). Tais artigos científicos e resumos de TCC podem ser publicados na revista acadêmica institucional, a Revista Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos (RIEC), e/ou em outras revistas científicas;

✓ Fortalecimento da articulação da teoria com a prática: o curso valoriza a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão. Além disto, há em todos os períodos do curso, disciplinas baseadas em atividades práticas de ensino;

✓ Acompanhamento dos egressos: a FANS utiliza o acompanhamento de egressos como forma de avaliar a qualidade dos cursos oferecidos. Ademais para melhoria no perfil do egresso são contratados professores com comprovada experiência prática, oriunda de atividade profissional relacionada com sua disciplina, de modo a proporcionar aos alunos constante adequação às demandas do mercado de trabalho.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Administração segue as orientações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Nova Serrana (FANS), no que tange às políticas desenvolvidas no âmbito do curso, para o ensino, a investigação científica, a extensão, a responsabilidade social e a gestão, bem como em relação ao plano de metas e ações da Instituição, que preconiza a construção de projetos pedagógicos compromissados com suas bases conceituais, sua missão, seus objetivos e seus princípios norteadores. Sob essa perspectiva, o curso de Administração tem como visão formar profissionais imbuídos da responsabilidade de formular e implementar ações que assegurem a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade das organizações empresariais.

Esta visão está alinhada ao fato de as empresas adquirirem crescente complexidade e dado ao tamanho da economia de mercado, é essencial que haja profissionais com competência para administrar. A necessidade desses profissionais tem crescido exponencialmente, e, o Brasil reconhece esta necessidade, visto que

muitos dos cargos de gerência nas empresas brasileiras são ocupados por um Administrador. Esta percepção de importância, ainda que em fase inicial, já pode ser notada no contexto local.

Em decorrência do próspero desenvolvimento, novos métodos de gestão e tecnologia começaram a se desenvolver nas indústrias da região. Este fato tem ocasionado uma forte demanda pelos processos de formação superior, visando à concepção de profissionais que saibam lidar com o grau relativamente elevado de sofisticação dos métodos gerenciais adotados e, também, com a evolução permanente da tecnologia utilizada nos processos industriais.

Embora as empresas do polo calçadista de Nova Serrana, sejam em sua maioria de micro e pequeno porte, estas não se mostram inertes ou negligentes às técnicas atualizadas de gestão. O empresariado local já reconhece de maneira consciente, a importância de uma administração atual e bem realizada, baseada na competitividade, inovação e melhoria contínua.

Em face da argumentação apresentada, a principal razão para a existência do curso de formação superior em Administração desta IES é, o atendimento às necessidades das empresas do polo de calçadista de Nova Serrana, por intermédio da formação de profissionais capazes de acompanhar as mudanças contínuas ás quais estão sujeitas as organizações desta localidade, do país e do mundo, resguardando as características regionais de sua inserção, sem perder contudo, o vínculo de constante atualização com o cenário econômico mundial.

Assim, a proposta do curso de graduação em Administração da FANS, com seus objetivos de, melhorar a produtividade empresarial, buscar novos métodos para administrar eficientemente, proporcionar melhorias das condições de vida da comunidade e promover a cultura administrativa e empreendedora baseada em uma atuação de excelência administrativa, constitui-se em resposta às diretrizes da modernidade.

E por último cabe salientar que o Administrador formado pela FANS, está atento às exigências do contexto atual do mercado, tendo uma formação pautada em bases sólidas que propiciam o desenvolvimento deste polo econômico tão importante para a região, para o estado e para o país.

1.1.1. Dados de Identificação Mantenedora

Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca
FNPJ n.º 04.149.536/0001-24
Endereço Rua Lígia Rodrigues, Nº 600 – Fausto Pinto da Fonseca
Cidade: Nova Serrana.
MG. CEP: 35.523.290
Fone: (37)3226-8200

1.1.2. Dirigente da Mantenedora

| NOME | FUNÇÃO |
|---|---|
| Roney Pedro Soares da Silva | Presidente da Mantenedora |

**1.2. Dados de Identificação da Mantida**

Faculdade de Nova Serrana - FANS
CNPJ n.º04.149.536/0001-24
Endereço: Rua Lígia Rodrigues, Nº 600 – Fausto Pinto da Fonseca
Cidade: Nova Serrana
CEP: 35.523.290
Fone: (37)3226-8200
Home Page: http://www.fans.edu.br/home/
Credenciamento: Portaria MEC2923
Data de publicação no D.O.U.: 14/12/2001
**Recredenciamento: Portaria 1351 de 01/12/2016.**

1.2.1. Dirigente da Mantida

| NOME | FUNÇÃO |
|---|---|
| Prof. Adm. Helder Mendonça Duarte | Diretor Geral da Mantida |

## 1.3. Breve Histórico da IES

Em 09 de novembro de 2000, foi instituída pela Senhora Maria Zeli Diniz Fonseca, a Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca, quando foi lavrada a escritura pública de doação de 21.563 m2 mil um quinhentos e sessenta e três metros quadrados de terreno, situado na Rua Lígia Rodrigues, 600 no bairro Fausto Pinto da Fonseca em de Nova Serrana. A Fundação criada é sem fins lucrativos, de cunho não governamental e que tem como objetivos o ensino, a pesquisa e a extensão em Nova Serrana e região. Em Assembleia Geral dos sócios fundadores na sede do Sindicado da Indústria Calçadista de Nova Serrana - SINDINOVA foi eleita à primeira diretoria da Fundação formada pelo senhor José Silva Almeida como presidente e como vice o senhor Edson Batista de Assis. No dia 18 de novembro foi eleita a primeira diretoria para a FANS, a senhora Adélia de Souza Mendes, como vice a senhora Maria Verônica Amaral Fonseca e como assessora administrativa a senhora Vanilce Teodoro Amaral. Foi elaborado o Regimento Interno Geral da Faculdade, contatado o pessoal de apoio, professores e elaborado os projetos de credenciamento da Faculdade e autorização do curso de Administração, após um trabalho de pesquisa sobre as necessidades da região, que foram protocolados no Ministério da Educação em 17 de janeiro de 2001.

O MEC se manifestou em 08 de março de 2001 pela portaria número 587/2001 quando também foi nomeada a primeira comissão de avaliação para verificação in loco das condições de funcionamento, que ocorreu em 03 de junho do mesmo ano. No dia 18 de dezembro de 2001, foi publicado no Diário Oficial da União o credenciamento da Faculdade de Nova Serrana através da portaria número 2.923 de 14/12/2001 e da autorização de funcionamento do Curso de Bacharelado em Administração, com um total de cem vagas anuais conforme portaria número 2.924/2001.

Em 2002 começavam as atividades da nova Instituição. A partir de então, a Prefeitura Municipal de Nova Serrana se dispôs como parceira nesse empreendimento e se responsabilizou pelas obras de reforma e adaptação das dependências do prédio, pela compra da mobília e equipamentos necessários. A Instituição se encarregou da compra e doações de livros para estruturação inicial do

acervo da Biblioteca Frei Ambrósio. Foi realizado o vestibular no mês de janeiro e em fevereiro começaram as aulas do curso de Administração. Em março do mesmo ano foi realizada a verificação in loco e aprovação do Curso Normal Superior.

Nos anos de 2003 e 2004, diante do desenvolvimento da Instituição e das dificuldades para comportar o número de alunos foi pensada a mudança de estabelecimento, o que foi agilizado a partir de uma breve inundação sofrida. No ano de 2005, a IES começou em novo estabelecimento alugado em parceria com o Colégio Educar, que comportava melhor os alunos e as instalações da Faculdade. Algumas dificuldades foram destacadas durante os anos de 2006 e 2007, quando houve uma evasão de alunos e provocou certo desânimo na comunidade acadêmica. Porém, foi também o ano para preparar e protocolar a documentação para a autorização do Curso de Ciências Contábeis.

O curso de Contabilidade foi autorizado em 11 de fevereiro de 2008, iniciando neste mesmo semestre o funcionamento da primeira turma. Além disto, ocorreu uma alteração no Estatuto da Mantenedora para que instituições e representações da comunidade pudessem fazer parte desta instituição e, ainda, ocorreu à nova eleição da presidência da Fundação, elegendo o Dr. Nilton Santos Ferreira para o mandato de quatro anos. O ano foi encerrado com o protocolo do curso Tecnólogo em Produção do Vestuário no Ministério da Educação.

Em 2009 a Instituição começou as atividades com mais duas novas turmas, sendo uma de Administração e outra de Ciências Contábeis. Com o aumento de alunos iniciou-se o projeto de construção da sede própria através de parcerias e apoio do Poder Público Municipal. Enquanto a nova sede estava em construção, os alunos foram transferidos, ao final do ano, para outro prédio no centro da cidade. O ano findou com a autorização de funcionamento do curso de Tecnólogo em Produção do Vestuário, em 10/12/2009.

Com esta autorização, em 2010 foi possível uma aproximação entre a IES e alguns setores, como o caso do Sindicato da Indústria do Calçado de Nova Serrana - SINDINOVA e empresas locais, o que influenciou em apoios financeiros públicos e privados, para a construção da nova sede. Além disto, a matriz do Curso de Administração foi alterada com base nas disciplinas que eram adotadas pelas demais universidades, pelas diretrizes curriculares do MEC, mas, principalmente, em

conformidade com o perfil do egresso esperado e com as contribuições da comunidade acadêmica.

No ano de 2011 ocorreu o ingresso da primeira turma do curso de Tecnólogo em Produção de Vestuário. Ao final do ano, em novembro, a IES protocolou no MEC o pedido de reconhecimento do curso de Ciências Contábeis. Já em 2012, o Ministério da Justiça deferiu o pedido de Utilidade Pública Federal através da portaria nº 519 de 23/03/2012 DOU de 26/03/2012. Foi ainda criado no início do ano, o setor de Recursos Humanos com processos seletivos que visassem à melhoria no padrão de qualidade do corpo docente, quer seja em experiência profissional, titulação e experiência acadêmica e novos coordenadores de curso foram contratados, visando atender a demanda e reduzir o prazo de retorno aos alunos da IES.

O ano de 2014 teve seu marco histórico com a mudança para a sede própria. A situação do prédio em que estava estruturada não atendia mais o crescimento da IES. Até mesmo as avaliações “in loco” dos professores designados pelo MEC apontavam para uma mudança urgente. Os trabalhos de construção feitos pela prefeitura foram intensificados, uma vez que a meta para este ano foi a de consolidar a mudança. Com a visita da comissão do MEC para avaliar os cursos de Administração e Ciências Contábeis foi também a última visita nas instalações antigas. No mês de junho e julho intensificaram os trabalhos para finalizar parte da construção para receber os alunos na nova Sede. Em agosto foi possível recomeçar as aulas do Segundo Semestre no novo prédio. Mesmo que visitássemos e fotografássemos todas as fases da construção, a chegada e o início das aulas pareciam inacreditáveis. A diretoria da Fundação recepcionou alunos, funcionários e professores ainda no portão de acesso. Os alunos queriam conhecer todas as instalações e reconhecer o prédio, ao que parecia “crianças quando ganham um brinquedo novo”. O gosto era de conquista, de certificação do que os projetos haviam se consolidado. As luzes iluminavam o prédio com tamanha intensidade que provocavam a alegria do encanto. A Faculdade estava de casa própria. Ainda assim a construção continuaria e o restante do projeto será consolidado ao longo do tempo.

Em 2015 a Instituição começou as atividades com mais três turmas novas, sendo uma de Administração, uma de Ciências Contábeis e a outra de Pedagogia. Com o Concurso Vestibular a Instituição passou a contar com um total de 344 alunos, totalizando nove turmas. O crescimento da IES não se deu apenas pelo número de cursos e/ou de turmas, mas também nas novas conquistas e avanços na construção do prédio e de novas salas. No dia 08 de setembro de 2015, foi publicado no Diário Oficial da União a autorização de funcionamento do Curso de Bacharelado em Psicologia, através da portaria número 622 (04/09/2015), DOU 171 de 08/09/2015 – Seção 1 – páginas 22-23, com um total de cinquenta vagas anuais para funcionamento no turno noturno. Ao comemorar 15 anos de funcionamento, novas perspectivas se abriram e a FANS passou a ter maior visibilidade na sociedade Nova Serranense. A participação nos Conselhos Municipais, a realização de projetos e a consolidação de novas parcerias fez com que a sociedade vivenciasse mais essa realidade. A realização do 30º Encontro Renascer, realização de cursos da Secretaria Municipal de Educação fez a IES mais conhecida no seu meio.

Nos anos de 2016 e 2017 a IES ampliou suas estratégias para divulgação da própria instituição e de seus cursos, ao mesmo tempo em passou a trabalhar mais em prol da comunidade através de cursos, palestras, participação em seminários e projetos como a Escola do Legislativo, desenvolvido pela Câmara Municipal. Nas atividades internas da IES, também teve grandes avanços através dos trabalhos dos alunos como a implantação da Mostra de Profissões que recebe alunos das escolas da cidade e o Seminário dos Conselhos, que teve participação dos conselhos (paritários, privados e do terceiro setor). Não houve grandes avanços no que se trata de recebimento de verbas municipais destinadas à construção da IES.

Em 2018, a Instituição apresentou novamente seu crescimento através da formatura da primeira turma do Curso de Pedagogia, bem como a aprovação e implantação do Curso de Direito. No que tange ao recebimento de verbas, foi possível contar apenas com a participação da comunidade através de doações e investimentos. Em relação à construção foi possível construir mais oito salas que atenderão o crescimento das turmas dos Cursos de Psicologia (7º período) e Direito (1º período).

As mudanças e projetos para o ano de 2020 foram claros e objetivos, uma direção motivada no processo de consolidação destas propostas. O ano de 2020 foi interrompido pela pandemia do COVID-19. As atividades do ano letivo começaram e toda Comunidade Acadêmica e bem-disposta. Os ânimos duraram pouco, no dia 03 de março vieram muitas incertezas, algumas escolas começaram a dispensar seus alunos no período da tarde, e todos, de forma apreensiva e sem entender o que estava acontecendo direito. Muitos nem sabiam o que era uma “pandemia”. As atividades foram suspensas com o intuito de voltar em breve. O período foi tomado por atividades virtuais, até que se resolvesse a questão, e a solução não existia. O que se via eram milhares de pessoas morrendo em todo mundo, as palavras de ordem eram as de “ficar em casa”, “*lookdown*” e a morte passou a rondar e até tomar conta dos noticiários. Professores, diretores e técnicos administrativos se ocuparam de encontrar soluções e alternativas para os alunos não perdessem suas aulas. Foi um ano de grandes improvisos, esperanças de voltar às atividades, dependência de orientações dos Comitês de enfrentamento da pandemia e a esperança de que tudo voltasse rápido.

As aulas e provas virtuais era o que tinha disponíveis para atender ao momento. As formaturas foram adiadas e os trabalhos de TCC apresentados de forma online. Presentes estavam as máscaras, o álcool em gel, os tapetes sanitários, o distanciamento social. Abraços, aperto de mãos, ou qualquer contato físico estavam suspensos. Mas a esperança de retomar era latente. Os decretos municipais autorizavam um trabalho reduzido e quase presencial nos períodos de ondas vermelhas.

Em 2021, foi possível retornar em alguns momentos. Os protocolos de saúde passaram a ser mais objetivos, com pequenos planos e metas estabelecidos, o que passou a trazer mais segurança e acertos nos planejamentos. O segundo semestre de 2021, ganhou forma, consciência e uma arrumação da casa comum. Os números da pandemia, ainda que assustadores, passaram a nortear as ações e definir propósitos.. O ano de 2021 foi mesmo, de voltar a um novo normal, avaliar e entender os processos de forma individualizada e abrir as portas para o recomeço.

Em 2022, receber a notícia de que a situação é de controle, mesmo que o mundo ainda enfrenta as variações de um vírus que tem comportamento

desconhecido e que é uma ameaça latente, as aulas retomaram no modelo presencial, as atividades acadêmicas foram reestruturadas e os alunos, mesmo com receios, deixaram-se guiar por uma confiança desconfiada, resquícios de hábitos rotineiros deixados pela pandemia e dificuldades para recuperarem conteúdos acadêmicos que não ficaram claros. O dia 07 de março de 2022 (dois anos de pandemia), foi marcado pela Inauguração do NPJ (Núcleo de Práticas Jurídicas) da FANS, retomada da Clínica Escola de Psicologia e a Atividade Interdisciplinar baseada no livro “O caçador de pipas”, deram perspectivas de um novo começo: o início do período pós-pandemia.

Por fim, destaca-se que a IES possui atualmente apenas cursos presenciais de Bacharelado e Licenciatura, ofertados na modalidade presencial. Em relação ao detalhamento destes cursos oferecidos no âmbito da graduação e, também, nas áreas de pós-graduação, áreas de atuação na extensão e de pesquisa, destaca-se que constam no Eixo 3 do PDI.

A Faculdade de Nova Serrana (FANS) tem por objetivo a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma integrada com a educação e conhecimento profissional de cidadãos envolvidos com a responsabilidade social para com a comunidade de Nova Serrana, bem como na difusão da cultura e na concepção artística. No cumprimento dos seus objetivos, a FANS mantém cooperação com instituições locais e constitui-se um veículo de desenvolvimento para o município, almejando consolidar- se como faculdade de reconhecimento local, podendo estender-se ao âmbito regional.

A FANS está localizada na cidade de Nova Serrana, na Mesorregião Oeste de Minas Gerais, a 115 km da capital Belo Horizonte, a cidade é conhecida como “Capital Nacional do Calçado Esportivo”, sendo um dos maiores polos de fabricação calçados do país. Esta indústria tem impulsionado significativamente o desenvolvimento econômico da cidade, tornando Nova Serrana um importante centro de produção e comércio de Calçados do Brasil.

A cidade tem experimentado um rápido crescimento nos últimos anos, tanto em ter- mos de população quanto de capacidade industrial. Além de sua força

Industrial, Nova Serrana também conhecida por sua cultura local vibrante e eventos comunitários.

Nova Serrana é cercada por várias cidades importantes na região de Minas Gerais. Algumas das cidades vizinhas incluem: Divinópolis (50 km), Perdigão (20 km), Araújos (25 km), Leandro Ferreira (30 km), São Gonçalo do Pará (30 km), Conceição do Pará (40 km), entretanto, como algumas destas cidades citadas já possuem IES consolida- das na região, a FANS tem como foco o público de Nova Serrana.

**Crescimento demográfico de Nova Serrana – Quadro 01**

| Ano | Nova Serrana | Pará de Minas | Bom Despacho | Perdigão | Araújos | Moema | Leandro Ferreira |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1940 | 5.623 | - | 16.257 | - | - | 2.773 | **4.350** |
| 1950 | 5.286 | - | 25.863 | - | - | - | **-** |
| 1960 | 5.426 | - | 23.910 | - | - | 4.169 | **4.370** |
| 1970 | 6.577 | - | 27.825 | - | - | 4.358 | **4.365** |
| 1980 | 9.275 | - | 29.391 | - | - | 5.096 | **2.771** |
| 1991 | 17.913 | - | 33.330 | - | - | 5.505 | **2.928** |
| 1996 | 27.507 | - | 37.669 | - | - | 5.887 | **3.071** |
| 2000 | 37.447 | - | 39.943 | 5.707 | 6.217 | 6.513 | **3.227** |
| 2007 | 60.220 | - | 42.215 | 7.318 | 7.203 | 6.746 | **2.955** |
| 2010 | 73.699 | 84.215 | 45.626 | 8.912 | 7.884 | 7.028 | **3.205** |
| 2011 | 76.482 | - | 46.061 | 9.159 | 8.011 | 7.068 | **3.204** |
| 2012 | 79.174 | - | 46.482 | 9.396 | 8.135 | 7.106 | **3.202** |
| 2013 | 84.550 | - | 48.350 | 9.943 | 8.517 | 7.363 | **3.296** |
| 2014 | 87.260 | 90.306 | 48.802 | 10.185 | 8.645 | 7.406 | **3.297** |

Fonte: (IBGE, 2022)

**Aspectos físicos e demográficos de Nova Serrana – Quadro 02**

| | |
|---|---|
| População estimada 2022 (IBGE) | 105.552 |
| População 2010 | 73.699 |
| Área da unidade territorial (km²) | 282,472 |
| Densidade demográfica (hab./km²) | 373,67 |
| Gentílico | nova-serranense |

Fonte: IBGE (2023)

A FANS certifica-se da necessidade de proporcionar uma mão de obra qualificada para todos os setores, inclusive para as Escolas existentes na cidade e principalmente que atenda às demandas do novo mercado que emerge no Brasil e no mundo. A mão de obra nova serranense é constituída fundamentalmente por migrantes, oriundos de várias partes do país e de Minas Gerais, bem como por migrações pendulares diárias, provenientes de cidades vizinhas.

No que se refere a Educação, em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 97,2%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 541 de 853. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 3382 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 5,9 e para os anos finais, de 5,2. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 309 e 190 de 853. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 1747 e 1327 de 5570. (IBGE, 2023)

O número de escolas públicas e particulares aumentou, a população procura os serviços de formação, como é o caso do SENAI, UAITEC, Cursos Profissionalizantes, Curso Preparatórios, Cursos de línguas, Cursos de curta duração e Cursos EAD, entre outros. Isso indica a necessidade de mais formação e consequentemente à mudança de mentalidade da população.

Ainda, de acordo com o (IBGE 2023), o município conta com 32 escolas de ensino fundamental, 14.280 matrículas, 07 escolas de ensino médio, 3.826 matrículas, 767 docentes no ensino fundamental, 217 docentes no ensino médio.

Trata-se, portanto, de uma grande massa laboral que necessita de qualificação. Percebe-se que a realidade não é a ideal, mas em contrapartida o curso de Pedagogia da FANS ajuda a sanar essas dificuldades pré-existentes, atuando em seu objetivo que é formar professores para atender com qualidade a demanda educacional local, além de proporcionar formação pedagógica de forma que a população desperte para a necessidade de uma melhor capacitação educacional atendendo a demanda do mercado de trabalho.

Quanto a responsabilidade social, a FANS contribui para o desenvolvimento da sociedade como fonte irradiadora de conhecimentos, não só como ambiente didático, mas, também, como ferramenta de suporte as empresas da cidade e

região. Além de formar profissionais éticos e competentes, destacam-se as atividades de voluntariado realizadas pela Coordenadoria de Pesquisa e Extensão - PROEX como Dia do Voluntariado (DIA F) e a Cãominhada. No que diz respeito à responsabilidade ambiental cabe ressaltar o Projeto Catação de Sementes que vem contribuindo anualmente para melhoria do bioma local (cerrado). No que tange as ações de incentivo a cultura da FANS, destacam-se atividades como a Semana Cultural da FANS onde se abre espaço para diversas manifestações culturais; Mostra de Profissões, onde as turmas de cada curso apresentam atividades e mostram como funcionam e se desenvolvem em cada curso oferecido pela Instituição.

### 1.3.1. Missão

Visando ao cumprimento integral das suas finalidades e ao seu compromisso com os interesses sociais, a FANS assume como missão: promover a transformação de pessoas por meio do conhecimento, respeitando a diversidade e as relações culturais, através de práticas sustentáveis em constante interação com a sociedade.

### 1.3.2. Valores

- Ética;
- Qualidade;
- Compromisso;
- Respeito, e
- Transparência.

### 1.3.3. Visão

A Faculdade tem como Visão: ser referência na promoção do conhecimento como instituição que respeita, interage e cria vínculos sólidos com o público acadêmico e a sociedade onde está inserida.

### 1.3.4. Negócio

O Negócio da FANS é propiciar experiência acadêmica marcante por meio de um ambiente de aprendizagem transformador.

### 1.3.5. Dados Gerais do Curso

Instituição: Fundação Educacional Fausto Pinto Da Fonseca
Mantida: 1940 - Faculdade de Nova Serrana - FANS
Endereço: Rua Lígia Rodrigues, 600 – Fausto Pinto Da Fonseca Nova Serrana - MG
Nome do Curso: Administração
Habilitação: Bacharel em Administração
Nº de vagas ofertadas: 50 vagas anuais
Turno de funcionamento: Noturno
Regime de Matrícula: Seriado Semestral
Duração do Curso: 08 (oito) semestres
Temo Máximo de Integralização: 14 (quatorze) semestres
Carga Horária Total – obrigatórias – (hora/relógio): 3.050h
Carga Horária Total – obrigatórias – (hora/aula): 3.580h
Coordenador do Curso: Prof. Me. Ciro Antônio Pereira Lemos
Coordenador Adjunto do Curso: Prof. Esp. Hilton Wayner Junior

## 1.4. Formas de Acesso ao Curso

O ingresso na Faculdade de Nova Serrana – FANS é disciplinado pela Constituição Federal, pelos pareceres CNE/CP n° 95/98 e, sobretudo, pelo que determina o Art. 44 da LDB, em seu inciso II:

*Art. 44º. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:*

*[...]*

*II - De graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seleti*vo.

Dessa forma, os alunos podem ingressar no Curso de Administração por meio de quatro formas distintas:

### 1.4.1. Concurso Vestibular

Visando a selecionar candidatos, semestralmente a Faculdade de Nova Serrana – FANS oferece Concursos Vestibulares, cujas questões buscam mensurar no candidato o seu domínio das competências e habilidades, tais como aquelas definidas e avaliadas pelo Enem- Exame Nacional de Ensino Médio. As condições para submissão aos exames de seleção são que, os candidatos tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente, ou que estejam em processo de conclusão até o início das atividades letivas. Após os exames formais de seleção, caso haja vaga, o candidato pode agendar e se submeter a um exame simplificado, que busca avaliar uma produção textual argumentativa. Uma vez aprovado no exame simplificado, o candidato poderá ter acesso ao curso.

### 1.4.2. Transferência Externa

Indicada para alunos regularmente matriculados, ou com matrícula trancada em outra IES, cujo curso seja devidamente autorizado ou reconhecido pelo MEC. Eles podem solicitar Transferência Externa, em um processo que está condicionado à existência de vagas no curso pretendido. Caso o número de candidatos seja superior ao número de vagas, o candidato será submetido a um processo seletivo específico.

### 1.4.3. Reaproveitamento de Curso

Esta é uma forma de ingresso em que o candidato portador de diploma de nível superior, devidamente reconhecido, solicita isenção do vestibular para ocupar uma vaga nos cursos da Faculdade de Nova Serrana - FANS. Este processo está condicionado à existência de vaga no curso pretendido. Caso o número de vagas

seja inferior ao número de candidatos será realizado um processo seletivo específico.

### 1.4.4. PROUNI

Por meio do Programa Universidade Para Todos **(**Prouni**)** do Governo Federal, é possível o ingresso de alunos de baixa renda em instituições particulares credenciadas pelo Ministério da Educação com bolsas integrais ou parciais.

### 1.4.5. ENEM

Considerando que o Exame Nacional de Ensino Médio - Enem avalia competências e habilidades inerentes a esse nível de ensino, o candidato pode optar por ingressar na Instituição, utilizando suas notas obtidas nesse exame, de acordo com os critérios estabelecidos pelo MEC.

## CAPÍTULO 2

# 2. MODELO PEDAGÓGICO DO PPC

## 2.1. Filosofia Institucional

Dessa forma, os princípios filosóficos gerais que orientam o desenvolvimento do projeto educacional da Instituição são:

I – Igualdade de condições para o acesso e permanência na Instituição;
II – Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
III – Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
IV – Respeito à liberdade de expressão;
V – Valorização do profissional da educação;
VI – Gestão democrática do ensino, assegurando a existência de órgãos colegiados deliberativos, dos quais participem representantes dos segmentos da comunidade acadêmica;
VII – Garantia de padrão de qualidade, em consonância com o orçamento da época,
VIII – Valorização da experiência extra-acadêmica;
IX – Vinculação entre educação, mercado de trabalho e práticas sociais.

Com base nestes princípios filosóficos, norteiam-se as técnicas metodológicas gerais das práticas acadêmicas da instituição. Preliminarmente, destaca-se que a gestão responsável de uma instituição de ensino superior como a FANS deve preservar os patamares de solidez e de qualidade atingidos ao longo dos anos de investimentos. Essa Faculdade tem atuado, sempre, no sentido de defender a qualidade do ensino, de maneira transparente. Para tanto, continuamente, deve orientar-se pelos seguintes princípios técnico-metodológicos:

I - Defesa de uma Educação Superior sólida, diversificado, dotada de padrões de qualidade que se mantenham, atendidos os requisitos de infra estrutura e recursos

humanos adequados a esse propósito e respeitando seus limites e saúde orçamentária.

II - Inserção recíproca da comunidade na vida acadêmica por meio de estabelecimento de diretrizes de ensino, pesquisa e extensão.

III - Permissão da ascensão social, ofertando bolsas institucionais de ensino, nos cursos regulares de Graduação e mediante constituição de Comissão de Avaliação de Bolsas.

IV - Interação continuada com a sociedade.

V - Consolidação de programas voltados à inserção na comunidade municipal e regional, de acordo com a estrutura de cada época.

VI - Apoio ao desenvolvimento de políticas e alianças direcionadas à busca de sociedades não discriminatórias, mais igualitárias e mais justas.

VII - Gestão racional, transparente e democrática no cotidiano da Instituição.

VIII - Aperfeiçoamento de um modelo de gestão descentralizada, que priorize a estrutura colegiada e o permanente diálogo com as instâncias constitutivas da comunidade acadêmica.

## 2.2. Princípios Gerais

A identidade da Faculdade de Nova Serrana – FANS é construída continuamente, a partir de princípios ético-político, epistemológicos e educacionais. Os princípios éticos-políticos que embasam o planejamento e as ações institucionais refletem-se nos valores e atitudes da comunidade acadêmica, nas atividades de ensino, nas relações entre as pessoas e destas com o conhecimento.

Esses princípios, entre outros, são:

I. O respeito ao ser humano, entendendo-o como cidadão integrante da sociedade, portador de direitos e deveres;

II. O respeito às diversidades de pensamento e ideologias, como possibilidades de crescimento individual e social;

III. O compromisso com as finalidades e objetivos da instituição, considerando a atividade fim, educação, acima de qualquer interesse particular;

IV. A busca constante da qualidade institucional através da qualidade de seus elementos humanos, de sua estrutura organizacional e de seus programas de ação.

## 2.3. Campos de Atuação

A área de atuação, que não deve ser confundida com local de trabalho, é definida neste PPC como o campo de trabalho e de ocupação do profissional. Definir as áreas de atuação do curso permite assegurar o ensino de qualidade com sólidas bases científicas, interdisciplinares e visão atualizada de mundo, com o domínio e aplicação de tecnologias educacionais, formas participativas de atuação profissional.

## 2.4. Conceitos Acadêmicos

Para construção dos conceitos acadêmicos da instituição foi necessário responder a seguinte pergunta:

*Qual o objetivo do aluno ao ingressar em um curso superior?*

Certamente existem vários motivos, objetivos e respostas para essa questão. Entretanto, foi necessária uma resposta que atendesse a maioria dos ingressantes, pois somente assim, num trabalho de pensar e repensar conjunto e participativo, seria possível criar os conceitos, elaborar os processos e implementar ações que levassem à concretização dos objetivos da maioria. A resposta comum foi:

*O objetivo do aluno ingressante é ter sucesso pessoal ou profissional, é ter empregabilidade.*

A empregabilidade foi definida como estar apto a entrar e manter-se no mercado de trabalho, seja através do emprego, do empreendedorismo, da pesquisa ou qualquer outra modalidade de ocupação. Empregabilidade, portanto, passa ser o principal objetivo a ser trabalhado em todos os cursos da Faculdade de Nova Serrana - FANS. A próxima pergunta a ser respondida foi:

*O que é preciso ter para ganhar empregabilidade?*

Um dos valores emergentes na sociedade pós-industrial é a progressiva intelectualização de toda atividade humana. Toda coisa, no trabalho ou no lazer, já

se fez um dia com as mãos e exigiu energia muscular. Hoje, todas as coisas se fazem com o cérebro e requer inteligência, criatividade, preparação cultural, enfim, requer conhecimento. Mas também o fazer permanece.

O conhecimento e as novas tecnologias, com a sua penetrabilidade, têm destruído os antigos limites entre os setores e atividades. Pode-se, finalmente, derrubar as barreiras entre estudo, trabalho e lazer. O fator característico dessa revolução consiste na importância assumida pela programação do futuro por meio de um novo modo de fazer ciência, que se vale da informação, que formula problemas e propõe soluções sem se deixar enredar previamente por seus vínculos. O conhecimento e a tecnologia assumem, portanto, um papel central na nova sociedade; no plano social, na empregabilidade. Dessa forma, o egresso que deseja ser dono do seu futuro, ter sucesso pessoal ou profissional e ter empregabilidade deve apropriar-se do saber, deve ter conhecimento e elevados padrões de conduta ética, moral e estética.

## 2.5. Definição de Conhecimento

O conhecimento é um recurso indispensável para o profissional de hoje e, se o objetivo do aluno é a empregabilidade, esta só será conquistada por meio do conhecimento. A definição de conhecimento utilizado pela Faculdade de Nova Serrana, é fundamentada no conceito de conhecimento de Jacques Delors (1999), autor e organizador do relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, intitulado: "*EDUCAÇÃO: Um tesouro a Descobrir*" (1999), em que se exploram quatro Pilares da Educação, segundo o qual, o conhecimento é constituído por: SABER, FAZER, SER e CONVIVER.

O SABER pressupõe o conhecimento teórico conceitual da área em que o aluno escolheu. O SABER permite compreender melhor a área de conhecimento escolhida pelo aluno e compreender o ambiente sob os seus diversos aspectos, deve despertar a curiosidade intelectual, estimular o sentido crítico e permitir compreender o real, mediante a aquisição de autonomia na capacidade de discernir.

Entretanto, de nada adianta SABER se o egresso não consegue utilizar e aplicar os conceitos e teorias adquiridas. Na busca da empregabilidade o SABER e

o FAZER são indissociáveis. A substituição do trabalho humano por máquinas tornou-se cada vez mais imaterial, e acentua o caráter cognitivo das tarefas. FAZER, portanto, não pode mais ter o significado simples de preparar os egressos para uma tarefa material determinada. Não é possível trabalhar os alunos com o que Paulo Freire (1996) caracterizou como *"ensino bancário"* no qual o estudante é visto como *"depositário"* de conteúdos petrificados e sem vida.

Como consequência de reflexões como essa, a aprendizagem evoluiu e não deve mais ser considerada como simples transmissão de práticas mais ou menos rotineiras, mas deve buscar o desenvolvimento de competências e habilidades, procedimentos e atitudes que certamente levarão o egresso ao sucesso profissional, ou seja, a ter empregabilidade.

O SABER e o FAZER formam o profissional, porém, não são suficientes, para garantir empregabilidade para os egressos. É necessário o desenvolvimento do SER e CONVIVER para complementar a formação e adquirir a empregabilidade. O SER e o CONVIVER constituem a formação do cidadão que somado a formação do profissional (SABER e FAZER), certamente o levará ao sucesso profissional, ou seja, à empregabilidade. Neste sentido a Faculdade de Nova Serrana – FANS entende como tarefa fundamental a promoção da convivência entre os acadêmicos dos diversos cursos, despertando-os para a importante habilidade atitudinal, que é a noção de interdependência multiprofissional tão necessária hoje no mercado de trabalho.

O objetivo da Faculdade de Nova Serrana - FANS, portanto, é a formação do profissional-cidadão competente e capacitado a entrar e manter-se no mercado e desenvolver-se com eficiência, eficácia e efetividade na ocupação que escolheu.

Tendo como horizonte orientador sua missão, a Faculdade de Nova Serrana – FANS busca organizar-se em torno dos quatro pilares citados por Delors (1999), e que, ao longo de toda vida representam para cada indivíduo, os pilares do conhecimento: APRENDER A CONHECER, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; APRENDER A FAZER para poder agir sobre o meio que a cerca; APRENDER A VIVER JUNTOS, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas e APRENDER A SER, elo que integra os três pilares anteriormente citados. Constituem uma única via do SABER, pois entre elas existem

múltiplas interfaces de intersecção, de relacionamento e principalmente de permutas.

## 2.6. Plano de Ensino

O plano de ensino dos cursos da Faculdade de Nova Serrana – FANS é um instrumento de ação educativa, que promove a organização, o planejamento e a sistematização das ações do professor e dos alunos em vista à consecução dos objetivos de aprendizagem estabelecidos.

O processo de elaboração passa pela participação ativa de docentes e discentes e deve ser consciente, refletido e planejado, trazendo consigo a característica da flexibilidade e da adaptabilidade a situações novas e imprevistas. O plano de ensino é apresentado aos alunos.

Em consonância com seu modelo de ensino e com a autonomia que lhe é concedida, os planos de ensino da Faculdade de Nova Serrana – FANS são organizados e disponibilizados para os alunos, de acordo com os seguintes tópicos:

I. Identificação da disciplina;
II. Curso;
III. Semestre;
IV. Coordenador (a);
V. Carga horária;
VI. Objetivos da disciplina;
VII. Competência geral
VIII. Competências técnicas (quando for o caso);
IX. Estrutura da disciplina;
X. Proposta metodológica;
XI. Sistemática de Avaliação;
XII. Bibliografias Básicas;
XIII. Bibliografias Complementares;

Esse modelo de plano de ensino permite ao professor ter clareza sobre o trabalho que desenvolverá em sala de aula.

### 2.6.1. Perfil

Considerando que o plano de ensino é um guia para a ação docente, ao transpor para esse documento o perfil projetado para o egresso, o professor visualiza constantemente o foco que ele deve dar ao Curso, racionalizando o tempo, evitando desvios e equívocos no percurso.

2.6.2. Competência da Disciplina

Embora a maioria das IES opte por adotar o termo Objetivo Geral, a Faculdade de Nova Serrana – FANS opta por utilizar o termo competência, considerando o entrelaçamento existente entre os conceitos de objetivo geral e competência, bem como de objetivos específicos e habilidades.

Nesse campo, ao definir competências a serem alcançadas, o docente as inicia com o verbo conhecer, reconhecendo que a aprendizagem se origina no intelecto, mas como tem plena consciência de que a mensuração do seu alcance só é possível quando o conhecer se revelar; quando necessário, a seguir ele escreve um verbo de ação, plenamente observável.

Reforçando a ideia do Conhecer contido no fazer, encontramos em Perrenoud (2002, p.7) o seguinte: "*construir uma competência significa aprender a identificar e a encontrar os conhecimentos pertinentes*". Por isso, se estiverem já presentes, organizados e designados pelo contexto, ficam escamoteados essa parte essencial da transferência e da mobilização.

Corroborando o pressuposto de que competências e habilidades nascem no campo da cognição, mas se efetivam em ação, no fazer; encontramos em Mager (1984) uma intercessão conceitual entre esses dois termos e o que ele chama de objetivos instrucionais, justificando o adjetivo escolhido para qualificar esses objetivos, esse autor (1984, p.23) diz que "*eles devem descrever quais são as capacidades dos aprendizes ao final de um Curso, devem informar as habilidades adquiridas, como se completassem o início da seguinte oração: "o aprendiz estará apto a...".*

Ressalta-se que o termo "instrucionais" utilizado por Mager (1984) é decorrente, exatamente, das instruções que são dadas aos alunos, quando se

deseja avaliar o alcance de determinadas habilidades e, consequentemente, da competência projetada. É nessa intercessão que os objetivos instrucionais se assemelham às competências e habilidades, diferenciando-se da primeira por exprimir uma ação mais relevante e das demais pelas ações subjacentes que constroem e justificam a competência.

Outra importante consideração ao elaborar as COMPETÊNCIAS e HABILIDADES vem de Bloom (1971), quando em sua taxionomia diz que a resolução de tarefas pode passar por seis níveis de operações que nascem no cognitivo, mas se externam visualmente. Dessa forma, para desempenhar uma tarefa o sujeito começa se recordando ou demonstrando compreensão (campos simples da cognição), mas a seguir é conduzido aos campos da aplicação, da análise, da síntese e das avaliações/julgamentos, onde expõe e defende seus pontos de vista.

Diante de todo o exposto, e considerando que o plano de ensino deve guiar a ação docente no processo ensino-aprendizagem a FACULDADE DE NOVA SERRANA – FANS opta por utilizar os termos competências e habilidades, entendendo que:

1. O objetivo geral não está apenas no campo cognitivo, não se encontra em algo que o professor deseja para o seu aluno (pois esse é o seu dever ético), mas naquilo que, após a sua completa mediação, o aluno será capaz de fazer para demonstrar que, de fato, desenvolveu a competência geral projetada;

2. Uma competência geral pode originar uma competência técnica, por isso, a seguir, é necessário anunciar qual é o produto originado por essa competência.

### 2.6.3. Estrutura da Disciplina

Nesse campo são listadas as unidades em que se desdobram ao conteúdo programático da disciplina.

### 2.6.4. Sistemática de Avaliação

Esse campo informa que o aproveitamento escolar do acadêmico será verificado por disciplina, valorada em 100 pontos, mediante a apuração do rendimento nas atividades acadêmicas propostas e da sua frequência, conforme a legislação vigente.

A avaliação incide sobre a frequência e a nota, mediante acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos. Poderão ser realizadas: prova escrita, prova prática, projetos, relatórios, trabalhos individuais e em grupo, arguições orais, estudos de casos e outras formas de avaliação, cujo resultado irá culminar com a atribuição de uma nota.

As avaliações, oficiais e parciais, terão sempre caráter cumulativo no que diz respeito ao conteúdo programático. As avaliações oficiais terão suas datas de realização fixadas no Calendário Acadêmico.

### 2.6.5. Bibliografias

BÁSICA

Nesse campo, considerando as regras da ABNT, são listados três títulos com número de exemplares bastantes suficientes para pesquisa dos alunos, disponibilizados na biblioteca da IES e mais um título constante da Biblioteca Digital (Minha Biblioteca).

COMPLEMENTAR

Nesse campo, considerando as regras da ABNT, são listados cinco títulos com número de exemplares bastantes suficientes para pesquisa dos alunos, disponibilizados na biblioteca digital da IES, denominada Minha Biblioteca, no qual os discentes têm amplo acesso.

OUTRAS FONTES

Esse campo destina-se às informações sobre outras fontes que poderão ser consultadas durante o desenvolvimento das disciplinas.

Ressalta-se que os planos de ensino são apresentados e discutidos com os alunos, a cada início de semestre, e ficam disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, permitindo que o discente acompanhe o desenvolvimento da disciplina.

## CAPÍTULO 3

# 3. PRÁTICAS ACADÊMICAS DO PPC: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

## 3.1. Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

A FANS, ao definir os termos da sua política para o ensino, toma como ponto de partida a compreensão de que a educação superior se insere em um contexto multifacetário. Portanto, a IES busca empreender um processo educativo que contribua para o desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O desenvolvimento do curso na FANS tem como eixo curricular: a consolidação de uma sólida formação fundamentada na competência teórico-prática, observada a flexibilização curricular, para o atendimento das contínuas e emergentes mudanças para cujo desafio o egresso deverá estar apto.

São políticas institucionais de ensino no âmbito do curso:

✓ Incentivo a uma sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de condições do exercício profissional: realizada através da constante revisão de planos de ensino e adequação de grade de disciplinas, com foco na adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, e ênfase na formação do aluno com o perfil de egresso ideal;

✓ Incentivo à produção do conhecimento: concretizada através do incentivo, em sala de aula, para que os alunos produzam artigos científicos e da realização de trabalho de conclusão de curso (TCC). Tais artigos científicos e resumos de TCC podem ser publicados na revista acadêmica institucional, a Revista Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos (RIEC), e/ou em outras revistas científicas;

✓ Fortalecimento da articulação da teoria com a prática: o curso valoriza a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão. Além disto, há em todos os períodos do curso, disciplinas baseadas em atividades práticas de ensino;

✓ Acompanhamento dos egressos: a FANS utiliza o acompanhamento de egressos como forma de avaliar a qualidade dos cursos oferecidos. Ademais para melhoria no perfil do egresso são contratados professores com comprovada experiência prática, oriunda de atividade profissional relacionada com sua disciplina, de modo a proporcionar aos alunos constante adequação às demandas do mercado de trabalho.

### 3.2. A IES e a Responsabilidade Social com o Município

Com base nas diretrizes do PDI, a Faculdade de Nova Serrana – FANS reconhece a importância de sua contribuição para a melhoria das condições sociais da população, razão pela qual desenvolve ensino e extensão voltados para a diversidade e consciência humana, buscando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à:

I. Inclusão Social – alcançada por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e permanência dos estudantes (bolsas de estudo, atendimento a portadores de necessidades especiais, financiamentos alternativos e outros);

II. Promoção Humana e Igualdade Étnico-racial – partindo da premissa que *"a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos* discriminados*",* proporciona acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, aos conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e ajuste das nações como espaços democráticos e igualitários, assim como, adota medidas educacionais que valorizam e respeitam as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica;

III. Ao Desenvolvimento Econômico e Social – almejado por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, assim como através de experiências de produção e transferência de conhecimentos, tecnologias e

dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais, visando ao atendimento de demandas locais, regionais e nacionais;

IV. Defesa do Meio Ambiente – presente nas ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos, como também em experiências de produção e transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente;

V. Preservação da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural – buscada através de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas ao patrimônio histórico e cultural, visando sua preservação, como também do estímulo à transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais com vistas à preservação da memória e do patrimônio cultural.

Neste contexto, Instituição desenvolve também o seu papel de responsabilidade social ao promover uma associação entre ensino e extensão que permite ao corpo social uma maior interação e preocupação com a comunidade local e regional. Assim, ao realizar suas atividades, a Instituição oferece sua parcela de contribuição em relação à inclusão social, à promoção humana e igualdade étnico-racial ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Diante das profundas e rápidas transformações da sociedade, a Instituição, em suas ações no ensino e na extensão, visará atendimento ao discente pelo desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e da flexibilidade necessária para adaptar-se às situações de mudanças.

A Faculdade de Nova Serrana – FANS compreende que seu papel é, antes de tudo, estruturador e que o mesmo não se resume ao diálogo e atendimento às demandas da sociedade. Nesse sentido, contribui ativamente para as transformações sociais, ao produzir, discutir e difundir conhecimento. Assim, a responsabilidade social está intrínseca nas diversas atividades desenvolvidas pela Instituição, com um tratamento abrangente nas relações compreendidas pela ação institucional com seu corpo social, com a sociedade e como meio ambiente.

A garantia deste comprometimento institucional dá-se por meio das seguintes políticas:

I. Gestão universitária democrática, aberta e transparente, especificando seu compromisso social com o ensino de qualidade e envolvendo o corpo social na tomada de decisão e no debate e direcionamento das ações;

II. Investimento na capacitação do corpo docente e promoção de programas de treinamento ao pessoal administrativo, que visem a permanente qualificação e atualização;

III. Possibilidade de oferta de bolsas de estudos a funcionários e docentes, como também aos seus dependentes, cumprindo seu compromisso social em propiciar o acesso e o crescimento profissional;

IV. Promoção de palestras que abordem a promoção humana e a igualdade étnico-racial;

V. Realização de ações que proporcionem a educação ambiental;

VI. Inclusão digital por meio da disseminação das tecnologias de informação;

VII. Manutenção de currículos dos cursos que contemplem atividades complementares para contribuir no desenvolvimento de habilidades e competências acadêmicas, inclusive aquelas constituídas fora do âmbito escolar, relacionadas ao mundo do trabalho, à prática profissional e às ações de extensão junto à comunidade;

VIII. Disseminação do conhecimento por meio de projetos de extensão e cursos livres;

IX. Ampliação do acesso ao ensino de qualidade através da adesão a programas de bolsas de estudos promovidos por órgãos federais, estaduais e municipais, além de programas promovidos com recursos próprios;

X. Desenvolvimento de projetos de extensão que envolva ações de inclusão social, promovendo a integração da comunidade com a Instituição;

XI. Interação e atendimento à sociedade através de prestação de serviços de qualidade; e

XII. Realização de ações que proporcionem a educação ambiental.

Sendo assim, a Faculdade de Nova Serrana – FANS desenvolve ensino

superior com responsabilidade social, buscando a melhoria contínua das relações entre os homens e com o meio ambiente.

### 3.2.1. O PDI e as Políticas de Ensino do Curso

Q. 2. Quadro 3.2.1 – O PDI e as políticas de ensino do Curso.

| | POLÍTICAS DE ENSINO DO PDI E DO CURSO |
|---|---|
| **PDI** | Elaboração e execução de projeto para estimular a abordagem interdisciplinar, a convivência, com foco em resolução de problemas, inclusive de natureza regional, respeitando as diretrizes curriculares pertinentes; |
| **CURSO** | Elaboração de portarias e resoluções, atendendo às demandas locais e de acordo com o Projeto Pedagógico de Curso, após reuniões do NDE e Colegiado de Curso. |
| **PDI** | Preparação do contexto e das circunstâncias para implementação das novas metodologias de ensino-aprendizagem adotadas; |
| **CURSO** | Discussões sobre matrizes curriculares com os professores do curso; Realização de capacitações em novas metodologias de Ensino em Administração. |
| **PDI** | Elaboração e execução de projeto que, com base na abordagem interdisciplinar, maximizem a integração entre a teoria e a prática, bem como entre a instituição e o seu entorno; |
| **CURSO** | Realização de atividades de extensão. Participação em seminários patrocinados pela IES e/ou órgãos do poder público e/ou empresas privadas. |
| **PDI** | Elaboração e execução de projeto de oferta de cursos baseados em currículos por competências e habilidades; |
| **CURSO** | Oferta de cursos livres e disciplinas optativas atendendo às necessidades identificadas, e de acordo com as demandas do próprio curso. |
| **PDI** | Elaboração de conteúdos profissionalizantes essenciais para cada curso e do banco de conteúdos de conhecimentos prévios; |
| **CURSO** | Os conteúdos originaram-se a partir de discussões na unidade, com o NDE e Colegiado de Curso, presididos pelo coordenador do Curso de Administração. |
| **PDI** | Homogeneização da avaliação das competências a serem adquiridas (indicadores de processo); reflexão das avaliações dos conteúdos profissionalizantes e de conhecimento prévio (ensino-aprendizagem); e avaliação dos conteúdos atitudinais (testes psicopedagógicos); |
| **CURSO** | As avaliações são realizadas, obedecendo às normas previstas no projeto pedagógico de curso e PDI, sempre almejando um ensino que atinja o objetivo proposto pelo Curso e dando continuidade nas atividades ensino-aprendizagem. |
| **PDI** | Revisão e atualização contínua dos projetos pedagógicos segundo escala |

| | |
|---|---|
| | de prioridades baseado nas avaliações institucional e nas Diretrizes Curriculares Nacionais; |
| **CURSO** | Revisão do projeto pedagógico de curso e matrizes curriculares, visando atender às Diretrizes Nacionais curriculares do curso de Administração, sempre com a participação dos professores e colegiados. |
| **PDI** | Promoção de eventos de difusão do conhecimento científico em áreas prioritárias, com envolvimento do corpo docente e discente, inclusive com efeitos multiplicativos de outros eventos de que professores e alunos tenham participado; |
| **CURSO** | Realização de semanas acadêmicas, seminários, mini-cursos para atualização, eventos que envolvam participação conjunta de discentes e docentes. |
| **PDI** | Desenvolvimento de ações que reduzam as taxas de evasão. |
| **CURSO** | Ações de Extensão; Esclarecimento sobre o curso – áreas de atuação, disciplinas, competências e habilidades; Oferta de financiamentos para evitar evasão por questões financeiras e parcerias com entidades fomentadoras de educação. |

A FANS estabelecerá parcerias com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho visando aprimorar suas atividades. As atividades de extensão estão designadas no capítulo de Políticas e cronograma de extensão e também comunicação com a sociedade. Na sequência relaciona-se as 228 entidades que atualmente a FANS mantém contrato de parceria.

| CONVÊNIOS FANS | CONVÊNIOS FANS |
|---|---|
| A EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS | INDÚSTRIA DE CALÇADOS SAN MARTINS JR LTDA |
| A.A. REPRESENTAÇÕES | INDÚSTRIA DE CALÇADOS E INJETADOS SAIRÉ LTDA. |
| ADRIANO PINTO DA FONSECA ASSESSORIA CONTÁBIL | INDUSTRIA DE CALÇADOS RECORD LTDA |
| AQUARIUS COMERCIO DE CALÇADOS LTDA | INJENOVA INJETADOS DE SOLADOS LTDA |
| ALVES DIAS CONTABILIDADE LTDA | INJETADOS MAKENZI LTDA |
| ALGAR TELECOM | INNOVER INDÚSTRIA E COMERCIO DE BORRACHAS LTDA |
| AMAR – AMMIGOS DOS RENASCER | INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CADARÇOS SÃO GERALDO MAGELA LTDA |
| AM CONTABILIDADE LTDA | IND. E COM. DE CALÇADOS AQUARIUS LTDA |
| ANTONIO MARCOS SALDANHA – ME | IND. E COM DE CALÇADOS TAIGA LTDA |
| ANTONIO APARECIDO FERREIRA | INDÚSTRIA DE CALÇADOS TINA TEEN |
| ANTONIO SAVIO PARREIRA DE ALMEIDA (SAGA CONTABILIDADE) | INSTITUTO EUVALDO LODI – IEL – NÚCLEO REGIONAL DE MINAS GERAIS |
| ARAGUAIA CAMPESTRE CLUBE | INTERCON PROCESSAMENTOS CONTÁBEIS LTDA |
| ARENA INDÚSTRIA E COMERCIO DE CALÇADOS LTDA | ITAÚ UNIBANCO S.A. |
| ARG ATACADISTA IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA | JAST COMPONENTES PARA CALÇADOS LTDA |
| ASSINTECAL – ASSOC. BRAS. DE EMP. DE COMP. PARA COURO, CALÇADO E ARTEFATOS | JC CONTABILIDADE LTDA |
| ASSIS E SILVA LTDA | JETTA CALÇADOS E SERVIÇOS EIRELI |
| AUTO MECÂNICA AUTOMOTIVO MEGALI E LACERDA LTDA -ME | J M COMPONENTES PARA CALÇADOS LTDA |
| AUTO PEÇAS SANTIAGO | JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA |
| AUTO POSTO CALYPSO LTDA | JOELI PROCESSAMENTOS CONTÁBEIS |
| AUTO POSTO SÃO VICENTE | JORGE AUGUSTO DELGADO |
| AZZUS CALÇADOS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA | JORDANE ALBANO GONÇALVES |
| BANCO BRASIL S/A | JÚNIOR CAMILO FERNANDES |
| BANCO BRADESCO S/A | KAUAI BOUTIQUE LTDA |
| BANCO ITAU S/A | KANDIDO CALÇADADOS LTDA |
| BEPO INDUSTRIA E COMERCIO DE CALÇADOS LTDA | KGG MODAS LTDA |

| | |
|---|---|
| BELA FASHION CALÇADOS LTDA | LAÉRCIO GERALDO DOS SANTOS |
| BHZ COUROS E PLÁSTICOS | LANTEBORDA IND. E COM. DE CALÇADOS LTDA |
| BHZ COUROS E PLASTICOSA LTDA | LEANDRO LACERDA OLIVEIRA ME |
| BIBI ASSESSORIA CONTÁBIL LTDA | LEONARDO LACERDA AMARAL (MERCEARIA AMARAL) |
| BLESS INFORMÁTICA E PROCESSAMENTOS DE DADOS LTDA | LENIMAR DE PAULA ROCHA SILVA |
| BELLY | L&L CONTABILIDADE EIRELI-ME |
| INDUSTRIA CALÇADOS LTDA | LYND CALÇADOS LTDA |
| BV INFORMÁTICA E ELETRÔNICOS LTDA-ME | LIGEIROS CALÇADOS LTDA |
| CADENZA INDUSTRIA E COMERCIO DE CALÇADOS LTDA | LUCAS AILTON FARIA LOPES |
| CAIXA ECONOMICA FEDERAL | LUGANO INDUSTRIA DE CALÇADOS LTDA |
| CALÇADOS ATOS EIRELLI | MAC SUPERMERCADO LTDA |
| CALÇADOS BIBILOO LTDA | MADEIREIRA BRANDÃO LTDA |
| CALÇADOS CAETANO LTDA | MAGAZINE LUIZA S/A |
| CALÇADOS MAKTUB LTDA | MAGIC MINAS LTDA |
| CALÇADOS REIS GONTIJO LTDA | MAKENZI CALÇADOS ESPORTIVOS LTDA |
| CALÇADOS WINI PEG LTDA – EPP | MANUFATURA DE COUROS SOLANGE LTDA |
| CALTEX DUBLAGEM DE TECIDOS LTDA | MARIA HELENA DE ALMEIDA E SILVA |
| CALYPSO PALACE HOTEL LTDA | MARIA ROSA FERREIRA LACERDA - ME |
| CANI E MICHETTI LTDA | MÁRCIA REGINA FERNANDES |
| CARMEM GOLD INDÚSTRIA DE CALÇADOS LTDA | MARINA CARVALHO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA |
| CDL – CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE NOVA SERRANA | MARLI IMÓVEIS CONSTRUTORA LTDA |
| CEM INDUSTRIA DE CALÇADOS LTDA | MARR EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA |
| CENSO REPRESENTAÇÕES LTDA | MAS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA |
| CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES FONSECA E SILVA LTDA | MENGHI INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADOS LTDA |
| CENTRO MÉDICO SÃO LUCAS LTDA | MERCEARIA NOVA SERRANA LTDA |
| CENTER CONTABILIDADE | M & M RENT A CAR LTDA |
| CHECK CRÉDITO LTDA | M.M SERVIÇOS CONTABEIS LTDA - ME |
| CICARELLI INDUSTRIA DA MODA LTDA | MILTA BELARES BOUTIQUE LTDA |
| COMERCIAL RGS ENCAIXE LTDA | MJ ETIQUETAS LTDA |
| CONDIR ASSESSORIA & CONSULTORIA LTDA-ME | MONTREAL IND. COM. DE ARTEFATOS EM COUTRO LTDA |
| CONFIANÇA FOMENTO MERCANTIL LTDA | MOTO MAIS |
| CONTABILIDADE FERREIRA DIAS LTDA | MR EMBALAGENS LTDA |
| CONTANET PROCESSAMENTOS CONTÁBEIS LTDA | MUNDIAL IND. E COM. DE CAL LTDA |
| COOPERATIVA DE CRÉDITO DE BOM DESPACHO LTDA | MUNDIAL COMPONENTES PARA CALÇADOS LTDA |
| COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BOM DESPACHO | NILTON SANTOS FERREIRA |
| COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PITANGUI | NOVA SERRANA COUROS |
| COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FABRICANTES DE CALÇADOS DE NOVA SERRANA | NK3 CALÇADOS LTDA |
| CRA – CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO | NWE INDÚSTRIA DE CALÇADOS |
| CRC – CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE | PERDIGÃO COMPONENTES PARA CALÇADOS LTDA |
| CRIAÇÕES DEQUINHO LTDA | POLICONTÁBIL ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE LTDA |
| CRIAÇÕES FRANCAL LTDA | PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÚJOS |
| CRIAÇÕES PACELLI LTDA | PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA SERRANA |
| CRIAÇÕES BONIFÁCIO LTDA | PREFEITURA MUNICIPAL DE PERDIGÃO |
| CRIAÇÕES ROGER LTDA | PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM DESPACHO |
| CROMIC INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADOS LTDA | PRO EFICACIA GESTÃO EMPRESARIAL |
| CRYSTAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADOS | PUGGY INDÚSTRIA DE CALÇADOS LTDA |
| CLEDSON ELIAS DOS SANTOS | RAIMUNDO HILÁRIO PEREIRA |
| DD CALÇADOS LTDA | RASSA INDÚSTRIA E COM. DE CALÇADOS LTDA |
| DISTAC CONTABILIDADE LTDA | RAPIDO RODOSINO TRANSPÓRTE DE CARGAS LTDA |
| DOMAC COMÉRCIO | RASTER E TUANY CALÇADOS LTDA |
| D.R.E. CONTABILIDADE LTDA | REAL ACABAMENTOS LTDA |
| DROGARIA POPULAR | REKOBA CALÇADOS INDUSTRIA E COMERCIO |
| EDMILSON MARQUES DO LIVRAMENTO-ME | REDE CIDADÃ |
| E.M.P. CALÇADOS LTDA | RONLENE ASSESSORIA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AO LOJISTA E CALÇADOS LTDA. |
| ELETROZEMA LTDA | ROSÂNGELA MARIA DE JESUS SALDANHA |
| EXATA CONTABILIDADE E INFORMATICA LTDA | RODOVIÁRIO CAMILO DOS SANTOS FLHO LTDA |
| ENDURO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADOS LTDA | ROGÉRIO ANTONIO FERREIRA EIRELI |
| EXPRESSO TENIS IND. E COM. LTDA | RUNTIME CONTABILIDADE LTDA |
| FABRI ATACADO LTDA | SAIGOM CONTABILIDADE LTDA |
| FABIO JULIO DE MOURA -ME | SPAÇO FIT COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA |
| FEGAN INDUSTRIA E COMERCIO DE CALÇADOS | SANTOS CALÇADOS LTDA |
| FIORANO CALÇADOS LTDA | SARONI ASSESSORIA PARA LOJISTA |

| | |
|---|---|
| FRIGOSERRANA LTDA | SCALDINI GARCIA PROCESSAMENTOS CONTÁBEIS LTDA EPP |
| FUNDAÇÃO FAUSTO PINTO DA FONSECA | SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI |
| GARRAFORTE SERVIÇOS DE PREPARAÇÃO DE DOCUMENTOS LTDA | SERP – PROCESSAMENTO DE DADOS LIMITADA – ME |
| GRAZIELE FERREIRA DA SILVA | SINGULAR CONTABILIDADE EIRELI -ME |
| GUIMARÃES COELHO MODA INFANTIL LTDA | SH CALÇADOS LTDA |
| GRUPO VELLUTI | SHIRLEY E MARCIA MODAS LTDA |
| GHW CONTABILIDADE | SHOPPING CALÇADOS LTDA |
| HANFER INDUSTRIA E COM. DE CALÇADOS LTDA | SINDINOVA (SINDICATO INTERMUNICIPAL DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE NOVA SERRANA) |
| HENSO CALÇADOS LTDA | SITAL ENGENHARIA LTDA |
| IMPAR INJETADOS LTDA | SULAMERICA INFORMATICA |
| IMOBILIARIA CONFIANÇA LTDA | TALU INDÚSTRIA DE CALÇADOS LTDA |
| INAL –INDUSTRIA NACIONAL DE ARTEFATOS LTDA | TAMY CALÇADOS LTDA |
| IN BRAZIL IND. E COM DE CALÇADOS LTDA | THAIS COMPONENTES LTDA |
| INCALBRAS – INDUSTRIA CALÇADISTA BRASILEIRA LTDA | THIAGO IND. E COM. CALÇADOS LTDA |
| INDÚSTRIA DE CALÇADOS ALVORADA | TIÊ REPRESENTAÇÕES DE CALÇADOS LTDA |
| INDÚSTRIA DE CALÇADOS BASKOK LTDA | USIGRAV USINAGEM LTDA - EPP |
| INDÚSTRIA DE CALÇADOS BLITTZ LTDA | UMBER INDÚSTRIA DE CALÇADOS LTDA |
| INDÚSTRIA DE CALÇADOS BETTY LTDA | VANDA MARIA FERREIRA |
| INDÚSTRIA DE CALÇADOS GRÃ DUQUESA LTDA | VIMANE CONTABILIDADE LTDA |
| INDÚSTRIA DE CALÇADOS KANNI LTDA | VISUAL ÓTICA – MARCELO DANGELO DELGADO |
| INDÚSTRIA DE CALÇADOS KARINA LACERDA LTDA | VITAL DE FÁTIMA DA SILVA – ME |
| INDUSTRIA DE CALÇADOS KRISLE LTDA | VIDRO SILVA LTDA – ME |
| INDUSTRIA DE CALÇADOS MINISTAR LTDA | WELIANE KEITE DA SILVA CHAGAS |
| INDUSTRIA DE CALÇADOS THAIS LTDA | W J R COMÉRCIO DE CALÇADOS E COMPONENTES LTDA |
| INDÚSTRIA DE CALÇADOS TRILLAY LTDA | WWM SAMONEY FACTORING LTDA |
| INDUSTRIA DE CALÇADOS TURIN LTDA | YAMAFEST COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA |
| INDUSTRIA DE CALÇADOS OUSADIA LTDA | RECEITA FEDERAL DO BRASIL |

### 3.2.2. O PDI e as Políticas de Extensão do Curso

Q. 3. Quadro 3.2.2 – O PDI e as políticas de extensão do Curso.

| | POLÍTICAS DE EXTENSÃO DO PDI E DO CURSO |
|---|---|
| **PDI** | Aperfeiçoamento das atividades de extensão nos cursos, à luz da autoavaliação institucional e de cursos; |
| **CURSO** | Realização de ações de extensão e incentivo à implantação de programas permanentes de extensão. |
| **PDI** | Ampliação das atividades, segundo áreas prioritárias, especialmente onde for considerado mais necessário o estreitamento das relações entre a teoria e prática; |
| **CURSO** | Fortalecimento de atividades ou realização de cursos de extensão associados às disciplinas profissionalizantes. |
| **PDI** | Oferecimento de cursos de extensão em áreas selecionadas, conforme as demandas da comunidade, detectadas mediante sondagem sistemática; |
| **CURSO** | Realização de cursos na área de Administração, conforme conteúdos específicos das disciplinas. |
| **PDI** | Estímulo à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ações sociais, envolvendo o aluno com diferentes possibilidades de atuação no sentido de reduzir as mazelas sociais e promover a disseminação do conhecimento do bem público; |
| **CURSO** | Realização de Ações Sociais com a população de áreas carentes da cidade de Nova Serrana, promovendo palestras, participando de palestras conjuntas com entidades de classe, organismos civis, Prefeituras e |

| | |
|---|---|
| | Câmara municipais, outras IES públicas e privadas. |
| **PDI** | Estabelecimento de ações que aliem a projeção da imagem da instituição a serviços específicos prestados à comunidade; |
| **CURSO** | Parcerias com órgãos públicos e organizações não governamentais em ações que visem beneficiar a comunidade local. |
| **PDI** | Divulgação das extensões que gerem recursos financeiros para ajudar o custeamento das despesas fixas da Instituição; |
| **PDI** | Estabelecimento de estratégias para parcerias na busca de recursos financeiros externos, governamentais ou não-governamentais, desde que compatíveis com as normas e políticas da instituição. |
| **CURSO** | Fomento de projetos dos alunos junto a entidades públicas e privadas. |

### 3.4. Objetivos do Curso

Os objetivos do curso de Administração foram concebidos e implementados buscando uma análise sistêmica e global dos itens: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional. Buscando o alinhamento pleno do curso aos objetivos criados pelo NDE e ratificados pelo colegiado do curso, a graduação em Administração apresenta como objetivos:

**a) Objetivo Geral**

O Curso de Administração da FANS tem como objetivo principal ofertar, aos acadêmicos, qualificação plena, com desenvolvimento de habilidades que promovam o crescimento sustentável das organizações, uma atuação respeitosa ao meio social e o compromisso com o desenvolvimento das pessoas e da sociedade onde está inserida.

**b) Objetivos Específicos**

- Prover, à sociedade, Profissionais de Administração com capacidade e qualificação suficientes para assumirem atividades de desenvolvimento organizacional, social e econômico, adequadas a conjuntura nacional e internacional, sempre atentos a responsabilidade social, a justiça e ética profissional;

- Relacionar a formação técnico-científica do administrador, a realidade das Organizações, a realidade econômica do País e as diversidades nacionais e regionais.
- Promover através de visão global e formação humanística, um profissional capaz de liderar processos de relações sociais, políticas, econômicas e culturais, por meio de tomada de decisões no meio onde estão inseridos.
- Assegurar a compreensão do profissional de administração quanto a necessidade permanente de aperfeiçoamento em sua profissão, incentivando a autocrítica e auto avaliação para seu próprio crescimento;

### 3.5. Perfil Profissional do Egresso

O perfil de formação do aluno egresso do curso de Administração da Faculdade de Nova Serrana, contempla plenamente o conjunto de habilidades e competências definidas pela DCN (Diretriz Curricular Nacional) pertinente a este curso. Ademais, internamente, por meio de um amplo processo de discussão envolvendo o NDE (Núcleo Docente Estruturante), os professores, os alunos, o colegiado e demais membros da comunidade acadêmica, as competências elencadas na DCN foram complementadas por outras habilidades localmente demandadas, tendo em vista a inserção regional do administrador.

Assim no exercício da profissão de Administrador e também no papel de cidadão, espera-se que o Administrador formado pela FANS seja capaz de:

- Obter base sólida para analisar e resolver problemas, apresentando soluções concretas e proporcionais a cada evento.
- Empreender e estimular o espírito empreendedor, propondo mudanças estruturais, produtivas e estratégicas, que levem ao crescimento da Organização.
- Aprender continuamente, a partir de uma base sólida de conhecimentos. Exercer a disseminação destes conhecimentos no ambiente corporativo.
- Pensar de maneira autônoma, não se atendo à reprodução acrítica de conhecimentos acumulados.
- Dominar os aspectos técnicos de sua área de atuação, atuando

preventivamente em todos os aspectos administrativos e gerenciais.

- Tomar decisões e implementá-las de maneira ética e socialmente responsável.
- Ter como foco os resultados, analisar e atuar no setor de produção, sem perder a visão do todo.
- Diagnosticar problemas com rapidez e precisão.
- Agir considerando continuamente a perspectiva estratégica, conciliando análises financeiras, atreladas a níveis e estruturas de produção, obtendo o controle de dados, valores e resultados administrativo-operacionais.
- Sustentar suas posições de maneira firme e articulada, negociando de maneira objetiva, focada e respeitosa, principalmente nas negociações e resoluções de conflitos interpessoais e intergrupais.
- Contribuir para a solução de problemas de maneira criativa e socialmente responsável.
- Estabelecer e sustentar relacionamentos interpessoais e intergrupais.
- Articular-se politicamente em ambientes corporativos, sociais e culturais.
- Utilizar recursos de maneira responsável.
- Transitar na diversidade, respeitando diferenças e desestimulando desigualdades.
- Dar e receber *feedback* de maneira construtiva.
- Trabalhar em rede, mobilizando relacionamentos horizontais e verticais e mantendo o espírito de equipe.
- Articular uma visão sofisticada do mundo contemporâneo a uma compreensão profunda da realidade brasileira, sendo favorável às mudanças e adaptações mercadológicas, sociais e culturais.
- Situar-se de maneira proativa num ambiente internacionalizado.
- Dominar aspectos ligados à consultoria, bem como fazer diagnóstico situacional e propor ações estratégicas de âmbito corporativo para alavancar os negócios das Organizações.

Ressalta-se, que a partir deste perfil profissional do egresso, foi arquitetada toda a estrutura curricular do curso, de modo à consecução do objetivo da formação

de um profissional com pleno atendimento às Diretrizes Curriculares deste curso estabelecidas pelo Conselho Nacional da Educação.

### 3.6. Estrutura Curricular

A estrutura curricular implantada no curso de Administração da Faculdade de Nova Serrana busca contemplar, com qualidade, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas) e articulação da teoria com a prática. Ao apresentar uma matriz curricular, o curso tem como preocupação realizar um currículo voltado para ao atendimento do perfil definido para o profissional, buscando-se atender ao desenvolvimento de competências e habilidades gerais descritas na RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, sem perder de vista o mercado de trabalho na articulação orgânica com as tendências da profissão na sociedade contemporânea.

As disciplinas do curso foram orientadas em quatro eixos centrais, tendo em vista a formação integral e sistêmica do egresso de Administração da FANS. Os eixos norteadores servem com base para sugestão, por parte do NDE de novas disciplinas e atualização das ementas atuais.

O curso de Administração tem suas disciplinas dispostas sobre os eixos de Formação Básica, Formação Profissional, Estudos Quantitativos e suas Tecnologias e Conteúdos de Formação Complementar, assim apresentados:

I - Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

II - Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira

e orçamentária, negócios e processos, sistemas de informações, planejamento estratégico e processo decisório.

III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração;

IV - Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

| **MATRIZ CURRICULAR - CURSO ADMINISTRAÇÃO - INGRESSANTES 2024<br>ESCOLA DE NEGÓCIOS** | | | |
|---|---|---|---|
| **De acordo com a Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004** | | | |
| (A matriz é flexível, podendo haver trocas de disciplinas entre os semestres.) | | | |
| **1° SEMESTRE** | **Carga horária (Hora/Aula)** | **Carga horária (Hora Relógio)** | **EIXO DCN** |
| Fundamentos de Gestão e Negócios I | 80 | 67 | F. P. |
| Humanidades: Filosofia, Sociologia e Antropologia | 80 | 67 | F. B. |
| Introdução ao Estudo do Direito | 80 | 67 | F. B. |
| Matemática Instrumental | 80 | 67 | F. B. |
| Português Instrumental | 80 | 67 | F. B. |
| **TOTAL** | **400** | **333** | |
| **2° SEMESTRE** | **Carga horária (Hora/Aula)** | **Carga horária (Hora Relógio)** | **EIXO DCN** |
| Estatística Básica | 40 | 33 | E. Q. |
| Legislação Tributária | 40 | 33 | F. B. |
| Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios | 80 | 67 | F. P. |
| Metodologia da Pesquisa Científica | 80 | 67 | F. B. |
| Matemática Aplicada à Finanças | 80 | 67 | F. P. |
| Gestão Estratégica com Pessoas | 80 | 67 | F. P. |
| **TOTAL** | **400** | **333** | |
| **3° SEMESTRE** | **Carga horária (Hora/Aula)** | **Carga horária (Hora Relógio)** | **EIXO DCN** |
| Modelos de Gestão e Comportamento Organizacional | 40 | 33 | F. P. |
| Meio Ambiente e Sustentabilidade | 40 | 33 | F. B. |
| Direito Empresarial | 80 | 67 | F. B. |
| Estatística Aplicada | 80 | 67 | E. Q. |
| Contabilidade Geral | 80 | 67 | F. P. |
| **Projeto de Extensão I: Empreendedorismo** | 90 | 75 | F. P. |
| **TOTAL** | **410** | **342** | |
| **4° SEMESTRE** | **Carga horária (Hora/Aula)** | **Carga horária (Hora Relógio)** | **EIXO DCN** |
| Legislação Trabalhista e Previdenciária | 80 | 67 | F. B. |
| Administração Financeira e Orçamentária I | 80 | 67 | F. P. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Economia e Mercado de Capitais | 80 | 67 | F. P. |
| Fundamentos de Marketing | 80 | 67 | F. P. |
| **Projeto de Extensão II: Gestão Integrada** | 90 | 75 | F. P. |
| **TOTAL** | **410** | **342** | |
| **5° SEMESTRE** | **Carga horária (Hora/Aula)** | **Carga horária (Hora Relógio)** | **EIXO DCN** |
| Cooperativismo: Crédito, Produção e Consumo | 40 | 33 | F. P. |
| Administração Pública | 40 | 33 | F. P. |
| Fundamentos de Gestão e Negócios II | 80 | 67 | F. P. |
| Gestão Estratégica com Pessoas II | 80 | 67 | F. P. |
| Fundamentos de Marketing II (Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos, Estratégias de Vendas Físicas e Digitais) | 80 | 67 | F. P. |
| **Projeto de Extensão III: Marketing** | 100 | 83 | F. P. |
| **TOTAL** | **420** | **350** | |
| **6° SEMESTRE** | **Carga horária (Hora/Aula)** | **Carga horária (Hora Relógio)** | **EIXO DCN** |
| Administração Financeira e Orçamentária II | 80 | 67 | F. P. |
| Análise Contábil e Gestão de Custos para Decisão | 80 | 67 | F. P. |
| Gestão da Produção e Operações | 80 | 67 | F. P. |
| Seminário de Pesquisa Científica: Pré-Projeto | 80 | 67 | E. Q. |
| **Projeto de Extensão IV: Planejamento Estratégico e Financeiro** | 100 | 83 | F. P. |
| **TOTAL** | **420** | **350** | |
| **7° SEMESTRE** | **Carga horária (Hora/Aula)** | **Carga horária (Hora Relógio)** | **EIXO DCN** |
| Logística e Cadeia de Suprimentos | 80 | 67 | F. P. |
| Comércio Exterior e Ambiente Internacional | 80 | 67 | F. P. |
| Tecnologia da Informação: Processos e Inovação | 80 | 67 | F. P. |
| Gestão da Qualidade, Segurança do Trabalho e Certificações | 40 | 33 | F. P. |
| Estágio Curricular Supervisionado I | 80 | 80 | F. P. |
| Trabalho de Conclusão de Curso (TCC I) | 80 | 67 | F. P. |
| **TOTAL** | **440** | **380** | |
| **8° SEMESTRE** | **Carga horária (Hora/Aula)** | **Carga horária (Hora Relógio)** | **EIXO DCN** |
| Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais | 40 | 33 | F. P. |
| Laboratório de Negócios e Práticas Administrativas | 80 | 67 | F. P. |
| Tópicos Contemporâneos em Administração | 80 | 67 | F. P. |
| Estratégia, Elaboração e Gestão de Projetos | 40 | 33 | F. P. |
| Consultoria e Ferramentas Gerenciais Contemporâneas para Tomada de Decisão | 40 | 33 | F. P. |
| Estágio Curricular Supervisionado II | 80 | 80 | F. P. |
| Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) | 80 | 67 | F. P. |
| **TOTAL** | **440** | **380** | |
| | | | |
| **OPTATIVAS** | **Carga horária (Hora/Aula)** | **Carga horária (Hora Relógio)** | **EIXO DCN** |
| Libras | 40 | 33 | F. C. |
| Inglês Instrumental | 40 | 33 | F. C. |
| **Total Optativas** | **80** | **67** | |
| | | | |
| **TOTAL DO CURSO:** | | | |
| Disciplinas | 2640 | 2200 | |
| Projeto de Extensão | 380 | 317 | |
| Estágio | 160 | 160 | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| TCC | 160 | 133 | |
| Atividades Complementares | 240 | 240 | |
| **TOTAL (Obrigatórias)** | **3580** | **3050** | |
| Optativas | 80 | 67 | |
| **TOTAL (Geral)** | **3660** | **3117** | |

Legenda Eixo DCN:

a) F. B.: Formação Básica.

b) F. P.: Formação Profissional.

c) E. Q.: Estudos Quantitativos.

d) F. C.: Formação Complementar.

### 3.6.1. Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares implantados no curso de Administração estão em consonância com o que preconizam a RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021 e os Referenciais Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação e Licenciaturas e buscam possibilitar o desenvolvimento do perfil profissional do egresso pleno considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias (em horas-relógio), adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

| Semestre | Teórica e Prática | Estágio Curricular Supervisionado | Atividade Complementar | Total (H/A) |
|---|---|---|---|---|
| 1º semestre | 400 | | | |
| 2º semestre | 400 | | | |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 3º semestre | 410 | | | |
| 4ª semestre | 410 | | | |
| 5º semestre | 420 | | | |
| 6º semestre | 420 | | | |
| 7º semestre | 360 | | | |
| 8º semestre | 360 | 160h | 240h | |
| TOTAL GERAL | 3180h | 160h | 240h | 3580h |

| **DISCIPLINAS / ATIVIDADES:** | **Carga Horária:** | |
|---|---|---|
| | **Hora aula:** | **Hora relógio:** |
| Disciplinas Teóricas/Práticas | 3180 | 2650 |
| Atividades Complementares | 240 | 240 |
| Estágio Supervisionado | 160 | 160 |
| **TOTAL GERAL DO CURSO (obrigatórias)** | **3580** | **3050** |

### 3.6.2. Ementário

A Comissão envolvida com a construção do Projeto Pedagógico do Curso de Administração da FANS elaborou o ementário apresentado a seguir:

### 1º PERÍODO

| **Fundamentos de Gestão e Negócios I – 80 horas** |
|---|
| **EMENTA:** A administração e suas perspectivas. Antecedentes históricos da Administração. Abordagem Clássica da Administração. A Administração Científica. Teorias Transitivas. Teoria das Relações Humanas. Abordagem Neoclássica. As funções da Administração. Administração por Objetivos. O processo empresarial. |
| **Bibliografia básica:** |

| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
|---|---|---|---|
| | | Física | Virtual |
| 1- ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; AMBONI, Nério. **Teoria geral da administração**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 258 p. | 5 exemplares | Física | |
| 2- ARAÚJO, Luiz César G. de. **Teoria Geral da Administração; aplicação e resultados nas empresas brasileiras**. São Paulo: Atlas, 2004. | 5 exemplares | Física | |
| 3- RIBEIRO, Antônio de L. **Teorias da Administração,** 3 ed. Saraiva, 2016. | | | |
| 4- MOTTA, Fernando C. P. - **Teoria Geral da Administração**. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. | 5 exemplares | Física | |
| **Bibliografia complementar:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1- KWASNICKA, Eunice Lacava. **Teoria Geral da Administração: uma síntese**. 3ª ed. São Paulo: ATLAS, 2003 | 4 exemplares | Física | |
| 2- MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Introdução à Administração**. 6ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2004. | 5 exemplares | Física | |
| 3- MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria Geral da Administração**. Edição Compacta- São Paujo: Atlas, 2006. | 01 exemplar | Física | |
| 4- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração:** edição compacta. São Paulo: Atlas, 2009. 182 p. | 01 exemplar | Física | |
| 5- SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Fundamentos de administração**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012, 171 p. | 01 exemplar | Física | |
| 6- *Denhardt, Robert B., Thomas Catlaw.* Teorias da Administração Pública: Tradução da 7ª edição norte-americana, 2nd edição*. Cengage Learning Editores, 2016-10-19. [Minha Biblioteca].* | - | Virtual | |
| *7-* Bitencourt, Claudia. *Gestão Contemporânea de Pessoas*. Bookman, 04/2011. [Minha | - | Virtual | |

| | | |
|---|---|---|
| Biblioteca]. | | |
| 8- *ALBERTIN, Alberto Luiz, ALBERTIN, Rosa Maria Moura.* Tecnologia de Informação e Desempenho Empresarial, 3ª edição*. Atlas, 03/2016. [Minha Biblioteca*]. | - | Virtual |

| **Humanidades: Filosofia, Sociologia e Antropologia – 80 horas** | | | |
|---|---|---|---|
| Humanidades: Filosofia, Antropologia e Sociologia - especificidades. A constituição das Ciências Humanas e suas abordagens. Estudos sobre Ética e relações nas organizações. Cidadania, tecnologia e educação. Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista. Responsabilidade social das Organizações. Associações, órgãos de classe e seus objetivos. | | | |
| **Bibliografia Básica** | | | |
| Referência da Obra | Volumes disponíveis na Biblioteca Física | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo, Moderna, 2003. | 5 | X | |
| CHAUI, MARILENA. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2000. | 5 | X | |
| GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4 ed. São Paulo: Artmed, 2001. | 8 | X | |
| HERZFELD, M. Antropologia: Prática teórica na cultura e na sociedade. 1 ed. Bookwire - Editora Vozes. 2019 | 1 | | X |
| MAUSS, M. Sociologia e Antropologia. 1 ed. Bookwire - Ubu Editora, 2018. | 1 | | X |
| PESQUEUX, Y. (2008). *Filosofia e organizações*. Cengage Learning Edições Ltda. | 1 | | X |
| **Bibliografia Complementar** | | | |
| Referência da Obra | Volumes disponíveis na Biblioteca Física | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |

| | | | |
|---|---|---|---|
| CHARON, Joel M. **Sociologia.** 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2000 | 2 | X | |
| CHINOY, Ely. **Sociedade: uma introdução à sociologia.** São Paulo: Cultrix, 1961, 1967. | 1 | X | |
| MEKSENAS, Paulo. **Sociologia.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994. | 6 | X | |
| Gunther, L. E. & Alvarenga, R. Z. D. **Direitos Humanos Trabalhistas.** 1 ed. Bookwire - Editora Dialética, 2021. | 1 | | X |
| WEBER, Max. **Metodologia das ciências sociais.** 4 ed. São Paulo: Cortez, 2001. | 5 | X | |

| **Introdução ao Estudo do Direito – 80 horas** |
|---|
| **EMENTA:** Noções Gerais de Direito. História do Direito. Conceito, Finalidade, classificação. Direito Natural e Direito Positivo. Direito Subjetivo e Direito Objetivo. Instrumentos de controle Social. Fontes do Direito. Direito Público e Direito Privado. Direito Internacional. Direito Constitucional. Constituição.Formas de Estado. Formas e Sistema de Governo. Regime Político. Organização do Estado-Organização dos Poderes. Direitos e Garantias Fundamentais. Ordem Econômica e Financeira. Noções sobre Direito Administrativo, Direito Penal, Direito Processual e Direito Tributário. Direito do Consumidor. Direito Civil. Personalidade e Capacidade. Fatos e Negócios Jurídicos. Direito das Obrigações. Noções sobre Direito de Família, Direitos Reais e das Coisas, Direito Empresarial, Direito do Trabalho. Ética profissional. |

| **Bibliografia básica:** | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física x | Virtual |
| 1. FERRAZ JUNIOR, Tércio Sampaio. **Introdução ao Estudo do Direito**. 9ª ed. São Paulo. Atlas, 2016 | 05 | X | |
| 2. PINHO, Ruy Rebello, NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Instituições de Direito Público e Privado: Introdução ao estudo do Direito. Noções de Ética Profissional**. 24ª ed. São Paulo. | 05 | X | |

| | | |
|---|---|---|
| Atlas 2009 | | |
| 3. MACHADO, Hugo de Brito**. Introdução ao Estudo do Direito.** 2ª ed**.** São Paulo. Atlas 2004 | 05 | X |

| **Bibliografia complementar**: | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física x | Virtual |
| 1. REALE, Miguel, 1910. **Lições Preliminares de Direito**. 27ª ed. São Paulo. Saraiva, 2002.10ª Tiragem 2011 | 05 | X | |
| 2. PALMA, Rodrigo Freitas. **História do Direito**. 6ª ed. Saraiva, 2017. | 03 | X | |
| 3. PEREIRA. Caio Mário da Silva. Instituições de Direito Civil, Volume I, 34ª Ed. Forense, 2023 | 03 | X | |
| 4. WOLKMER, Antônio Carlos. **História do Direito**.9ª ed. Rio de Janeiro:Forense,2015 | 03 | X | |
| 5. Constituição Federal, 32ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2010 | 10 | X | |

| **Matemática Instrumental – 80 horas** |
|---|
| **EMENTA:** Conjuntos e subconjuntos; Equações do 1º e do 2º grau; Estudo de funções; Funções do 1º grau; Funções do 2º grau; Função exponencial; Função Logarítmica; Proporções e grandezas proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem. |

| **Bibliografia básica:** | |
|---|---|
| Referência da obra: | Qtde. de volumes disponíveis na biblioteca: |
| 1. SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da, SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática básica para cursos superiores** – 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2018. | 5 |
| 2. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz; **Matemática para administração** / Hamilton Luiz Guidorizzi. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: LTC, 2010. | 5 |
| 3. LARRY, J. Goldstein ... [et al.], **Matemática aplicada [recurso eletrônico]: economia, administração e contabilidade** – 12. ed. – Dados eletrônicos. – Porto | 5 |

| | |
|---|---|
| Alegre: Bookman, 2012. | |
| **Bibliografia complementar**: | |
| Referência da obra: | Qtde. de volumes disponíveis na biblioteca: |
| 1- NASCIMENTO, Marco Aurélio P**.; Introdução à Matemática Financeira**; São Paulo; Saraiva, 2011. | 1 |
| 2- MENEZES, Anderson; MARIANO, Fabiano**. Matemática básica para concursos**. – 2. ed. – Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO: 2015. | 1 |
| 3- LAPA, Nilton. **Matemática Aplicada: uma abordagem introdutória**. São Paulo. Saraiva. 2012. | 1 |
| 4- VERAS, Lília Ladeira. **Matemática aplicada à economia: sínteses da teoria: mais de 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas** / Lília Ladeira Veras. – 3. ed. – 8. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2011. | 1 |
| 5- NASCIMENTO, Marco Aurélio P.; **Introdução à Matemática Financeira**; São Paulo; Saraiva, 2011. | Acesso Virtual |

| **Português Instrumental – 80 horas** |
|---|
| **EMENTA:** Gramática Funcional e contextualizada. Análise de textos. A função social da leitura. A leitura como processo para a formação do cidadão crítico e a influência do conhecimento prévio. Estratégias cognitivas e metacognitivas para leitura. Redação de diversos tipos e gêneros textuais incluindo os da redação técnica e oficial, adequados a suas condições de produção e circulação, possibilitando ao aluno ser um leitor e um produtor crítico, capaz de deduzir conhecimentos a partir da sua integração com o texto de diversas naturezas. Resumo, resenha, paráfrase, relatório e fichamento. |

| **Bibliografia básica:** | |
|---|---|
| Referência da obra: | Qtde. de volumes disponíveis na biblioteca: |
| BOSCO, João. **Português Instrumental contem técnicas: de elaboração de trabalhos de conclusão curso**. 9º edição, São Paulo, Atlas, 2010. | 08 |
| MARTINS, Dileta Silveira. ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental: De acordo com as Normas Atuais da ABNT.** 29ª Edição. São Paulo: Atlas, 2010. | 05 |

| | |
|---|---|
| SOUZA e SILVA, Maria Cecilia Perez de. **Linguística aplicada ao português:** sintaxe. 10ªed. São Paulo, Cortez, 2001. | 05 |
| LOMAS, Márcio. Reforma Ortográfica da Língua Portuguesa. Rede Pitágoras. 2016. | 01 |
| **Bibliografia complementar**: | |
| Referência da obra: | Qtde. de volumes disponíveis na biblioteca: |
| FARACO & MOURA. **Gramática.** 19ª ed. **-** São Paulo: Ática, 2003. | 04 |
| KOCH, Ingedore G. V. **O Texto e a construção dos sentidos**. 4ªed. São Paulo, Contexto, 2000. | 01 |
| _____. **A interação pela linguagem**. 5ª ed. São Paulo, Contexto, 2000. | 01 |
| MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2014. | Virtual |
| MARTINS, Dileta Silveira; ZIBERKNOP Lúbia Scliar. Português instrumental. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2010. | Virtual |

## 2º PERÍODO

| **Estatística Básica – 40 horas** | | | |
|---|---|---|---|
| **EMENTA:** Introdução aos instrumentos básicos de metodologia estatística, levantamento e apresentação de dados, agrupados ou isolados, em tabelas e gráficos. Técnicas de amostragem. Distribuição e representação gráfica de uma distribuição de frequência. Medidas de posição: Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão: medidas separatrizes e de variabilidade. | | | |
| **Bibliografia básica:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1- BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. São Paulo: Atlas, 2007 | 05 | 05 | |
| 2- BUNCHAFT, Guenia; KELLNER, Sheilah Rubino de Oliveira. **Estatística sem** | 05 | 05 | |

| | | |
|---|---|---|
| **mistérios**. Vol. IV 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. | | |
| 3- THURMAN, Paul W. **Estatística**. São Paulo: Saraiva, 2012. 211 p. (5ex.) | 05 | 05 |

| **Bibliografia complementar**: | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1- BUNCHAFT, Guenia; KELLNER, Sheilah Rubino de Oliveira. **Estatística sem mistérios**. Vol. III 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes,2001 | 05 | 05 | |
| 2- COSTA, Giovani Glaucio de Oliveira. **Curso de estatística inferencial e probabilidades**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2012. 370 p. | 01 | 02 | |
| 3- STEVENSON, William J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Habra & Row do Brasil, 1981. | 02 | 02 | |
| 4- TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidoro**. Estatística Básica** .2ª ed. São Paulo: Atlas, 1995 | 05 | 05 | |
| 5- VIEIRA, Sônia. **Estatística Básica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 176 p. | 01 | 01 | |

| **Legislação Tributária – 40 horas** |
|---|
| **EMENTA:** Tributos e suas espécies: Impostos, Taxas, Contribuição de Melhoria e Contribuição Social. Empréstimos compulsórios. Competência. Legislação. Princípios constitucionais do poder de tributar, extinção, prescrição, decadência. Créditos Tributários: Sujeito ativo e passivo, fato gerador, base de cálculo, isenção, imunidade, não incidência, deferimento, substituição tributária, extinção, prescrição, decadência. Legislação. Constituição Federal. Código do Contribuinte. |

| **Bibliografia básica:** | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1. MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado. 9ª edição. São Paulo: ATLAS, 2009 . | 5 | | |
| 2. ICHIHARA, Yoshiaki. Direito Tributário. 16ª edição. São Paulo: ATLAS, 2009. | 5 | | |

| | | |
|---|---|---|
| **3.** CASSONE, Vittorio. Direito Tributário. 16ª edição. São Paulo: ATLAS, 2004 | 10 | |

| **Bibliografia complementar:** | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1- SEGUNDO, Hugo de Brito Machado - Código Tributário Nacional Anotado, 6ª edição. Atlas, 2017 | | VIRTUAL | |
| 2- CASSONE, Vittorio - Direito Tributário, 27ª edição. Atlas, 2017 | | VIRTUAL | |
| 3- Equipe Método. Vade Mecum Método - Legislação, 6ª edição, Método, 2017 | | VIRTUAL | |
| 4- PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO Amauri Mascaro. Instituições de direito público e privado. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2009. | 5 | | |
| 5- CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de Direito Tributário. 16ª edição. São Paulo: SARAIVA, 2004. | 5 | | |

**Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios – 80 horas**

**EMENTA:** Empreendedorismo: conceitos e definições. O Perfil e as características do empreendedor. As habilidades e competências necessárias aos empreendedores. A Importância do Empreendedorismo para uma sociedade. A identificação das oportunidades de negócios. Conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas e Planilhas na elaboração do Plano de Negócios. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. Elaboração do Plano de Negócio. Conceitos e definições. A estrutura do Plano de Negócio. Plano de Marketing. O Plano Financeiro. O Plano de Produção.

| **Bibliografia básica:** | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1- GAJ. Luis. **O Estrategista.** São Paulo: Person Education, 2002. | 05 | 05 | |

| | | |
|---|---|---|
| 2- GONÇALVES, Carlos Alberto. (org), **Manual de ferramentas de estratégia empresarial.** São Paulo: Atlas, 2008. 323 p. | 05 | 05 |
| 3- MENDES, Luís Augusto Lobão. **Projeto empresarial: como construir estratégias eficazes e identificar os caminhos da lucratividade e do crescimento.** São Paulo: Saraiva, 2011. 293 p. | 05 | 05 |
| 4- NETO, Alexandre Assaf. **Mercado Financeiro.**10ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. | 05 | 06 |

| **Bibliografia complementar:** | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| MENDES, Luís Augusto Lobão. **Estratégia empresarial: promovendo o crescimento sustentado e sustentável.** São Paulo: Saraiva, 2012. 360 p. | 01 | 01 | |
| MESTRINER, Fábio. **Gestão estratégica de embalagem.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. | 03 | 03 | |
| SANTINI JUNIOR, Nelson; ALMEIDA, Sérgio Roberto Porto de. **Princípios e ferramentas da estratégia empresarial.** São Paulo: Atlas, 2011. 135 p. | 02 | 02 | |
| SICSÚ, Abraham Laredo; DANA, Samy. **Estratégia aplicada: análise exploratória de dados.** São Paulo: Saraiva, 2012. 160 p. | 01 | 01 | |
| WERBACH, Adam. **Estratégia para sustentabilidade: uma nova forma de planejar sua estratégia empresarial.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 204 p. | 01 | 01 | |

| **Metodologia da Pesquisa Científica – 80 horas** |
|---|
| **EMENTA:** A disciplina de Metodologia Científica visa apresentar pressupostos teóricos fundamentais para a elaboração de trabalhos científicos; auxiliar os discentes no desenvolvimento e aperfeiçoamento de artigos, resumos, projetos acadêmicos e trabalhos de conclusão de curso, ampliando as relações entre o pensamento técnico científico e específico do profissional. |
| **Bibliografia básica:** |

| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
|---|---|---|---|
| | | Física | Virtual |
| FANS. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos**. Nova Serrana, 2023. | | Site da FANS | |
| COOPER, Donald R.. **Métodos de pesquisa em administração**. 10ªed. Porto Alegre: Bookman, 2011. | 05 | Física | |
| **LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico**. 5ªed. São Paulo: Atlas, 2001. | 05 | Físicos | |
| **Bibliografia complementar:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projetos, TCC, dissertação e tese:** uma abordagem simples, prática e objetiva. São Paulo: Atlas, 2011, | 01 | Física | |
| GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ªed. 2002 | 05 | Física | |
| LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatórios. 5ªed. São Paulo: Atlas, 2001 | 05 | Física | |
| PRESTES, Maria Lúcias de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico:** do planejamento aos textos, da escola à academia. 2ºed. 2003. | 01 | Física | |
| SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 21ªed. São Paulo: Cortez, 2000. | 03 | Física | |

| **Matemática Aplicada à Finanças – 80 horas** |
|---|
| **EMENTA:** Porcentagem. Juros Simples. Juro Composto. Taxas de Juros. Valor Atual e Montante. Séries de Pagamentos: Uniforme, Gradiente, Perpétua e Variável. Empréstimos. Sistemas de Amortização. |

| **Bibliografia básica:** | |
|---|---|
| Referência da obra: | Qtde. de volumes disponíveis na biblioteca: |

| | |
|---|---|
| 1- .PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. | Acesso Virtual |
| 2- VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2018. | Acesso Virtual |
| 3- ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira; Edição universitária. São Paulo: Atlas, 2017. | Acesso Virtual |
| **Bibliografia complementar:** | |
| Referência da obra: | Qtde. de volumes disponíveis na biblioteca: |
| 1- FERREIRA, Roberto G. Matemática Financeira Aplicada. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2014. | Acesso Virtual |
| 2- MARCOUSÉ, Ian; SURRIDGE, Malcolm; GILLESPIE, Andrew. Finanças. 1 ed. São Paulo: Saraiva: 2013. | Acesso Virtual |
| 3- MERCHEDE, Alberto. Matemática Financeira Para Concursos. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2003. | Acesso Virtual |
| 4- HORIGUTI, Augusto Massashi; DONADEL, Juliane, Matemática Comercial e Financeira e Fundamentos de Estatística, 1ª ed. Saraiva, São Paulo, 2014 | Acesso Virtual |
| 5- ZOT, Wili Dal; CASTRO, Manuela Longoni de. Matemática Financeira: fundamentos e aplicações, Bookman, 2015. | Acesso Virtual |

| **Gestão Estratégica com Pessoas – 80 horas** | | | |
|---|---|---|---|
| **EMENTA:** Histórico, contexto e importância de Gestão de Pessoas para a organização. Mercado de trabalho e desafios atuais de Gestão de Pessoas. Subsistemas de Recursos Humanos: Captação e Seleção; Socialização Organizacional; Treinamento e Desenvolvimento; Cargos e Salários. Higiene, saúde e adoecimento no trabalho. Avaliação de Desempenho. Competências e talentos. Relações trabalhistas. | | | |
| **Bibliografia básica:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1. CHIAVENATO, Idalberto. **Gerenciando pessoas: o passo decisivo para a administração participativa**. 3 ed. São Paulo: Makron Books,1992 | 6 | | |
| 2. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas** – 3 ed.Rio de Janeiro: Elservier/Campus, 2010 | 5 | | |

| | | |
|---|---|---|
| 3. CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos: o capital humano das organizações** –8.ed. -São Paulo: Atlas, 2004 | 6 | |

| **Bibliografia complementar:** | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1- BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur . **Administração de recursos humanos**. tradução Maria Lúcia G. Leite Rosa; revisão técnica Flávio Bressan. –São Paulo: PioneiraThomson Learning, 2003 | 3 | | |
| 2- CARVALHO, Antônio Vieira de. NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Administração de Recursos Humanos**, v. II. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004 | 5 | | |
| 3- CHIAVENATO, Idalberto. **Como transformar um RH (de um centro de despesa) em um centro de lucro**. –2.ed. -São Paulo: Makron Books, 2000 | 6 | | |
| 4- JOHANN, Sílvio **Comportamento organizacional: teoria e prática**. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2013. | 3 | | |
| 5- MACEDO, Ivanildo *et al*. **Aspectos comportamentais da gestão de pessoas**. 9. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007 | 1 | | |
| 6- ROCHA, Sandra *et al*. **Dimensões funcionais da gestão de pessoas**. 9. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007 | 1 | | |
| 7- ULRICH, David. **Os campeões de recursos humanos**. 1998 | 2 | | |

**3º PERÍODO**

| **Modelos de Gestão e Comportamento Organizacional – 40 horas** |
|---|
| **EMENTA:** Fundamentos de comportamento organizacional. As dimensões individual e interpessoal: personalidade, percepção e atribuição; valores e atitudes; motivação; vínculos com a organização. As dimensões grupais e organizacionais: poder, clima e cultura organizacional. Trabalho e usos da subjetividade. Diversidade da força de trabalho. Saúde e adoecimento no Trabalho. Liderança e Organização. Modelos de |

| Gestão: Tipos e Características. Habilidades Gerenciais. Perspectivas contemporâneas dos Modelos de Gestão. | | | |
|---|---|---|---|
| **Bibliografia básica:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1- SPECTOR, Paul E**. Psicologia nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2003. | 05 | - | |
| 2- MINICUCCI, Agostinho. Psicologia aplicada à Administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1995. | 05 | - | |
| 3- JOHANN, Sílvio. **Comportamento Organizacional:** teoria e prática. 1 ed. Saraiva. São Paulo, 2013. | - | | X |
| **Bibliografia complementar:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1- COSTA, Silvia Generali da. **Comportamento organizacional:** cultura e casos brasileiros. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. | Não | | X |
| 2- BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Liderança:** administração do sentido. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. | 5 | X | |
| 3- BERGAMINI, Cecília Whitaker. Motivação nas organizações. 5. ed. São Paulo; Atlas, 2008. | 5 | X | |
| 4- GAULEJAC, V. **A gestão como doença social:** ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. Aparecida: Ideias & Letras, 2007. | 1 | X | |
| 5- MACEDO, Ivanildo *et al*. **Aspectos comportamentais da gestão de pessoas**. 9. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007 | 1 | X | |
| 6- GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de Empresa**. São Paulo: Makron Books, 1992. | 1 | X | |

| **Meio Ambiente e Sustentabilidade – 40 horas** |
|---|
| **EMENTA:** Desenvolvimento sustentável, a variável ecológica no ambiente dos |

negócios. A repercussão da questão ambiental na organização. Sistema de Gestão Ambiental e a série ISO 14000. Modelos de gestão ambiental. Noções de auditoria ambiental, abordagem histórica dos problemas ambientais e princípios ecológicos e econômicos que fundamentam a noção de sustentabilidade.

| **Bibliografia básica:** | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1 - MAXIMINIANO, A. C. A. **Administração de Projeto: como transformar ideias em resultados.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2002. | 05 | 05 | |
| 2 - MENEZES, L. C. M. **Gestão de Projetos.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2003. | 05 | 05 | |
| 3 - TAKESHY,T. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa.** 8ª ed. São Paulo, Atlas, 2002 | 01 | 02 | |

| **Bibliografia complementar**: | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| MENDES, Luís Augusto Lobão. **Estratégia empresarial: promovendo o crescimento sustentado e sustentável.** São Paulo: Saraiva, 2012. 360 p. | 01 | 01 | |
| MESTRINER, Fábio. **Gestão estratégica de embalagem.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. | 03 | 03 | |
| SANTINI JUNIOR, Nelson; ALMEIDA, Sérgio Roberto Porto de. **Princípios e ferramentas da estratégia empresarial.** São Paulo: Atlas, 2011. 135 p. | 02 | 02 | |
| SICSÚ, Abraham Laredo; DANA, Samy. **Estratégia aplicada: análise exploratória de dados.** São Paulo: Saraiva, 2012. 160 p. | 01 | 01 | |
| WERBACH, Adam. **Estratégia para sustentabilidade: uma nova forma de planejar sua estratégia empresarial.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 204 p. | 01 | 01 | |

| Direito Empresarial – 80 horas | | | |
|---|---|---|---|
| **EMENTA:** Noções Gerais de Direito Empresarial – História do Direito Empresarial – Empresário – Registro Público de Empresa – Estabelecimento Empresarial – Contrato Social – Sociedades Empresariais – Reorganização Societária – Títulos de Crédito e Insumos Inerentes – Direito Falimentar (Liquidação e Recuperação Extrajudicial e Judicial – Contratos Bancários – Direito do consumidor. | | | |
| **Bibliografia básica:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1 – COELHO, Fábio Ulhoa. Comentários a Lei da Falência e de Recuperação de Empresas. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. | 05 | Física | |
| 2 - COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial: Direito de Empresa. 22 ed. São Paulo: Saraiva, 2010 | 05 | Física | |
| 3 – REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial. V. I. São Paulo: Saraiva, 2009. | 05 | Física | |
| **Bibliografia complementar:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1 – MODESTO CARVALHOSA;EIZIRIK Nelson. Estudos de Direito Empresarial. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. | - | Virtual | |
| 2 – GUSMÃO, Mônica. Lições de Direito Empresarial. 12 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015. | - | Virtual | |
| 3 – SIMÃO FILHO, Adalberto. Direito Empresarial II – Direito Societário Contemporâneo. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. | - | Virtual | |
| 4 – GLICÉRIO FILHO, João. Direito Empresarial III – Títulos crédito e contratos empresariais. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. | - | Virtual | |
| 5 – MAMEDE, Gladston. Manual de Direito Empresarial. 12 ed. São Paulo: Atlas 2018. | - | Virtual | |

| Estatística Aplicada – 80 horas |
|---|
| **EMENTA:** Propriedades de aplicação do desvio-padrão. Introdução ao estudo de probabilidades. Correlação e Regressão. Distribuições de probabilidade: binomial e normal. Estimação por ponto e por intervalo, testes de hipóteses para médias e |

proporções. Cálculo de tamanho de amostra para pesquisas quantitativas. Estimativa de Incerteza de Medições.

**Bibliografia básica:**

| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
|---|---|---|---|
| | | Física | Virtual |
| 4. TIBONI, Conceição Gentil Rebelo. **Estatística básica: para os cursos de administração, ciências contábeis, tecnológico e de gestão.** São Paulo: Atlas, 2010. | - | X | |
| 5. BUNCHAT, Guenia; KELLNER, Sheilah Rubino de Oliveira. **Estatística sem mistérios.** Vol. IV 2ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001 | 5 | X | |
| 6. THURMAN, Paul W. **Estatística.** São Paulo: Saraiva, 2012**.** 211p. | 5 | X | |

**Bibliografia complementar**:

| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
|---|---|---|---|
| | | Física | Virtual |
| 1- FREUND, Jonh E. Estatística Aplicada. 11 ed. São Paulo: Bookman, 2007. | - | | X |
| 2- CLARK, Jeffrey; DOWNING, Douglas. Estatística Aplicada – Série essencial. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2011 | - | | X |
| 3- OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. Estatística e Probabilidade – Exercícios resolvidos. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC: 2013. | - | | X |
| 4- LOESCH, Cláudio. Probabilidade e Estatística. 1 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. | - | | X |
| 5- FIELD, Andy. Descobrindo a Estatística usando o SPSS. 2º ed. São Paulo: ArtMed, 2009. | - | | X |

**Contabilidade Geral – 80 horas**

**EMENTA:** Objetivo da contabilidade. Campo de atuação contábil. Os usuários da contabilidade. Estudo do patrimônio. Contas e sua classificação no plano de contas. A escrituração contábil pelo método das partidas dobradas. Operações básicas de

lançamentos. Provisões. Depreciação, amortização e exaustão. Demonstrações Contábeis.

| Bibliografia básica: | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1 - IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de Contabilidade para não contadores**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009. | 05 | Física | |
| 2 - MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2008. | 05 | Física | |
| 3 – RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial fácil**. 16 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. | 05 | Física | |

| Bibliografia complementar: | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| MISSAGIA, Luiz Roberto; VELTER, Francisco. Contabilidade Avançada, 5 ed. São Paulo: Forense, 2015. | 01 | Física / Virtual | |
| NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Teoria da Contabilidade, 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. | - | Virtual | |
| SUNDER, Shyam Anderson Braga de Aguiar. Teoria da Contabilidade e do Controle, 1 ed. São Paulo: Atlas 2014. | - | Virtual | |
| BAKER, Richard. Introdução à Contabilidade, 1 ed. São Paulo: Saraiva 2012 | - | Virtual | |
| LUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade, 11 ed. São Paulo: Atlas 2015. | - | Virtual | |

| Projeto de Extensão I: Empreendedorismo – 90 horas |
|---|
| **EMENTA:** Os alunos, sob orientação de um professor (a), deverão, em grupos, atuarem junto a pequenos empresários locais no sentido de auxiliá-los na gestão de seus negócios, contemplando, entre outros: a identificação do perfil, características, habilidades e competências necessárias ao ramo de negócio em que atua e na elaboração de um Plano de Negócios, abrangendo, minimamente, os Planos de |

| Marketing, Operacional e Financeiro. | | | |
|---|---|---|---|
| **Bibliografia básica:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 3- GAJ. Luis. **O Estrategista.** São Paulo: Person Education, 2002. | 05 | 05 | |
| 4- GONÇALVES, Carlos Alberto. (org), **Manual de ferramentas de estratégia empresarial.** São Paulo: Atlas, 2008. 323 p. | 05 | 05 | |
| 3- MENDES, Luís Augusto Lobão. **Projeto empresarial: como construir estratégias eficazes e identificar os caminhos da lucratividade e do crescimento.** São Paulo: Saraiva, 2011. 293 p. | 05 | 05 | |
| 4- NETO, Alexandre Assaf. **Mercado Financeiro.**10ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. | 05 | 06 | |
| **Bibliografia complementar**: | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| MENDES, Luís Augusto Lobão. **Estratégia empresarial: promovendo o crescimento sustentado e sustentável.** São Paulo: Saraiva, 2012. 360 p. | 01 | 01 | |
| MESTRINER, Fábio. **Gestão estratégica de embalagem.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. | 03 | 03 | |
| SANTINI JUNIOR, Nelson; ALMEIDA, Sérgio Roberto Porto de. **Princípios e ferramentas da estratégia empresarial.** São Paulo: Atlas, 2011. 135 p. | 02 | 02 | |
| SICSÚ, Abraham Laredo; DANA, Samy. **Estratégia aplicada: análise exploratória de dados.** São Paulo: Saraiva, 2012. 160 p. | 01 | 01 | |
| WERBACH, Adam. **Estratégia para sustentabilidade: uma nova forma de planejar sua estratégia empresarial.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 204 p. | 01 | 01 | |

**4º PERÍODO**

| Legislação Trabalhista e Previdenciária – 80 horas | | |
|---|---|---|
| **EMENTA:** Noções Gerais de Legislação Trabalhista e Previdenciária. Princípios, Fontes e Interpretação do Direito do Trabalho. Empregado e Empregador. Caracterização da relação de emprego. Terceirização. Contrato de Trabalho. Jornada de Trabalho. Normas Especiais de Proteção. Noções sobre Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho. Remuneração e Salário. Verbas Trabalhistas. 13º Salário, Férias, FGTS, Aviso Prévio, RSR, etc. Prescrição. Direito Coletivo de Trabalho. Justiça do Trabalho. A Previdência Social. Benefícios. Prestações Previdenciárias. | | |
| **Bibliografia básica:** | | |
| Referência da obra: Básica | Biblioteca | |
| | Física | Virtual |
| 1- 1. BARROS, Alice Monteiro de. **Curso de Direito do Trabalho**. 6ª ed. São Paulo Ltr,. 2010 | 05 | |
| 2- 2. MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito da Seguridade Social**. 10ª ed. São Paulo. Atlas, 2009 | 05 | |
| 3- 3. MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. 26ª ed. São Paulo. Atlas 2010 | 05 | |
| **Bibliografia complementar:** | | |
| Referência da obra: Complementar | Biblioteca | |
| | Física | Virtual |
| 1- 1. CAMPANHOLE, A. **Consolidação das Leis do Trabalho**. 108ª ed. São Paulo. Atlas, 2004 | 05 | |
| 2- 2. FUHER, Maximilianus Cláudio Américo. **Resumo de Direito do Trabalho**. 15ª ed. Malheiros, 2005. | 08 | |
| 3- 3. GONÇALES, Odonel Urbano. **Manual de Direito Previdenciário**. 10ª ed. São Paulo:Atlas, 2002 | 05 | |
| 4- 4. MANUS, Pedro Paulo.**Direito do Trabalho**.11ª ed. São Paulo:Atlas,2007 | 02 | |
| 5- 5. MARTINS, Sérgio Pinto. **Consolidação das Leis do Trabalho**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2009 | 10 | |

| Administração Financeira e Orçamentária I – 80 horas | | | |
|---|---|---|---|
| **EMENTA:** Introdução aos conceitos da Administração Financeira. Os relatórios contábeis e a Administração Financeira e Orçamentária. Estudo dos índices financeiros. O Capital de Giro. Pontos de Equilíbrio: contábil, financeiro e econômico. Relação entre estoques e finanças. Orçamento e fluxo de caixa. Ferramentas de análise de investimentos: Payback, Valor Presente Líquido-VPL e Taxa Interna de Retorno-TIR. | | | |
| **Bibliografia básica:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1- FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial planejamento e controle gerencial. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. | 5 | Física. | |
| 2- MANSUR, Ricardo. Orçamento Empresarial 360º 1 ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. | 5 | Física. | |
| 3- BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C. ; ALLEN, Franklin. Principios de Finanças Corporativas, 10ª ed. São Paulo: AMGH editora, 2013 | - | Virtual | |
| **Bibliografia complementar:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1- ASSAF NETO, Alexandre. Curso de administração financeira. São Paulo, Atlas: 2009. | 5 | Física. | |
| 2- HOJI, Masakazu .Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira prática. 3 ed. São Paulo, Atlas: 2011 | 1 | Física. | |
| 3- NAKAGAWA, Masayuki. Gestão estratégica de custos: conceito, sistemas e implementação. São Paulo: Atlas, 2007. | 5 | Física. | |
| 4- PADOVEZE, Clóvis Luís. Análise das demonstrações financeiras. 3 ed. São Paulo, Cenage Learning, 2010. | 5 | Física. | |
| 5- GRIFFIN, Michael P. Contabilidade e finanças. São Paulo: Saraiva, 2012. | - | Virtual. | |

| Economia e Mercado de Capitais – 80 h | | | |
|---|---|---|---|
| **Componente curricular:** | Economia e Mercado de Capitais | **Período:** | 4º |

**EMENTA:** Introdução ao estudo da evolução do pensamento econômico e situação atual; A microeconomia: demanda, oferta, elasticidade; Teoria da produção; Estrutura de mercado; A macroeconomia: instrumentos de política macroeconômica; A economia brasileira e a economia internacional. Introdução ao Mercado de Capitais. Estrutura e funcionamento do mercado de capitais no Brasil: aspectos teóricos, práticos e Legislação, envolvendo: mercado primário, mercado secundário, commodities e derivativos.

**Bibliografia básica:**

| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
|---|---|---|---|
| | | Física | Virtual |
| 1- GREMAUD, A.P.; PINHO, D.B.; TONETO JR, Rudinei.(ORG.), **Introdução à Economia**. São Paulo: Saraiva, 2011. | | | X |
| 2- HUBBVARD, R. Glenn; O'BRIEN, Anthony Patrick. **Introdução à Economia.** 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 1.168 p. | 05 | X | |
| PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de Capitais: fundamentos e técnicas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. | 05 | X | |

**Bibliografia complementar:**

| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
|---|---|---|---|
| | | Física | Virtual |
| 1- Toledo Filho, J. R. de. **Mercado de Capitais Brasileiro : uma introdução.** São Paulo: Cengage Learning, 2006. | | | X |

| | | |
|---|---|---|
| 2- FEIJO, Ricardo. **História do Pensamento Econômico: de Lao Zi a Robert Lucas**. São Paulo: Atlas, 2.ed., 2007. | | X |
| 3- ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia**. 20ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. | 08 | X |
| 4- SOUZA, Nali de Jesus de. **Economia Brasileira**. São Paulo: Atlas, 2007. | 05 | X |
| 5- GREMAUD, Amaury Patrick; et.al. **Manual de Economia**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2004. | 03 | X |

**Fundamentos de Marketing – 80 horas**

**EMENTA:** Descrição Modelos de comportamento do consumidor. Segmentação do mercado: técnicas, tipos e estratégia. Análise quantitativa e qualitativa de mercado: instrumentos e técnicas. O Sistema de Informação Mercadológica: aplicações. Novas Tecnologias e métodos interdependentes. Marketing Digital. Estratégias de marketing face ao contexto brasileiro e mundial.

**Bibliografia básica:**

| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
|---|---|---|---|
| | | Física | Virtual |
| 1- MATTAR, Fauze Najib. Pesquisa de Marketing: edição compacta. São Paulo: Atlas, 2001. | 5 | X | |
| 2- COBRA, Marcos. Marketing Básico. São Paulo: Atlas, 1997. | 5 | X | |
| 3- GRACISO, Francisco. Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado. São Paulo:Atlas. 2001 | 5 | X | |

**Bibliografia complementar:**

| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
|---|---|---|---|
| | | Física | Virtual |
| 1- KOTLER, Philip. Princípios de Marketing. 7ª ed. São Paulo: LTC, 1995. | 5 | X | |
| 2- KOTLER, Philip. Administração de Marketing: a edição do novo milênio. 10ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000. | 5 | X | |

| | | |
|---|---|---|
| 3- LAS CASAS, A. L. Plano de Marketing para micro e pequenas empresas. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. | 5 | X |
| 4- LEVITT, T. A imaginação de Marketing. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009. | 5 | X |

| **Projeto de Extensão II: Gestão Integrada - 90 horas** | | | |
|---|---|---|---|
| **EMENTA:** Os alunos, sob orientação de um professor (a), deverão, em grupos, atuarem junto a pequenos empresários locais no sentido de auxiliá-los na gestão de seus negócios, contemplando, entre outros: visão sistêmica do empreendimento; gestão integrada considerando a interdependência entre as diversas áreas e funções da Organização; foco nos negócios, pessoas e processos. Aplicação, acompanhamento e revisão sistemática do Plano de Negócios. | | | |
| **Bibliografia básica:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; AMBONI, Nério. **Teoria geral da administração**. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 258 p. | 05 | Física | |
| ARAÚJO, Luiz César G. de. **Teoria Geral da Administração; aplicação e resultados nas empresas brasileiras**. São Paulo: Atlas, 2004. | 05 | Física | |
| OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Estrutura organizacional:** uma abordagem para resultados e competitividade, 3ª edição. *Atlas, 02/2014. [Minha Biblioteca].* | - | Virtual | |
| MOTTA, Fernando C. P. - **Teoria Geral da Administração**. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. | 05 | Física | |
| **Bibliografia complementar**: | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| KWASNICKA, Eunice Lacava. **Teoria Geral da Administração: uma síntese**. 3ª ed. São Paulo: ATLAS, 2003. | 04 | Física | |
| MAXIMIANO, Antônio César AMaru. **Introdução à Administração**. 6ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2004. | 05 | Física | |
| MAXIMIANO, Antônio César AMaru. **Teoria** | 01 | | |

| | | |
|---|---|---|
| **Geral da Administração.** Edição Compacta- São Paulo: Atlas, 2006. | | Física |
| OLIVEIRA, DjalMa de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração**: edição compacta. São Paulo: Atlas, 2009. 182 p. | 01 | Física |
| SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Fundamentos de administração**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012, 171 p. | 01 | Física |
| MEGGINSON, L.C.; MOSLEY, D. C.; PIETRI JR, P.H. **Administração: conceitos e aplicações**. São Paulo: Harbra, 1998. | 01 | Física |
| SANTOS, Diogo Palau dos. **Série IDP - Terceirização de serviços pela Administração Pública : estudo da responsabilidade subsidiária***, 2ª Edição.*. Saraiva, 04/2014. [Minha Biblioteca]. | - | Virtual |
| ALMEIDA, Martinho Isnard de. **Manual de planejamento estratégico: desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas** *Excel, 3ª edição*. Atlas, 03/2010. [Minha Biblioteca]. | - | Virtual |
| BRITTO, Eduardo. **Qualidade Total**. Cengage Learning Editores, 2015-11-30. [Minha Biblioteca]. | - | Virtual |

**5º PERÍODO**

| **Cooperativismo: Crédito, Produção e Consumo – 40 horas** | | | |
|---|---|---|---|
| **EMENTA:** Histórico, práticas e princípios do cooperativismo; organização, constituição e gestão das sociedades cooperativas; composição e estruturação do sistema cooperativista no Brasil. | | | |
| **Bibliografia básica:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| FORTUNA. Eduardo. **Mercado Financeiro: produtos e serviços**. 18ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009. 864 p. (3 exemplares na biblioteca). | 3 | X | |
| GREMAUD, Amaury Patrick et. al. **Manual de** | 6 | | |

| | | |
|---|---|---|
| **Economia - Equipe de Professores da USP**. Organizadores: PINHO, Diva Benevides, VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2004 (6 exemplares na biblioteca). | | X |
| PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de Capitais: fundamentos e técnicas**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. (5 exemplares na biblioteca). | 5 | X |

| **Bibliografia complementar:** | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. 10. ed. 3. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2011. 318 p. (5 exemplares na biblioteca). | 5 | x | |
| HUBBVARD, R. Glenn; O'BRIEN, Anthony Patrick. **Introdução à Economia.** Porto Alegre: Bookman, 2010. 1.168 p. (5 exemplares na biblioteca). | 5 | x | |
| KERR, Roberto Borges. **Mercado Financeiro e de capitais.** São Paulo: Pearson Prentice, 2011. (5 exemplares na biblioteca). | 5 | x | |
| MELLALGI FILHO, Armando. ISHIKAWA, Sérgio. **Mercado Financeiro e de Capitais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 382 p. (01 exemplar na biblioteca). | 1 | x | |
| GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei. **Economia Brasileira Contemporânea**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2004. (3 exemplares na biblioteca). | 3 | X | |
| BRASIL. **Sicoob - Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil**. Brasília, 2012.<br><br>ARAÚJO, Elisson Alberto Tavares; SILVA, Wendel Alex Castro.**Cooperativas de Crédito:a evolução dos principais sistemas brasileiros com um enfoque em Indicadores econômico-financeiros.** Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão nº 9. Editora Benfica, Fortaleza-CE, 2011.<br><br>**Revistas Conjuntura Econômica** da Fundação Getúlio Vargas, diversos números. | | | |

| Administração Pública – 40 horas | | | |
|---|---|---|---|
| **EMENTA:** Evolução e características da administração pública no Brasil. O sistema político brasileiro e suas consequências sobre o Estado e a gestão. Finanças públicas e programação orçamentária. Estrutura da administração pública federal, estadual e municipal. Gestão de políticas públicas. Estudos sobre qualidade e eficiência na gestão pública. | | | |
| **Bibliografia básica:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1- PEREIRA, José Matias. Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010. | 5 | X | |
| 2- PEREIRA, José Matias. Manual de Gestão Pública Contemporânea. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012. | 5 | X | |
| 3- SLOMSKI, Valmor. Governança corporativa e governança na gestão pública. São Paulo: Atlas, 2008. | 5 | X | |
| **Bibliografia complementar:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1. ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade Pública na gestão municipal. São Paulo: Atlas, 2010. | 1 | X | |
| 2. ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos. Contabilidade Pública: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2009. | 1 | X | |
| 3. CARVALHO, Deusbaldo. Orçamento e contabilidade pública: teoria, prática e mais de 800 exercícios. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2010. | 1 | X | |
| 4. 4 - PROCOPIUCK, Mário. Políticas Públicas e Fundamentos da Administração Pública. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2013. | - | Virtual | |
| 5. MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de direito público e privado. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2009 | 5 | X | |

| Fundamentos de Gestão e Negócios II – 80 horas | | | |
|---|---|---|---|
| **EMENTA:** Ênfase no ambiente, tecnologia, gerência participativa, e na estratégia. O papel do Administrador. A interdisciplinaridade das abordagens da Administração. Tipos de Organização. Novos Modelos de Organizações. Abordagens e práticas contemporâneas. Processo de tomada de decisão e Planejamento Estratégico. Estudos Críticos em Administração – ECA's. | | | |
| **Bibliografia básica:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; AMBONI, Nério. **Teoria geral da administração**. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 258 p. | 05 | Física | |
| ARAÚJO, Luiz César G. de. **Teoria Geral da Administração; aplicação e resultados nas empresas brasileiras**. São Paulo: Atlas, 2004. | 05 | Física | |
| OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Estrutura organizacional:** uma abordagem para resultados e competitividade, 3ª edição. *Atlas, 02/2014. [Minha Biblioteca].* | - | Virtual | |
| MOTTA, Fernando C. P. - **Teoria Geral da Administração**. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. | 05 | Física | |
| **Bibliografia complementar:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| KWASNICKA, Eunice Lacava. **Teoria Geral da Administração: uma síntese**. 3ª ed. São Paulo: ATLAS, 2003. | 04 | Física | |
| MAXIMIANO, Antônio César AMaru. **Introdução à Administração**. 6ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2004. | 05 | Física | |
| MAXIMIANO, Antônio César AMaru. **Teoria Geral da Administração.** Edição Compacta-São Paulo: Atlas, 2006. | 01 | Física | |
| OLIVEIRA, DjalMa de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração**: edição compacta. São Paulo: Atlas, 2009. 182 p. | 01 | Física | |
| SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Fundamentos de administração**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012, 171 p. | 01 | Física | |

| | | |
|---|---|---|
| MEGGINSON, L.C.; MOSLEY, D. C.; PIETRI JR, P.H. **Administração: conceitos e aplicações**. São Paulo: Harbra, 1998. | 01 | Física |
| SANTOS, Diogo Palau dos. **Série IDP - Terceirização de serviços pela Administração Pública : estudo da responsabilidade subsidiária***, 2ª Edição.*. Saraiva, 04/2014. [Minha Biblioteca]. | - | Virtual |
| ALMEIDA, Martinho Isnard de. **Manual de planejamento estratégico: desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas** *Excel, 3ª edição*. Atlas, 03/2010. [Minha Biblioteca]. | - | Virtual |
| BRITTO, Eduardo. **Qualidade Total**. Cengage Learning Editores, 2015-11-30. [Minha Biblioteca]. | - | Virtual |

| **Gestão Estratégica com Pessoas II – 80 horas** |
|---|
| **EMENTA:** Visão sistêmica de recursos humanos. Fatores que afetam a gestão de pessoas. Planejamento de recursos humanos. Remuneração, plano de incentivos e benefícios. Indicadores de RH. Gestão de desempenho, competências, carreiras e desenvolvimento organizacional. Desenvolvimento de Pessoas, de Equipes e de Liderança. Clima Organizacional. Motivação e Qualidade de vida no trabalho. Desligamento de pessoal. |

| **Bibliografia básica:** | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas** – 3ª ed – Rio de Janeiro: Elservier/Campus, 2010. | 5 | | |
| 2- CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos: o capital humano das organizações** – 8.ed. - São Paulo: Atlas, 2004 | 6 | | |
| 3- CHIAVENATO, Idalberto. **Como transformar um RH (de um centro de despesa) em um centro de lucro**. –2.ed. -São Paulo: Makron Books, 2000 | 6 | | |

| Bibliografia complementar: | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1- BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur . **Administração de recursos humanos**. tradução Maria Lúcia G. Leite Rosa; revisão técnica Flávio Bressan. –São Paulo: PioneiraThomson Learning, 2003 | 3 | Física | |
| 2- CARVALHO, Antônio Vieira de. NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Administração de Recursos Humanos**, v. II. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004 | 5 | Física | |
| 3- CHIAVENATO, Idalberto. **Gerenciando pessoas: o passo decisivo para a administração participativa**.3 ed. São Paulo: Makron Books,1992 | 6 | Física | |
| 4- JOHANN, Sílvio **Comportamento organizacional: teoria e prática**. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2013 | 3 | Física | |
| 5- ULRICH, David. **Os campeões de recursos humanos**. 1998 | 2 | Física | |

| Fundamentos de Marketing II (Pesquisa de Marketing para Desenvolvimento de Produtos, Estratégias de Vendas Físicas e Digitais) – 80 horas |
|---|
| **EMENTA:** Levar os alunos a compreenderem a relevância em desenvolver produtos e serviços, suas fases, remunerações, gerenciamento e processos de gestão. Métodos e Técnicas de pesquisas qualitativas e quantitativas em administração; Análise de decisões; Pesquisa nas organizações. Administração de Vendas e suas fases, equipes de vendas, técnicas de vendas físicas e digitais, remunerações, gerenciamento e processos de gestão. |

| Bibliografia básica: | | |
|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes | Biblioteca |

| | disponíveis na biblioteca física: | Física | Virtual |
|---|---|---|---|
| 1- COBRA, Marcos. Administração de Vendas. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 1994. | 5 | X | |
| 2- KOTLER, Philip. Administração de Marketing: Análise, Planejamento e Controle. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1998. | 5 | X | |
| 3- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Técnicas de Vendas: como vender e obter bons resultados. São Paulo: Atlas,2004 | 5 | X | |
| **Bibliografia complementar:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1- KOTLER, Philip. Princípios de Marketing. 7ª ed. São Paulo: LTC, 1995. | 5 | X | |
| 2- KOTLER, Philip. Administração de Marketing: a edição do novo milênio. 10ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000. | 5 | X | |
| 3- LAS CASAS, A. L. Plano de Marketing para micro e pequenas empresas. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. | 5 | X | |
| 4- LEVITT, T. A imaginação de Marketing. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009. | 5 | X | |
| 5- ROSENWALD, P. J. Accountable Marketing: otimizando resultados dos investimentos em marketing. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2005. | 5 | X | |

| **Projeto de Extensão III - Marketing – 100 horas** |
|---|
| **EMENTA:** Os alunos, sob orientação de um professor (a), deverão, em grupos, atuarem junto a pequenos empresários locais no sentido de auxiliá-los na gestão de seus negócios, contemplando, entre outros: Produto, Preço, Distribuição e Promoção (publicidade e propaganda). Modelos de comportamento do consumidor. Segmentação do mercado: técnicas, tipos e estratégia. Análise quantitativa e qualitativa de mercado: instrumentos e técnicas. Estratégias de marketing. Marketing Digital. |
| **Bibliografia básica:** |

| Referência da obra: | Volumes | Biblioteca |
|---|---|---|

| | | | |
|---|---|---|---|
| | disponíveis na biblioteca física: | Física | Virtual |
| 4- MATTAR, Fauze Najib. Pesquisa de Marketing: edição compacta. São Paulo: Atlas, 2001. | 5 | X | |
| 5- COBRA, Marcos. Marketing Básico. São Paulo: Atlas, 1997. | 5 | X | |
| 6- GRACISO, Francisco. Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado. São Paulo:Atlas. 2001 | 5 | X | |
| **Bibliografia complementar:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 5- KOTLER, Philip. Princípios de Marketing. 7ª ed. São Paulo: LTC, 1995. | 5 | X | |
| 6- KOTLER, Philip. Administração de Marketing: a edição do novo milênio. 10ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000. | 5 | X | |
| 7- LAS CASAS, A. L. Plano de Marketing para micro e pequenas empresas. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. | 5 | X | |
| 8- LEVITT, T. A imaginação de Marketing. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009. | 5 | X | |

**6º PERÍODO**

| **Administração Financeira e Orçamentária II – 80 horas** | | | |
|---|---|---|---|
| **EMENTA:** Planejamento e estratégias financeiras. Custo de capital. Alavancagem e Estrutura de Capital - risco e retorno. Orçamento Empresarial. Gestão orçamentária com ênfase em projetos. | | | |
| **Bibliografia básica:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1- FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial planejamento e controle gerencial. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. | 5 | Física. | |
| 2- MANSUR, Ricardo. Orçamento Empresarial 360º 1 ed. Rio de Janeiro: | 5 | Física. | |

| | | |
|---|---|---|
| Ciência Moderna, 2010. | | |
| 3- BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C. ; ALLEN, Franklin. Principios de Finanças Corporativas, 10ª ed. São Paulo: AMGH editora, 2013 | - | Virtual |

| **Bibliografia complementar:** | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1- ASSAF NETO, Alexandre. Curso de administração financeira. São Paulo, Atlas: 2009. | 5 | Física. | |
| 2- HOJI, Masakazu .Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira prática. 3 ed. São Paulo, Atlas: 2011 | 1 | Física. | |
| 3- NAKAGAWA, Masayuki. Gestão estratégica de custos: conceito, sistemas e implementação. São Paulo: Atlas, 2007. | 5 | Física. | |
| 4- PADOVEZE, Clóvis Luís. Análise das demonstrações financeiras. 3 ed. São Paulo, Cenage Learning, 2010. | 5 | Física. | |
| 5- GRIFFIN, Michael P. Contabilidade e finanças. São Paulo: Saraiva, 2012. | - | Virtual. | |

| **Análise Contábil e Gestão de Custos para Decisão - 80 horas** |
|---|
| **EMENTA:** A contabilidade como ferramenta de apoio gerencial. Inter-relação da atuação do controlador e do administrador na organização. Analise de custos nas empresas. Ponto de equilíbrio: análise custo - volume - lucro. Custeio padrão. Custeio variável. Custeio por absorção. Margem de contribuição. |

| **Bibliografia básica:** | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1- BRUNI, Adriano Leal. **Gestão de Custos e Formação de Preços. Com aplicação na Calculadora 12C e Excel**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. | 5 | Física. | |
| 2- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**: Livro Texto. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008. | 10 | Física. | |

| | | |
|---|---|---|
| 3- MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. **Métodos de custeio comparados : custos e margens analisados sob diferentes perspectivas** 2. ed. – São Paulo : Atlas, 2015. | - | Virtual |
| 4- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil.** 7ed. 2010. | | |

| **Bibliografia complementar:** | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1- BORNIA, Antônio Cezar. **Analise Gerencial de Custos**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010. | 1 | Física. | |
| 2- BRUNI, Adriano Leal. **Administração de Custos, preços e lucros: com aplicações na HP 12C e Excel.** vol.5 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010. | 1 | Física. | |
| 3- DUTRA, René Gomes. **Custos – Uma abordagem prática** – 5 ed. – São Paulo: Atlas, 2003. | 5 | Física. | |
| 4- LEONE, George S.G. **Curso de Contabilidade de Custos Contém critério do custeio ABC aplicação de métodos quantitativos**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000. | 5 | Física. | |
| 5- Wernke, Rodney. **Análise de custos e preços de venda : (ênfase em aplicações e casos nacionais)** São Paulo : Saraiva, 2005 | - | Virtual. | |

| **Gestão da Produção e Operações – 80 horas** |
|---|
| **EMENTA:** Administração da Produção: Conceitos, Princípios, Interações e Histórico; Sistemas produtivos; Sistemas JIC X JIT; Sistemas Toyota de Produção; Estudos de Tempos e Movimentos; *Lay-out*: Conceito, tipologia, Tecnologia de Grupo, Fábrica Focalizada e Células de Produção; Teoria da Localização: Forças locacionais e Tipos Orientativos; Estudo do Mercado: Quantificação da Demanda e Previsão de Vendas; Custos Industriais; Abordagens Atuais de Manufaturas. |

| Bibliografia básica: | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1- MEGGINSON, Leon C.; MOSLEY, Donlad C.; PIETRI JR, Paul H. **Administração Conceitos e Aplicações**. 4º Ed. São Paulo: HARBRA, 1998. | 05 | -- | |
| 2- MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Pioneira, 2000. | 05 | VIRTUAL | |
| 3- SLACK, Nigel et AL. **Administração da Produção**: edição compacta. São Paulo: Atlas, 1999. | 05 | VIRTUAL | |
| **Bibliografia complementar:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1- CORRÊA.Henrique L.; **Planejamento, Programação e Controle da Produção: MRP II/ERP: Conceitos, Uso e Implantação**. 4º Ed. São Paulo: Atlas, 2001. | 02 | VIRTUAL | |
| 2- HARDING, Hamish Alan. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1981. | 01 | -- | |
| 3- MACHLINE, Claude. **Manual de Administração da Produção**. 9º Ed. Rio de Janeiro: FGV, 1990. | 01 | -- | |
| 4- TAGUCHI, Genichi. **Engenharia da Qualidade em Sistemas de Produção**. São Paulo, McGraw Hilll, 1990. | 01 | -- | |
| 5- ZACARELLI, Sergio Baptista. **Programação e Controle da Produção**. São Paulo: Pioneira, 1987. | 02 | -- | |

| Seminário de Pesquisa Científica: Pré-Projeto – 80 horas |
|---|
| **EMENTA:** Apresentação, discussão e avaliação de temáticas científicas respeitando as linhas de pesquisa adotadas pela Instituição. Tipos de pesquisa quanto aos fins e quanto aos meios, abordagem quantitativa e qualitativa, elementos de um relatório de pesquisa, referencial teórico, citações, metodologia, instrumentos de coleta e análise dos dados e desenvolvimento do roteiro de pesquisa científica. |

Planejamento, elaboração e apresentação de um Pré-Projeto de pesquisa, que será base para o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC I e TCC II.

**Bibliografia básica:**

| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
|---|---|---|---|
| | | Física | Virtual |
| 1- VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de Coleta de Dados no Campo.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012 | - | | X |
| 2- SILVA, Dirceu Da. **Introdução a Metodologia de Pesquisa**. 1 ed. Porto Alegre: Penso, 2013. | - | | X |
| 3- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. - 6 ed. São Paulo: Atlas,2008. | - | | X |

**Bibliografia complementar:**

| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
|---|---|---|---|
| | | Física | Virtual |
| 1- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia Científica**. –3ª Ed.- São Paulo: Atlas, 2000. | 3 | X | |
| 2- MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de Marketing**: uma orientação aplicada / Naresh Malhotra; Trad. Nivaldo Montingelli Jr. E Alfredo Alves de Faria. - 6ª ed.- Porto Alegre: Bookmam, 2012. | - | | X |
| 3- ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. **Introdução à Pesquisa Operacional**: métodos e modelos para analises de decisões. 4 ed. São Paulo: LTC, 2009. | 5 | X | |
| 4- CORRAR, José Luiz; THEOPHILO, Carlos Renato. **Pesquisa Operacional para decisão em contabilidade e administração**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009. | 5 | X | |
| 5- HEIN, Nelson. LOESCH, Cláudio. **Pesquisa Operacional**: Fundamentos e Modelos. São Paulo: Saraiva, 2009. | 5 | X | |

**Projeto de Extensão IV – Planejamento Estratégico e Financeiro – 100 horas**

**EMENTA:** Os alunos, sob orientação de um professor (a), deverão, em grupos,

atuarem junto a pequenos empresários locais no sentido de auxiliá-los na gestão de seus negócios, contemplando, entre outros: Elaboração do Planejamento Estratégico (longo prazo) e processo de tomada de decisão. Compreensão e uso dos relatórios contábeis. Análise de índices financeiros. Pontos de Equilíbrio: contábil, financeiro e econômico. Relação entre estoques e finanças. Projeção e acompanhamento do fluxo de caixa. Capital de giro e investimentos. Utilização de ferramentas de análise de investimentos: Payback, Valor Presente Líquido-VPL e Taxa Interna de Retorno-TIR.

**Bibliografia básica:**

| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
|---|---|---|---|
| | | Física | Virtual |
| ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; AMBONI, Nério. **Teoria geral da administração**. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 258 p. | 5 | X | |
| FREZATTI, Fábio. **Orçamento Empresarial planejamento e controle gerencial**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. | 5 | X | |
| ASSAF NETO, Alexandre. **Curso de administração financeira**. São Paulo, Atlas: 2009. | 5 | X | |

**Bibliografia complementar:**

| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
|---|---|---|---|
| | | Física | Virtual |
| OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Estrutura organizacional:** uma abordagem para resultados e competitividade, 3ª edição. *Atlas, 02/2014. [Minha Biblioteca].* | | | X |
| PADOVEZE, Clóvis Luís. **Análise das demonstrações financeiras**. 3 ed. São Paulo, Cenage Learning, 2010. | 5 | X | |
| NAKAGAWA, Masayuki. **Gestão estratégica de custos: conceito, sistemas e implementação**. São Paulo: Atlas, 2007. | 5 | X | |
| ARAÚJO, Luiz César G. de. **Teoria Geral da Administração; aplicação e resultados nas empresas brasileiras**. São Paulo: Atlas, 2004. | 5 | X | |

**7º PERÍODO**

| Logística e Cadeias de Suprimentos – 80 horas | | | |
|---|---|---|---|
| **EMENTA:** Visão Estratégica da Logística. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. Ciclo de um pedido de compras. Relacionamento com fornecedores. Logística Reversa de Produtos & Embalagens. Distribuição física. Gestão de custos. Nível de Serviço ao Cliente. Gestão de Transportes. Gestão de Armazenagem. Noções de logística internacional. | | | |
| **Bibliografia básica:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial**: transportes; administração de materiais; distribuição física. 30. reimp. São Paulo: Atlas, 2015. 388 p. | 5 | X | |
| CASTIGLIONI, José Antônio de Mattos. **Logística operacional**: guia prático. 2. ed. 8. reimp. São Paulo: Érica, 2012. 218 p. | 5 | X | |
| MAGALHÃES, Eduardo *et al*. **Gestão da cadeia de suprimentos**. Rio de Janeiro: FGV, 2013. 168 p. | 5 | X | |
| FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber Fossati. (Org.) **Logística empresarial**: a perspectiva brasileira. 19. reimp. São Paulo: Atlas, 2019. 372 p. | 5 | X | |
| BAILY, Peter *et al*. **Compras**: princípios e administração. São Paulo: Atlas, 2000. 471 p. | 5 | X | |
| **Bibliografia complementar:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais**: edição compacta. 4. ed. São Paulo: | 5 | X | |

| | | |
|---|---|---|
| Atlas, 1995. 289 p. | | |
| FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, Floriano do Amaral. **Administração de materiais e do patrimônio**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 308 p. | 5 | X |
| POZO, Hamilton. A**dministração de materiais e do patrimônio**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 210 p. | 3 | X |

| **Comércio Exterior e Ambiente Internacional – 80 horas** | | | |
|---|---|---|---|
| **EMENTA:** Teoria e políticas de comércio exterior; organismos internacionais e blocos econômicos; barreiras comerciais; procedimentos e operações no comércio exterior: exportação, importação e mercado de câmbio; financiamento das exportações e importações, garantias internacionais e riscos envolvidos nas operações; Balanço de Pagamentos. | | | |
| **Bibliografia básica:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| Ultemar da Silva, José (Org.). **Gestão das relações econômicas intenacionais e comércio exterior.** São Paulo : Cengage Learning, 2008. | --- | X | |
| KERR, Roberto Borges. **Mercado Financeiro e de capitais**. São Paulo: Pearson Prentice, 2011. | 05 | X | |
| BRUM, A.J. **O Desenvolvimento Econômico Brasileiro**. 30 ed. Petrópolis, RJ: Vozes; Ijuí, RS: Unijuí, 2013. 632 p. | 05 | X | |
| **Bibliografia complementar:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| ASSAF NETO, A**. Mercado Financeiro.** 10. ed. 3. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2011. | 06 | X | |
| PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de** | 05 | X | |

| | | |
|---|---|---|
| **Capitais: fundamentos e técnicas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. | | |
| SEGRE, German (Org.) **Manual prático de comércio exterior**. 4. ed. – São Paulo : Atlas, 2012 | | X |
| PINHO, Diva Benevides, VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de**. Manual de Economia - Equipe de Professores da USP**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2004. | 02 | X |
| BRASIL – Ministério das Relações Exteriores. Divisão de Programas de Promoção Comercial. **Exportação Passo a Passo.** Brasilía: MRE, 2004 | 01 | X |

| **Tecnologia da Informação: Processos e Inovação – 80 horas** |
|---|
| **EMENTA:** Tipos de informação. Tratamento das informações versus atividades fins. SIG Sistemas especialistas. Sistema de apoio a decisões. Sistemas executivos. Tópicos em gerenciamento dos sistemas: integração, segurança, controle. Uso estratégico da tecnologia da informação. Administração estratégica da informação. Aplicação da tecnologia da informação nas diversas áreas da empresa para obtenção de vantagens competitivas. Sistemas ERP, CRM. Noções de segurança da informação, business intelligence (BI) e inteligência artificial (IA). |

| **Bibliografia básica:** | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| Eleuterio, Marco Antonio Masoller. Sistemas de informações gerenciais na atualidade. Curitiba: InterSaberes, 2015. | | Virtual | |
| Laudon, Kenneth C.; Laudon, Jane Price. Sistemas de Informação Gerenciais. Pearson, 2014 | | Virtual | |
| Rezende, Denis Alcides. Sistemas de informações organizacionais: guia prático para projetos em cursos de administração, contabilidade e informática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013. | | Virtual | |
| **Bibliografia complementar:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |

| | | |
|---|---|---|
| AUDY, Jorge Luis Nicolas. Fundamentos de sistemas de informação. Porto Alegre: Bookman, 2007. | | Virtual |
| BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento . Saraiva, 2012. | | Virtual |
| CRUZ, Tadeu. Sistemas de informações gerenciais: tecnologias da informação e as organizações do século XXI. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014. | | Virtual |
| KROENKE, David. Sistemas de informação gerenciais. São Paulo: Saraiva, 2012 | | Virtual |
| O´BRIEN, James A. Administração de sistemas de informação. Porto Alegre, AMGH, 2013. | | Virtual |

| **Gestão da Qualidade, Segurança do Trabalho e Certificações – 40 horas** |
|---|
| **EMENTA:** Modelos de gestão da qualidade. Planejamento, controle e avaliação dos processos da qualidade. Integração dos planos da qualidade às estratégias de negócio. MASP: metodologia de solução de problemas de qualidade. Programa 5 S. Conceitos básicos de TQC. Normas internacionais. Certificação. Implantação de programas de qualidade. Inspeção, avaliação e controle da qualidade. Diagrama de Pareto. Qualidade total na organização. Indicadores e avaliação da qualidade organizacional. Análise de valor e benchmarking. Aspectos relacionados à Segurança do Trabalho como fator de qualidade nas Organizações. |

| **Bibliografia básica:** | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| NAKAGAWA, Masayuki. **Gestão estratégica de custos: Conceitos, sistemas e implementação JIT / TQC**. São Paulo: Atlas, 2007. | 05 | 05 | |
| PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão de qualidade: teoria e prática.** 2de. 2004 | 05 | 05 | |
| SLACK, Nigel**. Administração da Produção.** 199 | 05 | 06 | |
| **Bibliografia complementar:** | | | |

| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
|---|---|---|---|
| | | Física | Virtual |
| BEE, Frances, BEE, Roland. **Fidelizar o cliente**. 2000. | 05 | 05 | |
| CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC: Controle da Qualidade Total no estilo japonês**. 1992. | 01 | 01 | |
| CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração.** 7ed 2003 | 01 | 02 | |
| +OAKLAND, John. **Gerenciamento da Qualidade Total.** 1994. | 05 | 05 | |
| SILVA, João Martins da**. O Ambiente da Qualidade na prática:** 5s 1996. | 01 | 01 | |
| **MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de direito público e privado**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2009. | 05 | 05 | |

**8º PERÍODO**

| **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais – 40 horas** | | | |
|---|---|---|---|
| **EMENTA:** Gestão de estoques e patrimônios; administração de estoques: conceito, tipologia, dimensionamento, níveis de estoque e sistemas básicos de estocagem; transporte e manuseio de materiais. Compras: procedimentos e lote econômico; controle de patrimônio. | | | |
| **Bibliografia básica:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, Floriano do Amaral. **Administração de materiais e do patrimônio**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 308 p. | 05 | Física- | |
| DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais**: edição compacta. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 289 p. . | 05 | Física | |
| BAILY, Peter *et al*. **Compras**: princípios e administração. São Paulo: Atlas, 2000. 471 p. | 05 | Física | |
| **Bibliografia complementar:** | | | |

| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
|---|---|---|---|
| | | Física | Virtual |
| POZO, Hamilton. A**dministração de materiais e do patrimônio**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 210 p. | 03 | Física | |
| MAGALHÃES, Eduardo *et al*. **Gestão da cadeia de suprimentos**. Rio de Janeiro: FGV, 2013. 168 p. | 05 | Física | |
| MACHLINE, Claude. **Manual de Administração da Produção**. 9º Ed. Rio de Janeiro: FGV, 1990. | 01 | Física | |
| TAGUCHI, Genichi. **Engenharia da Qualidade em Sistemas de Produção**. São Paulo, McGraw Hilll, 1990. | 01 | Física | |
| ZACARELLI, Sergio Baptista. **Programação e Controle da Produção**. São Paulo: Pioneira, 1987. | 02 | Física | |

| **Laboratório de Negócios e Práticas Administrativas – 80 horas** |
|---|
| **EMENTA:** Através de um simulador didático empresarial denominado *Empresarius Lab*, simular a criação de uma empresa e através das rodadas parametrizar desafios para os alunos e utilizar a tomada de decisões como ponto central de aprendizado. |

| **Bibliografia básica:** | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1- CASSARRO, A. Carlos. Sistemas de informações para a tomada de decisões. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. | 5 | Física. | |
| 2- NASCIMENTO, Auster Moreira. Controladoria – Instrumento de apoio ao processo decisório. São Paulo: Atlas, 2010. | 5 | Física. | |
| 3- LUCCA, Giancarlo Gestão estratégica balanceada: um enfoque nas boas práticas estratégicas. São Paulo: Atlas, 2013. | - | Virtual | |
| **Bibliografia complementar:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes | Biblioteca | |

| | disponíveis na biblioteca física: | Física | Virtual |
|---|---|---|---|
| 1- DIAS, Sergio Vidal dos Santos. Manual de controles internos: desenvolvimento e implantação, exemplos e processos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2010. | 1 | Física. | |
| 2- ALBERTIN, Alberto Luiz. Administração de Informática: funções e fatores críticos de sucesso / colaboração de Rosa Maria Moura. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. | 5 | Física. | |
| 3- DUTRA, René Gomes. Custos – Uma abordagem prática – 5 ed. – São Paulo: Atlas, 2003. | 5 | Física. | |
| 4- CORNACHIONE JR., Edgard B. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2001. | 4 | Física. | |
| 5- TAVARES, Mauro Calixta Gestão estratégica / Mauro Calixta Tavares. – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2010. | - | Virtual. | |

| **Tópicos Contemporâneos em Administração – 80 horas** | | | |
|---|---|---|---|
| **EMENTA:** Introdução aos principais conceitos referentes à gestão e administração em ambientes competitivos, as relações empresariais, suas formas e estruturas participativas. Revisão de teorias administrativas, novas tecnologias em administração, o fenômeno administrativo, megatendências mundiais e seus impactos na atividade administrativa. | | | |
| **Bibliografia básica:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| 1. MOTTA, Fernando C.P.; VASCONCELOS, Isabella F.G.. **Teoria Geral da Administração.** 3ªed.Rev. São Paulo: Cengage Learning, 2009. | 5 | X | |
| 2. LONGENECKER, J.G; MOORE, C. W.; PETTY, J. W. **Administração de pequenas empresas: ênfase na gerência empresarial.** São Paulo: Makron Books, 1997. | 5 | X | |
| 3. DEGEN, Ronald Jean. **O Empreendedor:** | 5 | X | |

| | | |
|---|---|---|
| **empreender como opção de carreira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. | | |
| **Bibliografia complementar:** | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca: Física / Virtual |
| 1. ARAÚJO, Luis César G. de. Teoria Geral da **Administração:** aplicação e resultados nas empresas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2004. | 5 | |
| 2. BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de Empreendedorismo e Gestão**. São Paulo: Atlas, 2003 | 4 | |
| 3. BIVINS, Betty M. **Como operar um pequeno negócio**. Rio de Janeiro: Quality-Mark Editora, 1997. | 1 | |
| 4. BLANCHARD, Kenneth H. **O Empreendedor** Minuto. Cidade: Editora, 2008. | 1 | |
| 5. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria Geral da **Administração**. São Paulo: Atlas, 2006. | 1 | |

| **Estratégia, Elaboração e Gestão de Projetos – 40 horas** | | |
|---|---|---|
| **EMENTA:** Visão histórica de estratégia, conceitos e tipos, etapas, facilitadores e dificultadores do processo estratégico. Desenvolver através de atividades teóricas e práticas processos de criação e gerenciamento de projetos. | | |
| **Bibliografia básica:** | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca: Física / Virtual |
| MENDES, Luís Augusto Lobão. **Projeto empresarial: como construir estratégias eficazes e identificar os caminhos da lucratividade e do crescimento**. São Paulo: Saraiva, 2011. | 5 exemplares | Física |
| LIMA, Guilherme Pereira. *Série **Gestão Estratégica - Gestão de Projetos.*** LTC, 01/2009. [Minha Biblioteca]. | | Virtual |
| FILHO, CASAROTTO, Nelson**. Elaboração de Projetos Empresarias,** 2ª edição*. Atlas, 07/2016. [Minha Biblioteca].* | - | Virtual |

| | | |
|---|---|---|
| VALLE, A B. **Fundamentos do gerenciamento de Projetos.** Rio de Janeiro: FGV, 2007. | 5 exemplares | Física |

| **Bibliografia complementar:** | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| GONÇALVES, Carlos Alberto. (org), **Manual de ferramentas de estratégia empresarial**. São Paulo: Atlas, 2008. | 01 exemplar | Física | |
| BOITEUX, C. D. **Administração de Projetos: técnicas modernas.** Rio de Janeiro: Interciência, 1982. | 01 exemplar | Física | |
| CASAROTTO FILHO, NELSON. **Projeto de Negócio: Estratégias e Estudos de viabilidade**. São Paulo: Atlas, 2002. | 01 exemplar | Física | |
| MENEZES, L. C. M. **Gestão de Projetos**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2003. | 5 exemplares | Física | |
| FREZATTI, Fábio. ***Gestão da viabilidade econômico-financeira dos projetos de investimento*.** Atlas, 07/2011. [Minha Biblioteca]. | - | Virtual | |
| PRADO, Leme D., Fernando. ***Metodologia de Projetos*.** Saraiva, 04/2011. [Minha Biblioteca]. | - | Virtual | |

| **Consultoria e Ferramentas Gerenciais Contemporâneas para Tomada de Decisão – 40 horas** |
|---|
| **EMENTA:** Técnicas de Consultoria. O papel do Consultor. Processos de Decisão nas Organizações. A postura dos administradores na resolução de problemas e tomada de decisões e sua repercussão na gestão dos negócios da organização. |

| **Bibliografia básica:** | | | |
|---|---|---|---|
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca | |
| | | Física | Virtual |
| CASSARRO, Carlos A. **Sistema de Informações para Tomada de Decisões**. São Paulo: Cengage, 2011. | 5 | Física | |
| OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de **Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas** / Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira. – 13. ed. – São Paulo: Atlas, 2015. | | Virtual | |

| | | |
|---|---|---|
| CROCCO, Luciano; GUTTMANN, Erik. EDITORA SARAIVA - **Consultoria Empresarial** - - 2a Edição | | Virtual |
| **Bibliografia complementar:** | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca: Física / Virtual |
| WEISS, Alan. **Consultor de Ouro: Guia profissional para a construção de uma carreira**. 4ª ed. Editora Bookman. | | Virtual |
| TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa; Estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. – 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011. | 5 copias | X |
| REZENDE, Denis Alcides, ABFREU, França de Abreu. **Tecnologia da Informação Aplicada a Sistema de Informações Gerenciais.** São Paulo: Atlas, 2011. | 4 copias | X |
| GASSENFERTH, Walter; MACHADO Maria Augusta Soares; KRAUSE Walther. **Gestão Empresarial em Gotas: agite depois de ler**. Editora Gengage Learning. | | Virtual |
| DUTRA, Joel Souza. **Gestão do processo sucessório: preservando o negócio e a estratégia** / Joel Souza Dutra, Tatiana Almendra Dutra. São Paulo: Atlas, 2016. | | Virtual |

| **LIBRAS - OPTATIVA** | | | |
|---|---|---|---|
| **Componente curricular:** | LIBRAS – Optativa | **Período:** | Optativa |
| **EMENTA:** Cultura e identidades surdas. Libras como segunda língua e Formação de professores. Características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe. Vocabulário de Libras em contextos diversos. | | | |
| **Bibliografia básica:** | | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca: Física / Virtual | |
| 1 - BOSCO, João. **Português Instrumental contem técnicas: de elaboração de trabalhos de conclusão curso**. 9º edição, São Paulo, Atlas, 2010. | 8 | X | |
| 2 - MARTINS, Dileta Silveira. ZILBERKNOP, | 5 | | |

| | | |
|---|---|---|
| Lúbia Scliar. **Português Instrumental: De acordo com as Normas Atuais da ABNT.** 29ª Edição. São Paulo: Atlas, 2010. | | X |
| SOUZA e SILVA, Maria Cecilia Perez de. **Linguística aplicada ao português:** sintaxe. 10ªed. São Paulo, Cortez, 2001. | 5 | X |
| **Bibliografia complementar**: | | |
| Referência da obra: | Volumes disponíveis na biblioteca física: | Biblioteca |
| | | Física / Virtual |
| 1- QUADROS, Ronice Muller. Educação de Surdos. 1 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008. | - | X |
| 2- BOTELHO, Paula. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. | - | X |
| 3- MOURA, Maria Cecília. Educação para Surdos: Práticas e perspectivas II. 1 ed. São Paulo: Santos 2011. | - | X |
| 4- SMITH, Debora D. Introdução a Educação Especial. 5 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008. | - | X |
| 5- ALIAS, Gabriela. Desenvolvimento da Aprendizagem na Educação Especial – Princípios, Fundamentos e Procedimentos na Educação Inclusiva. 1 ed. São Paulo: Cengage, 2016. | ‘ | X |

### 3.7. Metodologia

A consecução dos objetivos propostos para o curso de Administração da FANS, bem como a metodologia de ensino estão diretamente relacionados à capacidade dos professores, dos alunos e também da instituição, em diversificar os espaços educacionais, tendo em vista a ampliação do universo cultural e de trabalho, que constituem exigências de um curso que almeja formar profissionais competentes.

Os estágios supervisionados, palestras, seminários, apresentações, participação em eventos culturais e científicos, visitas técnicas, ações de caráter científico, técnico, cultural e comunitário, aulas de nivelamento, monitorias e grupos de estudo, atividades de extensão e iniciação científica, simulações empresariais,

montagens de feiras, entre outras formas de aprendizagem, levam o aluno a adquirir e refletir sobre conhecimentos pertinentes á sua área de estudo, aumentando suas possibilidades profissionais e consolidando sua formação.

O aluno de Administração da FANS, em cumprimento às exigências de sua matriz curricular, deve cumprir no decorrer de seu período de formação, 240 horas de atividades de formação complementar. Estas atividades são regulamentadas através do “Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares do Curso de Administração”, que é constantemente atualizado a fim de englobar a ampla e dinâmica formação do profissional. O Regulamento encontra-se disponível nos anais da instituição e na aba do curso no site da instituição.

Na FANS primamos pelo uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Estas são aplicadas no curso nas seguintes atividades: dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, visitas técnicas, aulas práticas, uso de laboratórios de informática, estudos de meio, projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas, leitura de livros, pesquisas de cunho bibliográfico, elaboração de artigos, aulas dialogadas e expositivas, iniciação científica, simulações empresariais, salas de aula invertidas, grupos de observação e grupos de verbalização, entre outros tantos. Além disso, é estimulado o uso de metodologias de ensino baseadas na interação, tais como a discussão; o debate; a mesa redonda; as semanas acadêmicas de pesquisa e extensão; a semana cultural e artística; o painel simples ou integrado; o diálogo, a entrevista; o estudo de casos e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, com o estudo centrado em casos reais.

Além das tradicionais práticas amplamente conhecidas, adotam-se algumas alternativas didático-pedagógicas, tais como: utilização de recursos audiovisuais e multimídia que estão disponíveis em todas as salas de aula; utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet; desenvolvimento de trabalhos com parceria entre os cursos que são oferecidos pela FANS, cujas atuações venham a complementar a formação do aluno. Tem-se também a utilização de simulações como recursos didáticos através do uso de aulas simuladas e também com o uso do aplicativo de simulação empresarial *EmpresariusLab*, que simula aos alunos na disciplina de Laboratório de Negócios e Práticas Administrativas, o

ambiente de uma indústria e faz com que eles tomem decisões gerenciais simulando um mercado. Cada empresa é avaliada e devidamente ranqueada em razão do valor de suas ações, que podem subir ou descer em função das decisões tomadas.

Com isto a FANS busca atrelar metodologias de ensino ativas, com formação de habilidade práticas de gestão, alinhando assim o perfil profissional do egresso a DCN do curso e as demandas do mercado de trabalho regional.

Destacam-se ainda as atividades acadêmicas institucionais que contribuem ainda mais para a formação profissional como:

Visitas Técnicas: Estas atividades são consideradas de suma importância na formação, pois permitem ao aluno a interação da teoria vista em sala de aula com a prática de mercado nos mais diversos tipos de organizações, dentro e fora da sua comunidade. Para a ocorrência destas atividades existe sempre um professor orientador da visita que é o responsável pela proposição e acompanhamento desta. Este professor orientador define juntamente com a Coordenação do Curso, a quantidade de horas complementares a serem atribuídas às visitas e certificadas aos alunos participantes. Ao professor orientador, cabe também, a elaboração do Projeto da Visita Técnica. Este se constitui em um relatório que contempla entre outros pontos, a relação entre o propósito da visita, as atividades desenvolvidas e a representatividade destas atividades no processo de formação do aluno.

Atividades Culturais e Artísticas: A FANS investe no movimento cultural a partir da sustentabilidade, da geração de emprego e renda, mas ao mesmo tempo propõe à comunidade a experiência do lazer, da diversão e da informação, mediante a promoção das atividades culturais.

Projetos Comunitários de Responsabilidade Social e Ambiental: A FANS objetiva a educação voltada para a formação integral do ser humano. Neste contexto, no curso participam alunos e professores, de todos os projetos de responsabilidade social, entre eles se destacam:

- ✓ Dia F: Dia do voluntariado da FANS, previsto no calendário acadêmico, que tem como objetivo principal promover ações em diferentes âmbitos, em prol da melhoria de vida das pessoas da comunidade e potencializar, nesse espaço de tempo, as energias de todo o grupo voluntariado.

- ✓ Catação de Sementes: O projeto Catação de Sementes tem como principal objetivo promover ações coletivas e de valorização do meio ambiente a partir de atividades dos alunos da FANS e comunidade nova serranense.
- ✓ Monitorias e Grupos de Estudo: As monitorias acontecem à medida que há o registro das demandas por nivelamento ou reforço de alguma disciplina. A coordenação de curso planeja os encontros dos alunos deficitários com os alunos com maior facilidade e didática que farão a monitoria e os certifica com horas complementares.
- ✓ Aulas de Nivelamento: As aulas de nivelamento ocorrem de acordo com a demanda no decorrer do curso, principalmente nas disciplinas relacionadas diretamente com Matemática e Língua Portuguesa.
- ✓ Atividades de Extensão: No intuito de fomentar o desenvolvimento e a disseminação do ensino e aprimorar os conhecimentos dos alunos nas mais variadas áreas, acompanhando todas as transformações e tendências do mercado, foi concebido o Programa de Extensão da FANS, denominado PROEX. Este programa visa estimular o desenvolvimento de atividades de extensão relacionadas ao ensino e à pesquisa, fortalecendo a necessidade da prática ao longo da integralização da grade curricular, oferecendo à comunidade a oportunidade de vivenciar atividades das várias áreas contempladas pelos cursos da Instituição.

Ademais, obedecendo ao disposto na Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no Parecer CNE/CES nº 571, de 04 de abril de 2001, no Parecer CNE/CES nº 261, de 09 de novembro de 2006, e na Resolução CNE/CES nº 3, de 02 de julho de 2007 a FANS instituiu no primeiro semestre de 2017 as AAPS (Atividades Acadêmicas Práticas Supervisionadas) que são atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação e supervisão dos professores. Sempre realizadas pelos alunos em horários diferentes daqueles destinados as atividades realizadas em sala.

As AAPS estão previstas no Manual do Aluno e incorporadas à carga horária das disciplinas dos cursos, portanto compõem a carga horária das disciplinas juntamente com as preleções e aulas expositivas.

Na FANS são consideradas (AAPS): estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, atividades em laboratório, atividades de campo, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, práticas de ensino e atividades específicas dos cursos de licenciatura, dentre outras.

Por fim ressalta-se que as AAPS são registradas no Diário de Classe eletrônico (WEBGIZ) ao fim de cada etapa.

### 3.8. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Supervisionado trata-se de uma prática profissional, e é parte integrante do currículo do curso de Administração da FANS. Sua principal finalidade é propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituir em instrumento de integração em termos de treinamento prático, aperfeiçoamento técnico, cultural e científico.

As práticas e estágios profissionais, realizadas mediante a orientação dos professores do Curso de Administração da FANS, têm como objetivos:

• Estimular constantes reflexões a respeito das teorias estudadas no Curso e suas aplicações práticas;

• Oferecer aos estagiários, oportunidades de reflexões sobre assuntos pertinentes ao estágio e à profissão a serem desenvolvidas entre si e entre estes e os professores orientadores, tendo em vista a melhoria da aprendizagem;

• Conhecer o campo de atuação/intervenção profissional e orientar o aluno na escolha da ênfase;

• Dar condições ao (a) estagiário (a) de familiarizar-se com a filosofia de trabalho do local onde estagia, adequando-se profissionalmente a ela;

• Criar oportunidades de ampliação de possibilidades de aplicação dos conhecimentos teórico-práticos à ação específica de cada ênfase e de experiências transdisciplinares;

• Ampliar os horizontes socioculturais e o desenvolvimento da sensibilidade para a transformação da realidade.

O Estágio fornece aos alunos, experiência prática no campo da administração para aqueles que ainda não trabalham, e reforça a experiência técnica dos alunos trabalhadores nos diversos campos e áreas da administração. Sendo assim, o aluno trabalhador poderá desenvolver o estágio na própria organização a qual está vinculado, inclusive na área ou setor onde presta serviços conforme o Manual de Estágio do Curso de Administração.

Na disciplina de Estágio Supervisionado, o estudante, individualmente, sob a orientação do professor, deverá formular um plano de trabalho para o estágio, incluindo:

a) Caracterização da organização;

b) Definição dos diferentes setores da organização;

c) Explicitação da área de concentração, objeto principal do estágio;

d) Metodologia de trabalho;

e) Conclusões e sugestões.

Este plano de trabalho só é possível mediante a assinatura do Termo de Convênio entre a empresa concedente do estágio e a Faculdade de Nova Serrana de acordo com o modelo definido no Manual de Estágio. Outro documento necessário para a configuração do estágio é o Termo de Compromisso de Estágio firmado entre o aluno e a entidade concedente que também pode ser encontrado no Manual de Estágio. Para a formalização do desenvolvimento da prática de estágio dos alunos que já estão empregados nas empresas, proprietários ou filhos de proprietários que já atuam diretamente na área da administração faz-se necessário a apresentação da seguinte documentação:

• Empregado: folha de registro de empregado, carteira de trabalho, contrato de trabalho (xerox e originais).

• Proprietário da empresa: contrato social, documentos pessoais (xerox e originais).

• Filho de proprietário da empresa: contrato social, documentos pessoais do(s) pai(s) e do aluno (xerox e originais).

Cada aluno deverá elaborar um relatório final, além das demais obrigações curriculares, como culminância das atividades desenvolvidas na disciplina “Estágio

Supervisionado I e II" de acordo com as diretrizes do Manual de Estágio do Curso de Administração da FANS. Estas disciplinas são propostas no sétimo e oitavo período, respectivamente, com uma carga horária de 160 horas de atividades (80 horas em cada um dos períodos) nas empresas.

Como instrumento de acompanhamento e supervisão do estágio, o aluno desenvolve mensalmente relatórios de estágio conforme modelo definido no Manual. Estes relatórios são entregues aos professores da disciplina de Estágio que os recebe, e, considera com cada aluno suas dificuldades encontradas na prática de estágio bem como suas evoluções na área da administração. Este é um momento oportuno para avaliação gerencial constante e evolutiva do alunado.

Ressalta-se que não existe nenhum impedimento, por outro lado, há o incentivo por parte da instituição, para que o aluno participe de programas de estágios extracurriculares durante todo o curso. Porém o que se percebe no alunado da FANS é que a extensa maioria já se encontra efetivamente trabalhando nas empresas, e com isso deparam-se com a oportunidade de desenvolver suas habilidades e competências em âmbito empresarial por meio da experimentação e vivência cotidiana.

### 3.9. Atividades Complementares

As atividades complementares são compreendidas como componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Portanto verifica-se que as atividades complementares são consideradas parte integrante do curso de graduação em Administração, estão em consonância com a legislação vigente e estão devidamente implantadas e regulamentadas pelo documento denominado Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares. Este disponível na aba do curso, no site da instituição. Para melhor compreensão do funcionamento das horas complementares destacam-se os itens a seguir:

Fica a cargo do aluno do curso requerer, por meio da coordenação do curso, pedido para registro das atividades complementares. As atividades complementares concentram carga horária de 240 (duzentas e quarenta) horas, devendo o seu cumprimento ser distribuído ao longo do curso. A comprovação das atividades complementares do curso será submetida à aprovação do coordenador do curso.

As atividades complementares do curso de Administração são obrigatórias e devem ser comprovadas por todos os alunos matriculados no curso, podendo ser desenvolvidas em três eixos: I – Atividades de ensino; II – Atividades de pesquisa; III – Atividades de Extensão e Cultura. As atividades complementares desenvolvidas no eixo de Atividades de Ensino compreendem: I – disciplinas concluídas pelo acadêmico, em cursos de graduação de Instituições e Ensino Superior credenciadas pelo MEC e não-previstas na matriz curricular do curso, sejam afins à área do curso; II – cursos de capacitação profissional na área de Administração; III – cursos de informática e língua estrangeira realizados em estabelecimentos oficialmente reconhecidos; IV – estágios curriculares não-obrigatórios na área de Administração, desde que devidamente comprovados, mediante supervisão e declaração de profissional; V – disciplinas concluídas pelo acadêmico em cursos de pós-graduação (lato sensu) em área-afim; VII – Atividades de monitoria em disciplina e/ou laboratório.

As atividades complementares desenvolvidas no eixo de Atividades de Pesquisa na área de Administração compreendem: I – participação em programa de bolsas de iniciação científica externo; II – participação em programa institucional de bolsas de iniciação científica; III – participação em outros projetos de pesquisa; IV – participação em programa integrado de pós-graduação e graduação; V – participação, como ouvinte, em defesas públicas de teses de doutorado; VI – participação, como ouvinte, em defesas públicas de dissertações de mestrado; VII - participação, como ouvinte, em defesas públicas de monografias (nível lato sensu); VIII – participação, como ouvinte, em defesas públicas de monografias (nível graduação).

As atividades complementares desenvolvidas no eixo de Extensão e Cultura na área de Administração compreendem: I – participação em projetos de extensão da instituição; II – participação em eventos na área de Administração: a) semanas

acadêmicas de pesquisa e extensão do PROEX, b) seminários, palestras, conferências, c) congressos, fóruns, simpósios, e d) gincanas; III – visitas/viagens técnicas e culturais extracurriculares; IV – cursos de atualização; V – participação como voluntário em ações sociais e comunitárias; VI – apresentação de trabalhos, *papers* e congêneres em eventos técnico-científicos.

Vale ressaltar que a carga-horária atribuída a cada atividade complementar obedecerá aos parâmetros estabelecidos no ANEXO - Quadro Descritivo das Atividades Complementares, presente no Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares do curso de Administração.

### 3.10. Trabalho de Conclusão de Curso

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em um dos componentes obrigatórios da matriz curricular do curso de Administração da FANS, embora, seja um componente opcional no processo avaliativo nas diretrizes do Conselho Nacional de Educação (Capítulo V, Art. 8°. § 3° da RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021).

A decisão da IES em considerá-lo como componente obrigatório fundamenta-se principalmente em:

- Estimular o interesse dos alunos pela pesquisa científica;
- Obter profissionais com maior capacidade de investigação e de argumentação;
- Estimular a pós-graduação, que tende a exigir do aluno experiência com a pesquisa e com a produção científica.
- E fortalecer a área acadêmica como um campo de trabalho promissor para o administrador;

Por meio desta prática, a FANS cria condições estimuladoras para que os estudantes apliquem de modo articulado, os conhecimentos interiorizados e desenvolvidos nas mais diferentes disciplinas da matriz curricular. Além de ampliar as oportunidades para que os alunos estabeleçam interações, entre as dimensões teóricas e práticas, no exercício de compreensão e intervenção da realidade organizacional.

A matriz curricular do curso de Administração da FANS atribui às disciplinas “Trabalho de Conclusão de Curso (TCC I)” e “Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II)” uma carga horária de 80h/a, convencionando-se uma divisão da mesma entre os 7° e 8° períodos correspondendo à 40h/a para o 7° período, 40 horas para o 8° período.

A escolha destes períodos para alocação desta disciplina deve-se ao fato de que, a esta altura de formação, os alunos já possuem base teórica suficiente para produzir um texto científico com capacidade para posicionarem-se criticamente.

No 7° período, a proposta da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC I), sob a orientação de um professor, consiste em oportunizar de acordo com os conhecimentos adquiridos na disciplina de Metodologia da Pesquisa tais como: tema, problema, hipótese, objetivos, justificativa, revisão bibliográfica, aspectos metodológicos, dentre outros, a elaboração de seu projeto de pesquisa.

Ao final do 7° período este projeto deverá ser submetido a uma banca examinadora, no intuito de avaliar a adequação teórico-metodológica, e a viabilidade do mesmo. A banca deverá fornecer sugestões e críticas aos alunos, que subsidiarão o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso, permitindo aos mesmos desenvolver a capacidade de oratória e persuasão. Assim, o projeto de pesquisa deve ser alinhado ao trabalho de conclusão de curso.

A disciplina TCC II, no 8° período, suplanta o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso em si, que consiste numa “monografia”, e tem por base os projetos de pesquisa, elaborados no decorrer da disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso (TCC I))”; nesta etapa as orientações assumem um caráter mais direcionado.

Nesta perspectiva, a disciplina TCC II orientará o aluno na investigação do tema/problema e no encaminhamento da pesquisa na área escolhida. A esta disciplina cabe o desenvolvimento e a finalização do trabalho de conclusão de curso. No decorrer desta etapa os encontros entre professor-orientador e orientando deverão propiciar ao aluno condições para que o mesmo realize as devidas análises e descreva as principais conclusões decorrentes da sua investigação finalizando assim o seu trabalho.

Ao orientador cabe também, direcionar o aluno para que o mesmo estruture seu trabalho conforme definições do Manual de Normalização Acadêmica da FANS, visando a sua apresentação em versão final e submissão à banca de avaliação. Deve, ainda, facilitar os meios para realização do trabalho, sugerir métodos e técnicas, indicar bibliografia, incentivar o trabalho do aluno, acompanhar o cronograma definido e dar o retorno sobre as atividades do mesmo no decorrer do trabalho.

Conforme mencionado acima, as normas para elaboração do Projeto de Pesquisa bem como, do Trabalho de Conclusão de Curso de graduação em Administração, estão compiladas no Manual de Normalização Acadêmica da FANS. O Manual trata-se de um documento atualizado, elaborado por profissionais qualificados, totalmente fundamentados nas últimas diretrizes da ABNT no que tange a elaboração de trabalhos desta natureza.

## 3.11. Apoio ao Discente

O atendimento aos discentes é fundamental para qualquer instituição de ensino superior, visto que o processo pedagógico só realiza seus mais elevados objetivos quando contempla as necessidades dos educandos. Neste sentido, a Faculdade de Nova Serrana ordenou diversas formas integradas de apoio aos estudantes buscando contemplar os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares (não computadas como atividades complementares) e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.

### 3.11.1. Apoio Extraclasse

O curso de Administração oferece aos seus acadêmicos o APOIO EXTRACLASSE no que diz respeito à sua vida acadêmica e à sua aprendizagem.

A instituição define a sua política de apoio extraclasse ao estudante junto aos coordenadores e professores, devendo, os mesmos, se posicionarem de modo a colaborar com os alunos, no sentido de esclarecer suas dúvidas, orientá-los em relação ao plano curricular, a sequência das disciplinas, maior ou menor grau de

dificuldades dos alunos, de modo que o aluno tenha o máximo aproveitamento escolar.

### 3.11.2. Apoio Psicopedagógico

O apoio psicopedagógico é disponibilizado para alunos que têm problemas que afetam a sua aprendizagem e visa a fortalecê-los, de modo que eles possam superar seus problemas e, consequentemente, melhorar o desempenho acadêmico. O acompanhamento enfatiza a superação e/ou minimização dos problemas emocionais que se refletem no processo ensino-aprendizagem, por meio de uma proposta metodológica de acompanhamento sistemático, desenvolvido de forma articulada com todos os setores da instituição.

Os casos identificados pelos professores, de distúrbios de comportamento do aluno, dificuldades de relacionamento interpessoal, dificuldade de aprendizagem ou assimilação de determinadas disciplinas, falta de concentração, depressão e outros, deverão ser levados para o Coordenador do Curso que encaminhará ao Núcleo de Apoio ao Aluno e ao Professor (NAAP), que poderá realizar o encaminhamento do aluno para profissionais qualificados, quando necessário.

Durante o processo de interferência psicopedagógica, realizado por profissionais qualificados, poderá ser feito contato com a família, professores e coordenadores, que são de extrema importância, pois exercem um papel incentivador na valorização do aluno como pessoa ativa no processo de ensino, colaborando para o desenvolvimento da sua autoestima e liberdade. Cabe ressaltar que estas pessoas somente são envolvidas com a permissão e participação do próprio aluno.

Assim, são realizados encaminhamentos para profissionais das diversas áreas, tais como: psicopedagogos, fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos, médicos, dentre outros, capacitados em prestar a melhor orientação na busca de superação das dificuldades de aprendizagem. Após diagnóstico e orientação realizada por estes profissionais, o NAAP reúne-se com a coordenação do Curso, para elaboração de medidas a serem adotadas, com o objetivo de garantir educação

inclusiva, igualdade de oportunidades, resguardando-se as diferenças e concebendo o aluno como sujeito de seu processo de aprendizagem e de construção.

### 3.11.3 Setores Institucionais de Atendimento ao Aluno

**SECRETARIA:** É a estrutura de boas-vindas aos discentes na instituição. O setor representa o ponto único de atendimento ao aluno seja qual for o serviço solicitado. São atribuições da secretaria: realizar o pronto atendimento às demandas presenciais dos alunos; facilitar a comunicação com os alunos provendo informações, documentos; facilitar e solucionar as negociações financeiras; minimizar índices de evasão; representar a Ouvidoria da instituição; atender e encaminhar os alunos com dificuldades acadêmicas aos serviços de apoio psicopedagógico; atender as solicitações e entrega de documentos acadêmicos e financeiros; coordenar e realizar o processo de matrícula; gerar os serviços solicitados pelos discentes como: revisão de provas; segunda via de boletos etc.; promover negociação financeira com alunos inadimplentes; atendimento de retenção; efetuar atendimento PROUNI, PROUNI, FIES e outros créditos e entregar os certificados e diplomas.

**OUVIDORIA:** A Ouvidoria é um canal de comunicação entre as comunidades interna e externa e a Instituição, disponibilizado para atender, registrar e responder as demandas dos solicitantes, referentes aos serviços prestados pela IES, e que incluem sugestões, críticas, elogios, denúncias ou reclamações, que são contabilizados com vistas a produzir subsídios para as ações de aprimoramento permanente da Instituição.

Cabe à Ouvidoria garantir o acesso direto a todos os membros da comunidade interna e externa para as seguintes categorias de serviços:

1. Reclamações fundamentadas;
2. Sugestões para mudanças de processos acadêmico-administrativos;
3. Denúncias de natureza acadêmico-administrativa; e
4. Agradecimentos e elogios pelos serviços prestados pelos órgãos/setores da Instituição.

Neste contexto, a Ouvidoria possui também, atendimento eletrônico, com o objetivo de facilitar e agilizar o processo de comunicação, devendo o seu endereço eletrônico ser amplamente divulgado na IES. A Ouvidoria terá até três dias úteis para responder aos contatos recebidos pelo canal eletrônico e qualquer prazo que exceda a esse limite deverá ser comunicado ao solicitante.

Para garantir a melhoria e qualidade dos serviços prestados na Instituição, a Ouvidoria deverá expedir relatórios semestrais, com informação de quantidade e tipo de reclamações, denúncias, elogios, críticas ou sugestões, para integrar o relatório anual da CPA e o Plano de Ação decorrente do processo de Avaliação Institucional.

### 3.12 Atividades de Extensão Curricular

Para atender a Resolução CNE/CES de nr. 07, de 18 de dezembro de 2018, que define as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, as atividades extensionistas, no âmbito do curso de Administração da FANS, serão desenvolvidas por meio de disciplinas constantes da grade curricular, que, somadas, devem ter, no mínimo, 10% da carga horária total obrigatória do curso. Serão realizadas durante o terceiro, quarto, quinto e sexto períodos, destacadas com a denominação “Projetos de Extensão” seguida do tema específico eleito para cada período e que deve nortear as atividades realizadas pelos alunos, junto às comunidades locais, selecionadas a partir de demandas relacionadas ao tema de cada período/semestre.

Os projetos de extensão, que deverão envolver temas com relevância social, serão elaborados e aplicados pelos alunos, sempre com a orientação e supervisão de um (a) professor (a), que será também encarregado (a) de avaliar os trabalhos finais, registrados em relatórios regulares. Citados documentos deverão compor documentação final juntamente com diagnósticos, planos de ação e registros de acompanhamento do previsto/realizado ao longo do semestre.

As atividades extensionistas aqui previstas, sem o objetivo de esgotar o assunto, também integram a tríade ensino-pesquisa-extensão. Coloca os conhecimentos obtidos em sala de aula a serviço da sociedade, proporcionando aos alunos, além da necessária e saudável aproximação teoria - prática, um contato

direto com a realidade da sociedade na qual estão inseridos, com suas demandas, anseios, dificuldades e necessidade de se desenvolver. Desta forma, tais atividades propiciam ainda uma visão global e integrada das diversas situações-problema a que os alunos certamente encontrarão no curso de sua vida profissional, depois de formados e atuando na área escolhida.

### 3.13. Gestão do Curso e os processos de avaliação interna e externa

O coordenador do curso na Faculdade de Nova Serrana - FANS, conforme prevê o Regimento Interno e descrito neste PPC, tem como atribuições da gestão do curso: manter o clima organizacional e motivacional do corpo docente e corpo discente do curso; ser corresponsável pela fidelização de alunos, bem como pelo retorno de alunos evadidos; controlar e minimizar índices de evasão do curso; apreciar todos os requerimentos formulados pelos alunos; estimular a participação dos alunos na avaliação institucional; promover ações de autoavaliação do curso; entre outras.

Assim, os alunos dispõem de acesso ao coordenador do curso para atendimento presencial e individual, sempre que tiver necessidade, mediante agendamento prévio ou a qualquer momento, caso este não esteja ocupado com qualquer atendimento agendado.

As ações de gestão acadêmico-administrativas referentes aos processos de autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, buscam ser implantadas com efetividade a partir dos dados oriundos dos relatórios da CPA e das avalições externas.

O processo de autoavaliação anual da Faculdade de Nova Serrana - FANS oportuniza o levantamento de dados e a análise crítica das atividades desenvolvidas que especificam as ações necessárias a serem desenvolvidas no planejamento estratégico da instituição.

Neste contexto os resultados da autoavaliação do curso de Administração procuram identificar os aspectos que facilitam e/ou dificultam a ação acadêmica do curso, assim como sugerem estratégias de intervenção para corrigir rumos, consolidar sua ação pedagógica e alcançar efetivamente maior qualidade no ensino-

aprendizagem. A coordenação do curso, de posse dos relatórios estatísticos emitidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da instituição e informações próprias (reuniões, formulários próprios, pesquisa-ação) estabelece e cumpre compromissos relacionados às diversas melhorias e incrementos necessários às condições de oferta das diversas atividades acadêmicas do curso.

Para tanto, as principais iniciativas são: RELATÓRIOS – uso dos relatórios de avaliação produzidos com dados sobre corpo docente e resultados dos alunos, para relacionar com o desempenho dos professores na gestão da sala de aula. Da análise do desempenho docente são então discutidos e definidos o quadro de indicadores e a construção de instrumentos para obtenção das informações; ANÁLISE DOS DADOS – tanto nos seus aspectos quantitativos (estatísticas, orçamentos etc.), quanto nos qualitativos; ARTICULAÇÃO entre os instrumentos de avaliação externa e de autoavaliação.

As ações acadêmico-administrativas resultantes das avaliações externas - avaliação de curso, ENADE e CPC, no âmbito do curso, estão implantadas no curso de Administração e resultam da análise do relatório do ENADE emitido pelo MEC, pelo NDE e pelo colegiado do curso. São realizadas reuniões com os docentes a fim de discutir o desempenho dos acadêmicos em cada questão de conhecimento geral e específica da prova. Os resultados do questionário socioeconômico considerando as questões gerais e aquelas relacionadas ao CPC são analisadas e ações empreendidas em busca de melhorias.

Assim, o curso de Administração entende que não se trata apenas de levantar dados, elaborar questionários, aplicá-los, analisá-los, utilizando técnicas sofisticadas, produzir relatórios, publicá-los, considerando os diversos ângulos da vida acadêmica. Esses aspectos são relevantes, mas o importante é ter clareza do que deve ser feito com os resultados levantados, com todos esses dados e informações colhidas. O importante é saber de que modo o processo de autoavaliação institucional e as avaliações externas podem ser um efetivo e eficiente instrumento de mudança e melhoria de todos os processos acadêmicos e de gestão do curso.

Portanto, a gestão do curso de Administração é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para

aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso.

### 3.14. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICS – no Processo Ensino-Aprendizagem

Conforme afirma Perrenoud (2000) a escola não pode ignorar o que se passa no mundo. Diante do advento de tantas tecnologias, cada vez mais abrangentes e inovadoras, essa afirmativa vem de encontro aos novos mecanismos de informação e de comunicação que tem imposto novas formas de relacionamento e pensamento, em todos os segmentos da vida do ser humano, principalmente no ambiente acadêmico. A tecnologia e a informática são utilizadas como ferramentas de mediação, facilitadoras dos processos operacionais e de ensino-aprendizagem na FANS.

A FANS dispõe atualmente de dois laboratórios de informática, sendo um laboratório com 21 computadores e o outro laboratório tem 25 computadores, todos os setores do departamento administrativo são informatizados, possui ainda datas-show em todas as salas de aula que dinamizam a metodologia das aulas, aos professores é disponibilizado um link para reserva eletrônica do laboratório de informática.

A FANS dispõe ainda de acesso à rede WI-FI disponível aos alunos. Possui também uma página na internet (www.fans.edu.br) onde se encontram dentre outras funcionalidades, as seguintes informações: Planos de ensino e programação de atividades acadêmicas, o calendário acadêmico, o manual do aluno, conforme previsto no artigo 47 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), e dos professores, a matriz curricular dos cursos, o regimento interno da IES, o projeto pedagógico de cada curso, o plano de desenvolvimento institucional, informações relativas a vagas de emprego, relatório de avaliações, tal como ENADE, Relatórios da CPA, além de todas as informações relativas ao histórico e campo de atuação da instituição e demais informações exigidas pelo artigo 32 da Portaria Normativa 40/2007.

Em função do advento das redes sociais a FANS possui também uma página no *Facebook*, no *Instagram* e endereço de e-mail institucional destinado a comunicação em nível interno e externo. Outras funcionalidades proporcionadas pela informática e internet são a realização da Avaliação Institucional (CPA) e da Avaliação de Desempenho Docente, através de formulário *on-line*. Cada setor do administrativo possui seu próprio e-mail institucional o que facilita o direcionamento das informações. Além disso, na Biblioteca encontram-se 06 terminais com acesso à Internet, para o desenvolvimento de pesquisas. No quadro de colaboradores da IES tem-se ainda a figura de um técnico em informática, cuja função é a manutenção e suporte das Tecnologias da Informação da FANS.

Especificamente para a formação de Administradores a FANS faz uso do simulador de gestão *EmpresáriUs Lab*, ele funciona via internet e cria atividades práticas na disciplina de Laboratório de Negócios e Práticas Administrativas que simulam o dia a dia de negócios reais.

Além de criar em sala de aula dinâmicas que representem, de forma consistente, o funcionamento de empresas e a integração entre as diferentes áreas de conhecimento da gestão, o *EmpresáriUs Lab*, é um jogo de empresas que simula a tomada de decisões, de forma multidisciplinar, em um ambiente onde os alunos trabalham em equipes que competem entre si em um mercado simulado.

Assim, verifica-se que as tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem da Faculdade de Nova Serrana, permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes e discentes, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso**.**

### 3.15. Procedimentos de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem

A prática da avaliação do processo ensino–aprendizagem está intrinsecamente relacionada a uma concepção de educação e à missão a que se propõe realizar uma instituição de ensino. Para a Faculdade de Nova Serrana -

FANS, a avaliação do processo ensino-aprendizagem assume os seguintes pressupostos e princípios:

É um processo contínuo e sistemático: a avaliação não tem um fim em si mesma, é um meio, um recurso para acompanhar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, por isso não pode ser esporádica ou improvisada. Deve ser constante e planejada, ocorrendo normalmente ao longo de todo o processo, para reorientá-lo e aperfeiçoá-lo.

É funcional: funciona em estreita relação com as competências, habilidades e objetivos instrucionais definidos, pois é o alcance desses itens que a avaliação deve buscar.

É orientadora: indica os avanços e dificuldades do aluno, ajudando-o a progredir na aprendizagem, orientando-o no sentido de atingir os objetivos propostos.

É integral: considera o aluno como um ser total e integrado, analisando e julgando todas as dimensões do comportamento: os elementos cognitivos, afetivos e psicomotor.

Diante do exposto, a Faculdade de Nova Serrana – FANS entende que a avaliação é um processo interpretativo, baseado em aspectos qualitativos e quantitativos, que permite uma redefinição e reorientação no sentido de se alcançar os objetivos propostos. Como tal, constitui-se em um importante instrumento para orientar o processo pedagógico, fornecendo informações aos alunos, aos professores e à instituição sobre a atuação dos mesmos. Desse modo, a prática da avaliação há de cumprir funções, tais como:

Diagnóstico: é importante investigar os conhecimentos que o aluno possui antes de se introduzir um novo assunto;

Acompanhamento: para saber se as competências, habilidades e os objetivos instrucionais propostos para o processo ensino-aprendizagem foram alcançados;

*Feedback*: os resultados de avaliações têm caráter de mão dupla, pois fornecem aos alunos informações sobre o seu desempenho acadêmico e ao professor dados para avaliar sua ação didática; e

Promoção ou não: a ascensão a um nível seguinte deve ser consequência do alcance das competências, habilidades e objetivos instrucionais propostos, que são essenciais para o alcance do perfil projetado para o egresso.

O processo avaliativo do rendimento acadêmico do Curso de Administração é regido pelas disposições gerais fixadas pelo Regimento Interno da Faculdade de Nova Serrana – FANS e os procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem utilizados no Curso de Administração buscam ser coerentes com as concepções teóricas, filosóficas e sociais, que permeiam o PPC.

De modo geral, a avaliação de aprendizagem do Curso de Administração é feita por disciplinas e incide sobre a frequência e o rendimento escolar, mediante acompanhamento contínuo do acadêmico e dos resultados por ele obtidos nas avaliações. O processo de avaliação se traduz em um conjunto de procedimentos aplicados nas etapas formativa e somativa, objetivando, na primeira, a aferição da assimilação pelo acadêmico, das competências, habilidades e objetivos instrucionais previstos no plano de ensino de cada disciplina, e na segunda o consequente resultado aprovado.

Está disciplinado no Regimento da FANS, envolvendo normas sobre a avaliação do rendimento acadêmico, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. A frequência às aulas e demais atividades escolares, são obrigatórias, vedado o abono de faltas, exceto nos termos previstos em Portaria interna da IES vigente à época e respeitado os requisitos legais. Independente dos demais resultados obtidos é considerado reprovado o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% das aulas previstas e demais atividades programadas.

O desempenho acadêmico é também avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos trabalhos escolares. Compete ao professor da disciplina elaborar as avaliações e determinar os demais trabalhos, bem como atribuir os resultados. As avaliações deverão ser aplicadas conforme previsto no calendário da IES e será atribuído o valor total de 100 (cem) pontos, sendo 55 (cinquenta e cinco) no decorrer do período letivo e 45 (quarenta e cinco) no exame final.

São atribuídos 100 (cem) pontos, em cada disciplina, distribuídos da seguinte forma:

Avaliação formal - (65) sessenta e cinco pontos; sendo a nota do Exame Final definido no regimento vigente; Trabalhos específicos e interdisciplinares - (35) trinta e cinco pontos.

Para aprovação, o aluno deverá perfazer, no mínimo, 60% do total de pontos distribuídos. A apuração do rendimento escolar será feita por disciplina, incidindo sobre a frequência, assiduidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas previstas.

A avaliação de 65 pontos será distribuída em quatro provas, sendo as duas iniciais de 15 pontos, a final de 25 pontos e a interdisciplinar (Prova F) de 10 pontos. Os trabalhos de 35 pontos serão distribuídos no primeiro, segundo bimestre e etapa final, conforme requisitos analisados pela coordenação do curso.

Além disto, o não comparecimento ou não realização de qualquer avaliação implica a perda dos pontos ao aluno, exceto na hipótese do aluno ter requerido prova de segunda chamada, inclusive exame final, independente dos motivos, desde que requeira por escrito antes da realização desta, conforme prazo estabelecido no calendário acadêmico.

A prova de segunda chamada será realizada mediante pagamento de taxa conforme tabela vigente na IES à época e na data e horário indicados no calendário acadêmico.

Ao aluno que por motivo justo, devidamente comprovado, não possa comparecer à avaliação citada poderá solicitar via requerimento à dispensa do pagamento da taxa citada.

Compete à coordenação do curso avaliar se o requerimento atende ao justo motivo requerido, aplicando-se excepcionalmente em caso de dúvidas da coordenação, análise do Conselho Acadêmico.

Atendida a frequência mínima de 75% às aulas e demais atividades escolares, o aluno não aprovado pode submeter-se à Exame Especial, no valor de 100 (cem) pontos, em data prevista no calendário. Está automaticamente reprovado o aluno que não obtenha até o término do segundo período o mínimo de 15 (quinze) pontos, ficando impedido de realizar o exame final, a prova final de segunda

chamada e o Exame Especial. Compete ao professor responsável por cada disciplina a análise, comunicação e impedimento do aluno em realizar as avaliações citadas, sendo que, caso o aluno faça indevidamente a prova final, por não comunicação prévia do professor, permanece-se o previsto, devendo o professor em seu Diário lançar nota igual a zero e mencionar por escrito esta previsão, que também está no regimento, em seu Diário.

O aluno reprovado por não ter alcançado, seja a frequência ou a nota mínima exigida, repetirá a disciplina no próximo semestre, ou após concluir o último período, exceto se houver pré-requisitos, ficando impossibilitado de colar grau até a integralização completa dos créditos.

Já em relação à conferência de resultado, no prazo de 3 (três) dias a contar da data da divulgação dos resultados é permitido ao aluno requerer conferência dos resultados obtidos (soma de pontos). Quaisquer pedidos de revisão deverão ser requeridos na secretaria por meio de requerimento destinado ao Coordenador. A revisão é feita exclusivamente na presença do Coordenador, professor responsável e aluno requerente, não podendo ser efetuada sem estes 3 (três) membros.

Observado as orientações dos planos de ensino da disciplina, do PPC e do Regimento é assegurado ao professor a liberdade de formulação de questões e autonomia de julgamento, cabendo recurso de suas decisões para a Coordenação do curso, ou em caso de questionamento deste, ao Conselho Acadêmico. A decisão do Conselho é final, não cabendo recurso.

Os professores dispõem do prazo de até 7 (sete) dias corridos, após o término de cada etapa, para encerrar integralmente os registros do Diário. No caso de Exame Final ou Exame Especial o prazo é reduzido a 24 (vinte e quatro) horas após aplicação da avaliação, considerando como útil o dia letivo imediatamente posterior e previsto no calendário da IES, ainda que seja sábado letivo. Caso o prazo final previsto não seja um dia letivo do docente, deve o professor antecipar a entrega do Diário que lhe compete.

Considera-se Diário entregue somente se for integralmente preenchido, quer seja: com as notas de todos os discentes lançadas, com todas as faltas e presenças totalizadas, mencionando ainda as disciplinas lançadas e incluindo todos os dias letivos previstos no calendário, inclusive os sábados que tiverem previsão de dia

letivo e qualquer outra informação que exista ou venha a existir na estrutura do Diário, sem qualquer incorreção. Nem a coordenação do curso e nenhum outro corpo administrativo poderão antecipar ou postergar os prazos previstos, em nenhuma hipótese. Ao professor que não disponibilizar no prazo citado a informação aplicar-se-á as penalidades previstas na legislação trabalhista vigente e conforme dispõe o regimento interno da instituição.

Por fim as questões de tratamento especial e abono de faltas podem ser preenchidas por exercícios domiciliares somente se regulamentada pelo Decreto-Lei 1.044, de 21 de outubro de 1969, que diz sobre as doenças agudas e também em relação as demais disposições previstas em regulamento próprio. Atribui-se ainda à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-lei nº 1.044, de 1969, conforme estabelecido pela Lei No 6.202, de 17 de Abril de 1975.

Não existindo abono para os demais casos não previstos em regulamento próprio da FANS e/ou em legislação vigente sobre abono de faltas. Desta forma, em nenhuma hipótese, poderá haver abono de faltas relacionada à ausência em decorrência de compromisso profissional, feiras, participações em campanhas políticas e outros motivos não relacionados ao Conselho.

É nula a decisão, inclusive do Conselho Acadêmico ou de outro órgão, que abone faltas em discordância com esta informação, já que tal está previsto e aprovado no regimento interno da IES, aprovado pelo próprio Conselho.

### 3.16. Número de Vagas

O número de vagas implantadas visa corresponder à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da instituição.

O curso de Administração pleiteia 50 vagas anuais, pois este número de vagas, atualmente, é capaz de suprir a demanda regional. Ademais tendo como base turmas de até 50 alunos é disponibilizado pela FANS ao curso de Administração um corpo docente composto por professores e uma infraestrutura de qualidade constituída por salas de aula amplas, com iluminação nova e planejada para proporcionar conforto na leitura e um ambiente iluminado.

Todas as carteiras são projetadas para proporcionar a possibilidade de o aluno ter às suas mãos seu caderno e, pelo menos mais um livro e ou computador portátil caso queira, já que disponibilizamos sinal de internet a todos os interessados, através da rede acadêmica, bastando para isso que o aluno se dirija até o departamento de TI para efetivar seu cadastro.

Enfatiza-se que todas as salas de aula da Faculdade de Nova Serrana - FANS são equipadas com aparelhos de *data show* para os professores e alunos utilizarem durante suas explanações de aulas ou apresentações de trabalhos, seminários, entre outros.

Os professores do curso têm à sua disposição uma mesa, uma cadeira e quadros brancos que são utilizados com pincéis disponibilizados pela IES.

Todas estas salas são projetadas para proporcionar um bom convívio entre os alunos, fomentando o convívio; um dos pilares estruturais de nosso projeto pedagógico.

Portanto, o número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e ainda, às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa.

## CAPÍTULO 4

## 4. ATORES DO PPC: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

### 4.1. Atuação Do Núcleo Docente Estruturante – NDE

O objetivo central da atuação do NDE implantado neste curso é a melhoria da qualidade considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação deste PPC.

**CONCEPÇÃO DO NÚCLEO**

O NDE do curso de Administração foi constituído em conformidade com a Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010 e conforme o Regimento Interno da Instituição é constituído por um grupo de docentes que exercem liderança acadêmica no âmbito do curso, percebida na produção de conhecimentos, no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição.

O NDE do curso de Administração é constituído por cinco professores do curso, todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral.

Q.4. Quadro 4.1 – Composição do NDE.

| | NOME COMPLETO | TITULAÇÃO | REGIME DE TRABALHO (Integral ou Parcial) |
|---|---|---|---|
| 1 | Ciro Antônio Pereira Lemos | Mestre | Integral |
| 2 | Hilton Wayner Junior | Especialista | Integral |
| 3 | Carlos Correa de Lacerda | Mestre | Parcial |
| 4 | Marcelo Agenor Espíndola | Mestre | Parcial |
| 5 | Thiago Casemiro Mendes | Mestre | Parcial |

## ACOMPANHAMENTO, CONSOLIDAÇÃO E AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento Interno e Regulamento próprio, são atribuições do NDE do curso de Administração: conceber, acompanhar, consolidar e avaliar este PPC; contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho; além de zelar pelo cumprimento das DCN's do curso.

O NDE do curso de Administração realiza reuniões ordinárias duas vezes no semestre, conforme atas disponíveis e arquivadas na coordenação do curso, para acompanhamento, estabelecimento das estratégias de consolidação e para avaliação deste PPC. Para tanto, a coordenação do curso se reúne periodicamente com os líderes de turma e com os professores do curso para avaliar fragilidades e fortalezas das disciplinas e seus planos de ensino. O resultado destas reuniões é discutido com o NDE que define estratégias de melhorias e adequações deste PPC.

### 4.2. Atuação do Coordenador do Curso

O Coordenador de Curso de Administração é o Professor Me. Ciro Antônio Pereira Lemos devidamente designado pelo Diretor da IES e busca atuação com qualidade, em análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores. O curso conta também com um coordenador adjunto, o Professor Esp. Hilton Wayner Junior.

Q. 5. Quadro 4.2. – Perfil dos coordenadores do curso.

| COORD. | FORMAÇÃO | TITULAÇÃO MÁXIMA OBTIDA | TEMPO DE EXERCÍCIO NO MAGISTÉRIO SUPERIOR | TEMPO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL | TEMPO DE GESTÃO ACADÊMICA |
|---|---|---|---|---|---|
| Ciro | Administração | Mestre | 14 anos | 32 anos | 1,5 ano |
| Hilton | ADM/Contábeis | Especialista | 3 anos | 13 anos | 1,5 ano |

## GESTÃO DO CURSO

A gestão do curso de Administração da Faculdade de Nova Serrana é responsabilidade do seu coordenador, sendo sua competência desempenhar as seguintes funções: elaborar, em consonância com o diretor da Instituição, o planejamento estratégico sob sua gestão; elaborar, implementar e acompanhar o orçamento; gerenciar e se responsabilizar pela coordenação dos processos operacionais, acadêmicos e de registro; manter o clima organizacional e motivacional do corpo docente e corpo discente; gerenciar e manter padronizado o projeto pedagógico em conformidade com os princípios institucionais; coordenar o planejamento, (re) elaboração e avaliação das atividades de aprendizagem; buscar melhorias metodológicas de aprendizagem em sua área e implementá-las; supervisionar as atividades dos professores, buscando a maximização da qualidade do trabalho dos docentes; ser responsável pela coordenação das instalações físicas, laboratórios e equipamentos; ser responsável pelo estímulo e controle da frequência dos docentes e discentes; ser responsável pela indicação da contratação e demissão de docentes; ser corresponsável pela fidelização de alunos, bem como pelo retorno de alunos evadidos; ser corresponsável pela divulgação do curso; estimular atividades complementares, eventos e cursos de extensão; ser responsável pelos estágios supervisionados e não-supervisionados realizados pelos discentes; ser corresponsável pela realização das atividades dos estudos dirigidos; ser responsável pelo estímulo para o bom desempenho dos discentes no ENADE e pelo desempenho otimizado do curso nas demais avaliações; ser corresponsável pela empregabilidade dos egressos; ser responsável pela utilização do portal universitário; ser corresponsável pelo reconhecimento do curso e renovação periódica desse processo por parte do MEC; estimular a participação dos alunos na avaliação institucional; promover ações de auto avaliação; ser responsável pelo desenvolvimento do corpo docente para aplicação de novas metodologias e técnicas pedagógicas; ser responsável pela inscrição de alunos aptos no ENADE, nos termos legais; coordenar o processo de seleção dos professores da área profissional (específica do curso); pronunciar-se sobre matrícula, quando necessário, e

acompanhar o estudo do processo de transferência de aluno, inclusive no que se refere à adaptação, ao aproveitamento de estudos e à dispensa de disciplina, para deliberação superior; acompanhar o cumprimento do calendário escolar; dar parecer sobre representação de aluno contra professor, quando couber; controlar e minimizar índices de evasão do curso; apreciar todos os requerimentos formulados pelos alunos; aplicar sanções disciplinares, na forma do Regimento.

## RELAÇÃO DO COORDENADOR COM OS DOCENTES E DISCENTES DO CURSO

A relação do coordenador com os docentes e discentes é avaliada por meio de questionários elaborados pelo CPA (avaliação institucional). Os relatórios resultantes deste processo são avaliados pela CPA da instituição e disponibilizados para a coordenação do curso, onde se pode verificar a relação estabelecida do coordenador com os docentes e discentes do curso de Administração da Faculdade de Nova Serrana - FANS.

## REPRESENTATIVIDADE NOS COLEGIADOS SUPERIORES

O coordenador do curso de Administração conforme prevê o Regimento Interno da instituição, preside o Colegiado do curso, órgão deliberativo em matéria de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar. Além disso, pode atuar eventualmente como representante do Conselho Superior da Instituição, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria de políticas e procedimentos, administrativa, disciplinar, de natureza didático-científica da Faculdade.

### 4.3. Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do coordenador

O professor Ciro Antônio Pereira Lemos, possui 32 anos de experiência profissional fora do magistério superior, 14 anos de experiência no magistério

superior e 01 ano e 6 meses de gestão acadêmica, como Coordenador de Curso de nível superior, conforme comprovantes no currículo profissional do coordenador. Possui graduação em Administração de Empresas pela Faculdade de Administração e Informática – FAI, de Santa Rita do Sapucaí (MG), MBA - Formação Geral para Altos Executivos pela Escola Brasileira de Administração Pública - EBAP, da Fundação Getúlio Vargas - FGV e Mestrado Profissional em Administração pela Fundação Pedro Leopoldo – FIPEL. Atualmente é professor dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito da FANS - Faculdade de Nova Serrana (Nova Serrana MG) e Coordenador dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis da mesma Escola.

### 4.4. Regime de Trabalho do Coordenador

O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral. O número de vagas anuais pleiteadas para o curso de Administração é de 50 vagas, e as horas semanais dedicadas à coordenação são de 20 horas, além de ser responsável por algumas das disciplinas no curso. Perfaz, assim, número inferior a 10 na relação entre o número de vagas anuais e as horas dedicadas a coordenação. No curso de Administração da FANS a relação é de 2,50 vagas por hora dedicada a atividade coordenação.

### 4.5. Carga Horária de Coordenação do Curso

A carga horária implantada para o coordenador do curso é de 20 horas semanais dedicadas à coordenação do curso.

### 4.6. Titulação do Corpo Docente do Curso

O curso de Administração conta, atualmente, com 19 (dezenove) docentes, que apresentam expressiva capacidade de contribuição crítica em relação ao curso considerando sua formação acadêmica e atividade profissional não acadêmica.

Q. 6. Quadro 4.7 – Titulação do corpo docente do curso.

| | Nome dos docentes | Titulação |
|---|---|---|
| 1 | AGILSON EMERSON DA SILVA | MESTRE |
| 2 | ANDERSON BABTISTA LEITE | MESTRE |
| 3 | CARLOS CORREA DE LACERDA JÚNIOR | MESTRE |
| 4 | CIRO ANTONIO PEREIRA LEMOS | MESTRE |
| 5 | CRISTINA MARA FRANÇA PINTO FONSECA | DOUTORA |
| 6 | DANIEL DE MELO MACHADO | ESPECIALISTA |
| 7 | GERALDO DA COSTA FERREIRA | MESTRE |
| 8 | GERALDO FERNANDES FONTE BOA | MESTRE |
| 9 | HÉLDER MENDONÇA DUARTE | MESTRE |
| 10 | HILTON WAYNER JUNIOR | ESPECIALISTA |
| 11 | JANE CHIRLEY BRANDÃO | ESPECIALISTA |
| 12 | LUIZ CARLOS RIBEIRO | ESPECIALISTA |
| 13 | MARCELO AGENOR ESPINDOLA | MESTRE |
| 14 | MARCIO GERALDO LOMAS | ESPECIALISTA |
| 15 | MARCO AURÉLIO CLEMENTINO | ESPECIALISTA |
| 16 | PAULO CESAR PEREIRA | ESPECIALISTA |
| 17 | RAFAEL CARVALHO MELO | ESPECIALISTA |
| 18 | SONIA MARIA SOARES DE PAULA | ESPECIALISTA |
| 19 | THIAGO CASEMIRO MENDES | MESTRE |

Verifica-se que o corpo docente do Curso de Administração da Faculdade de Nova Serrana, analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, e proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

## 4.7. Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

O corpo docente do curso de Administração da Faculdade Nova Serrana possui o seguinte regime de trabalho:

| | Nome dos docentes | Regime de trabalho |
|---|---|---|
| 1 | AGILSON EMERSON DA SILVA | PARCIAL |
| 2 | ANDERSON BABTISTA LEITE | PARCIAL |
| 3 | CARLOS CORREA DE LACERDA JÚNIOR | PARCIAL |
| 4 | CIRO ANTONIO PEREIRA LEMOS | INTEGRAL |
| 5 | CRISTINA MARA FRANÇA PINTO FONSECA | PARCIAL |

| | | |
|---|---|---|
| 6 | DANIEL DE MELO MACHADO | PARCIAL |
| 7 | GERALDO DA COSTA FERREIRA | PARCIAL |
| 8 | GERALDO FERNANDES FONTE BOA | PARCIAL |
| 9 | HÉLDER MENDONÇA DUARTE | INTEGRAL |
| 10 | HILTON WAYNER JUNIOR | INTEGRAL |
| 11 | JANE CHIRLEY BRANDÃO | PARCIAL |
| 12 | LUIZ CARLOS RIBEIRO | PARCIAL |
| 13 | MARCELO AGENOR ESPINDOLA | PARCIAL |
| 14 | MARCIO GERALDO LOMAS | PARCIAL |
| 15 | MARCO AURÉLIO CLEMENTINO | PARCIAL |
| 16 | PAULO CESAR PEREIRA | PARCIAL |
| 17 | RAFAEL CARVALHO MELO | PARCIAL |
| 18 | SONIA MARIA SOARES DE PAULA | PARCIAL |
| 19 | THIAGO CASEMIRO MENDES | PARCIAL |

Verifica-se que 100% do corpo docente do curso de Administração trabalha em regime de dedicação parcial, ou integral.

### 4.8. Experiência Profissional do Corpo Docente

O curso de Administração possui 100% dos docentes com experiência profissional (excluídas as atividades do magistério superior) superior a 3 anos, conforme documentos comprobatórios anexados aos respectivos currículos profissionais.

| | Nome dos docentes | Experiência Profissional |
|---|---|---|
| 1 | AGILSON EMERSON DA SILVA | 36 ANOS |
| 2 | ANDERSON BABTISTA LEITE | 26 ANOS |
| 3 | CARLOS CORREA DE LACERDA JÚNIOR | 24 ANOS |
| 4 | CIRO ANTONIO PEREIRA LEMOS | 31 ANOS |
| 5 | CRISTINA MARA FRANÇA PINTO FONSECA | 36 ANOS |
| 6 | DANIEL DE MELO MACHADO | 17 ANOS |
| 7 | GERALDO DA COSTA FERREIRA | 19 ANOS |
| 8 | GERALDO FERNANDES FONTE BOA | 35 ANOS |
| 9 | HÉLDER MENDONÇA DUARTE | 18 ANOS |
| 10 | HILTON WAYNER JUNIOR | 13 ANOS |
| 11 | JANE CHIRLEY BRANDÃO | 24 ANOS |
| 12 | LUIZ CARLOS RIBEIRO | 11 ANOS |

| | | |
|---|---|---|
| 13 | MARCELO AGENOR ESPINDOLA | 13 ANOS |
| 14 | MARCIO GERALDO LOMAS | 31 ANOS |
| 15 | MARCO AURÉLIO CLEMENTINO | 17 ANOS |
| 16 | PAULO CESAR PEREIRA | 31 ANOS |
| 17 | RAFAEL CARVALHO MELO | 15 ANOS |
| 18 | SONIA MARIA SOARES DE PAULA | 34 ANOS |
| 19 | THIAGO CASEMIRO MENDES | 07 ANOS |

### 4.9. Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente

O corpo docente do curso de Administração da Faculdade de Nova Serrana possui a seguinte experiência na docência superior:

| | Nome dos docentes | Experiência docência superior |
|---|---|---|
| 1 | AGILSON EMERSON DA SILVA | 20 ANOS |
| 2 | ANDERSON BABTISTA LEITE | 21 ANOS |
| 3 | CARLOS CORREA DE LACERDA JÚNIOR | 20 ANOS |
| 4 | CIRO ANTONIO PEREIRA LEMOS | 14 ANOS |
| 5 | CRISTINA MARA FRANÇA PINTO FONSECA | 28 ANOS |
| 6 | DANIEL DE MELO MACHADO | 06 ANOS |
| 7 | GERALDO DA COSTA FERREIRA | 14 ANOS |
| 8 | GERALDO FERNANDES FONTE BOA | 19 ANOS |
| 9 | HÉLDER MENDONÇA DUARTE | 15 ANOS |
| 10 | HILTON WAYNER JUNIOR | 3 ANOS |
| 11 | JANE CHIRLEY BRANDÃO | 19 ANOS |
| 12 | LUIZ CARLOS RIBEIRO | 09 ANOS |
| 13 | MARCELO AGENOR ESPINDOLA | 09 ANOS |
| 14 | MARCIO GERALDO LOMAS | 09 ANOS |
| 15 | MARCO AURÉLIO CLEMENTINO | 05 ANOS |
| 16 | PAULO CESAR PEREIRA | 17 ANOS |
| 17 | RAFAEL CARVALHO MELO | 01 ANO |
| 18 | SONIA MARIA SOARES DE PAULA | 11 ANOS |
| 19 | THIAGO CASEMIRO MENDES | 03 ANOS |

Verifica-se que o corpo docente do Curso de Administração da Faculdade de Nova Serrana possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas,

formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.

### 4.10. Funcionamento do Colegiado de Curso

O funcionamento do colegiado do curso de Administração está regulamentado e institucionalizado, conforme Regimento Geral da Faculdade de Nova Serrana - FANS, considerando em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamentos das decisões. Possui um sistema de suporte ao registro, acompanha e executa os processos e decisões, realizando avaliações periódicas sobre o desempenho e implementação das práticas de gestão.

**REPRESENTATIVIDADE DOS SEGMENTOS**

Conforme o Regimento Interno da instituição, o Colegiado de Cursos, órgão deliberativo em matéria de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar, é constituído:

I. Pelo Coordenador de Curso;
II. Por três representantes dos professores; e
III. Por um representante dos alunos, indicado por seu órgão representativo, que esteja regularmente matriculado no curso e que não tenha sido reprovado em nenhuma disciplina, dentre as já cursadas.

**PERIODICIDADE DAS REUNIÕES**

As reuniões do colegiado do curso de Administração são programadas e realizadas a cada semestre letivo.

## REGISTRO DAS REUNIÕES

Nas reuniões do colegiado do Curso de Administração são escritas as atas que devidamente datadas e assinadas são arquivadas para fins de registro documental da coordenação do curso mediante a utilização de livro de atas de colegiado de curso.

## ENCAMINHAMENTO DAS REUNIÕES

Após a realização das reuniões com a discussão e aprovação dos pontos de pauta, os encaminhamentos são feitos pelos respectivos responsáveis designados em cada reunião. De acordo com o Regimento Interno da instituição, compete ao Colegiado de Cursos: coordenar e supervisionar as atividades dos professores do Curso; apresentar propostas relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso e acompanhar sua execução; coordenar os programas de ensino e as experiências pedagógicas; regulamentar a verificação do rendimento escolar, o trancamento de matrícula, a re-opção, a transferência, a obtenção de novo título; acompanhar, a execução do regime didático e o cumprimento de programas aprovados; exercer outras funções na sua esfera de competência, de acordo com este Regimento; emitir resoluções, normas complementares e ordens de serviço, dentro de sua esfera de competência; deliberar sobre proposta do Coordenador do Curso para desligamento de discente da Faculdade motivado por ato de indisciplina, contrário à lei ou que exponha a risco a integridade física ou moral dos discentes, professores e empregados da instituição; exercer outras funções na sua esfera de competência, de acordo com este Regimento.

## COMPONENTES DO COLEGIADO DO CURSO

| | Nome dos docentes | REPRESENTAÇÃO |
|---|---|---|
| 1 | Ciro Antônio Pereira Lemos | Coordenador do Curso |
| 2 | Helder Mendonça Duarte | Docente 1 |

| | | |
|---|---|---|
| 3 | Hilton Wayner Júnior | Docente 2 |
| 4 | Thiago Casemiro Mendes | Docente 3 |
| 5 | Matheus Leal de Freitas | Representante discente 6º período |
| 6 | Roberta Leal Pego | Representante discente 2º período |
| 7 | Dara de Fátima Silva | Representante discente 4º período |

### 4.11. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

Produções científica, cultural, artística ou tecnológica, entendidas como livros, capítulos de livros, material didático institucional, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada, produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes, publicações nacionais com e sem Qualis e regionais, considerando sua abrangência.

A FANS incentiva a produção científica, cultural, artística e tecnológica do corpo docente e discente, entre outros, por meio da publicação da Revista Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos (RIEC).

## CAPÍTULO 5

# 5. CENÁRIOS DO PPC: INFRAESTRUTURA

## 5.1. Gabinetes de Trabalho para Professores Tempo Integral – TI

A Faculdade de Nova Serrana disponibiliza uma sala para gabinetes de trabalho para professores com dedicação total ou parcial com área total aproximada de 38 m², iluminada, arejada e conservada.

Esta sala é limpa diariamente, dispõem de 03 mesas, 07 cadeiras, 03 computadores conectados à internet, 01 impressora, 01 mesa de reunião, 02 ventiladores. Desta forma este ambiente atende aos requisitos de limpeza, acústica, e comodidade necessárias às atividades que ali são desenvolvidas.

O espaço de trabalho para professores de tempo integral ou parcial são dotados de acessibilidade e estão localizados no segundo pavimento do prédio. Além do mais há também uma sala de reuniões devidamente equipada, que conta com 62 m² disponíveis para uso de professores de tempo integral e parcial, localizada no primeiro pavimento ao lado da sala da Direção.

## 5.2. Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos

**Da Coordenação de curso:**

As coordenações de curso dispõem de dois amplos e arejados gabinetes (dispõem de 15,5 m² juntos) devidamente mobiliados e equipados, que contam com computadores com acesso à internet, WiFi, mesas, cadeiras, armários para o conforto dos coordenadores e bom atendimento aos alunos. Contam com um sistema de gestão eficiente, onde acessam às informações acadêmicas com facilidade, através do sistema Web Giz, podendo verificar boletins, históricos, cumprimento de horas complementares dos discentes da IES.

Os gabinetes são compartilhados, conforme escala de usos, são limpos diariamente, e contam com conservação e iluminação adequadas.

**Da coordenação do PROEX:**

A coordenação do PROEX dispõe de uma antessala ampla e arejada mobiliada e equipada, que conta com computador com acesso à internet, WiFi e impressora, mesa e cadeiras estofadas, para o bom atendimento aos alunos em assuntos do PROEX, além do devido encaminhamento das demandas dos alunos às coordenações de curso.

**Da sala do NDE:**

O Núcleo Docente Estruturante do Curso dispõe de uma ampla sala de reuniões com 7,75 m². Nela disponíveis mesas, cadeiras e armários para o desempenho das reuniões do NDE do curso.

**Da Secretaria e recepção:**

A secretaria e recepção estão confortavelmente instaladas na entrada do prédio. São acessíveis e contam aproximadamente 48 m². Nela trabalham duas funcionárias uma secretária escolar e uma auxiliar para bem atender os alunos e corpo docente.

Este setor apresenta atualmente quatro mesas, dois computadores, com acesso à internet, WiFi, seis cadeiras, impressora e mesa para impressora, telefone, ventiladores, dez armários arquivo, três armários, duas prateleiras de madeira, seis estantes de metal.

**Da Biblioteca:**

A Biblioteca se localiza no segundo pavimento do prédio, e é plenamente acessível. Este setor ocupa uma área de 124 m² nas dependências da FANS. A biblioteca da FANS conta com dois espaços/ gabinetes para estudo, devidamente mobiliados com uma mesa e quatro cadeiras, cada um. Há seis terminais para consulta a internet disponível aos discentes e docentes. Possui acesso ao WiFi. A bibliotecária possui acesso ao sistema Web Giz.

Atualmente estão catalogados na base de dados digital da biblioteca mais de 7807 volumes.

## 5.3. Sala de Professores

A FANS conta com uma ampla sala de professores com 32 m², situada no primeiro piso, dotada de acessibilidade, possuindo banheiros feminino e masculino exclusivos em quantidades suficientes. A sala é limpa diariamente, possui dimensão adequada à quantidade de professores da instituição, além de ser iluminada, arejada e conservada adequadamente.

Este ambiente conta com escaninhos individuais para os professores, com uma mesa e quatorze cadeiras devidamente estofadas, além de um quadro de avisos pertinentes ao corpo docente.

A sala dos professores também conta com cinco mesas individuais, dotadas de adequado número de equipamentos de informática (cinco computadores) com acesso à web para consultas e registros no sistema de escrituração escolar.

Conta ainda com um sofá, confortável, que permite o descanso e a integração dos docentes.

## 5.4. Salas de Aula

A FANS possui quatorze amplas salas de aula com aproximadamente 62 m² cada e duas salas de 125 metros. Estas salas são dimensionadas confortavelmente para uso de até cinquenta alunos por sala, sendo que dificilmente as salas são ocupadas por mais de trinta alunos. Ademais as salas de aula apresentam boa acústica e comodidade.

Todas as salas são bem arejadas e iluminadas, passam por limpeza diária do chão, paredes e moveis.

Das dezesseis salas, dez salas delas estão localizadas no primeiro pavimento, e as seis demais salas de aulas estão no segundo pavimento. Mesmo contando com salas no segundo pavimento, a FANS conta em todas as suas salas de aula com plena acessibilidade, com acesso através de rampas, ou escadas com corrimão e piso antiderrapante, devidamente identificada em braile, e com piso tátil em todos os corredores.

Todas as salas são equipadas com telas de proteção contra insetos nas janelas (demanda atendida através de pesquisa do CPA), dois ventiladores, confortáveis e ergonômicas carteiras estofadas, um computador, um projetor devidamente instalado no teto, duas caixas acústicas e quadro branco tamanho para uso de pinceis com dimensão de 3,0m x 1,5m.

A FANS dispõe ainda de um amplo, arejado e plenamente iluminado auditório com aproximadamente 150 m², localizado no segundo pavimento equipado com cem carteiras estofadas ergonômicas e confortáveis, um computador, dois microfones sem fio, um amplificador, um projetor fixado no teto, duas caixas acústicas e quadro branco de adequado tamanho.

## 5.5. Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

A FANS disponibiliza aos seus alunos dois amplos e confortáveis laboratórios de informática com quantidade suficiente de equipamentos e mobiliário em relação ao número total de usuários, boas condições de acessibilidade, adequada velocidade de acesso à internet e com regulamentação própria de uso, atualização, softwares e espaço físico.

É disponibilizada aos alunos internet WiFi em velocidade adequada, e na maior parte possível dos ambientes da FANS.

A seguir é listada a infraestrutura dos dois laboratórios:

**Do Laboratório de Informática I:**

O laboratório de informática I é localizado no segundo pavimento do prédio, sendo devidamente acessível, e conta com amplos, confortáveis e arejados 85m² de área construída.

Ele é dotado de 25 microcomputadores novos e atualizados, 25 monitores de tela plana, 25 mesas para computadores, 50 cadeiras ergonômicas e estofadas, uma mesa com cadeira para o professor, um projetor multimídia Epson e um quadro branco 3,0 x 1,5 mts.

A seguir são demonstradas as especificações dos hardwares e Softwares do laboratório:

| Especificações de Hardware e Software do laboratório de informática I | | | |
|---|---|---|---|
| **Quantidade** | **Hardware** | | **Software** |
| 25 | Processador | i3 | Windows 7 |
| | Memória RAM | 4 GB | Microsoft Office 2010 |
| | HD | 500 GB | Alterdata |
| | Conexão com a Internet | | |
| | Monitor | | |
| | Mouse/teclado | | |
| 1 | Data show - Epson | | |

**<u>Do Laboratório de Informática II</u>:**

O laboratório de informática II é localizado no segundo pavimento do prédio, sendo devidamente acessível, e conta com amplos, confortáveis e arejados 62 m² de área construída.

O laboratório de informática II possui 21 microcomputadores, 21 monitores de tela plana, 21 mesas para computadores, 42 cadeiras, uma mesa com cadeira para o professor, um projetor multimídia Epson, e um quadro branco 3,0x1,5mts.

A seguir são demonstradas as especificações dos hardwares do laboratório:

| Especificações de Hardware e Software do laboratório de informática II | | | |
|---|---|---|---|
| **Quantidade** | **Hardware** | | **Software** |
| 21 | Processador | i3 | Windows 7 |
| | Memória RAM | 4 GB | Microsoft Office 2010 |
| | HD | 500 GB | Makro system |
| | Conexão com a Internet | | |
| | Monitor | | |
| | Mouse/teclado | | |
| 1 | Data Show - Epson | | |

## 5.6. Periódicos Especializados

Há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos. Abaixo demonstra-se a relação dos periódicos especializados, indexados e correntes disponibilizados para as principais áreas do curso.

**PERIÓDICOS DIGITAIS**

- BAR. Brazilian Administration Review | Circulação I Nível B | ISSN 1807-7692

http://anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=2

É um periódico eletrônico editado em língua inglesa para atender à necessidade de ampliar e internacionalizar a difusão do conhecimento em administração produzido pela comunidade científica brasileira. É uma revista eletrônica com escopo internacional em termos de temas, público-alvo e Conselho Editorial

- BASE (UNISINOS) | Circulação N Nível A | ISSN 1807-7692

http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index

É um periódico eletrônico da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) na área de administração e contabilidade. Publicação Trimestral. Os papers são submetidos em português, inglês e espanhol.

- BBR. Brazilian Business Review | Circulação N Nível B | ISSN 1807-734X

http://www.bbronline.com.br/

Editada pela Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE). Semestral - Vol.1 ao Vol.3. Quadrimestral - A partir do Vol.4 e Trimestral a partir do Vol.8. A BBR – Brazilian Business Review tem como foco principal, porém não exclusivo, a publicação de trabalhos em temas relacionados com administração, contabilidade, controladoria, finanças, gestão de negócios, gestão da informação, gestão da inovação, estratégia e economia de empresas, desenvolvidos em organizações públicas, privadas ou do terceiro setor.

- E & G. Economia e Gestão | Circulação N Nível C | ISSN: 1984-6606

http://www.iceg.pucminas.br/espaco/revista/index_n.asp

Publicação Quadrimestral do ICEG e do Programa de Pós-graduação em Administração – Mestrado Profissional em Administração da PUC Minas. A Revista Economia & Gestão tem por missão divulgar a produção científica sobre a evolução do conhecimento no campo das Ciências Sociais Aplicadas, considerando-se o caráter interdisciplinar das Ciências Administrativas, Econômicas e Contábeis, selecionada a partir de critérios de originalidade, mérito e qualidade acadêmica.

- Faces (FACE/FUMEC) | Circulação N Nível B1 | ISSN: 1984-6975

http://www.fumec.br/revistas/index.php/facesp/index

Revista da FUMEC/ BH com conteúdo de Gestão e Negócios. A Revista FACES Journal é uma publicação da Universidade FUMEC/FACE, que busca atender a amplo leque de conhecimentos, perspectivas e questões em Administração. O público-alvo é composto por estrato relevante da comunidade empresarial – administradores, executivos, consultores e executivos de alta e média gerência, assim como por acadêmicos – professores, pesquisadores e estudantes de Administração e áreas afins.

- Gestão & Planejamento (Salvador) | Circulação N Nível B2 | ISSN: 2178-8030

http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb/index

A Revista Gestão & Planejamento (G&P) é uma publicação quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Salvador – UNIFACS, que se constitui como um espaço editorial aberto para toda a comunidade científica nacional e internacional, com publicação de artigos em todos os campos da Administração: Finanças, Marketing, Produção, Recursos Humanos, Estudos Organizacionais, Sistema de Informação, Turismo e Contabilidade, sempre com o foco na gestão. Como orientação geral, a revista busca, pelos critérios de qualidade e rigor, publicar ensaios, pensatas, resenhas e artigos científicos decorrentes de pesquisas empíricas.

- Gestão e Produção (UFSCar) | Circulação N Nível A | ISSN 0104-530X versão impressa e ISSN 1806-9649 versão online

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&lng=pt&pid=0104-530X&nrm=iso

A revista Gestão & Produção é publicada trimestralmente (março, junho, setembro e dezembro) pelo Departamento de Engenharia de Produção (DEP) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Gestão & Produção publica trabalhos originais ou que apresentem resultados de estudos e pesquisas na área de Engenharia de Produção.

- Novos Estudos. CEBRAP | Circulação N Nível A | ISSN: 0101-3300

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&lng=pt&pid=0101-3300&nrm=iso

Publicação do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento. Destina-se a publicação de trabalhos científicos originais nas áreas de Sociologia, Política, Antropologia e Humanas.

- O&S. Organizações & Sociedade | Circulação N Nível A | ISSN: 1413-585X e ISSN: 1984-9230 *(ON-LINE)*

https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaoes

A revista Organizações & Sociedade (O&S) é uma publicação trimestral que tem como propósito disseminar a produção de conhecimento em Administração e áreas afins. Os artigos publicados configuram um amplo espectro epistemológico e com ênfase em relevante densidade teórica e metodológica.

- Produção (São Paulo) | Circulação N Nível A | ISSN: 0103-6513

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-6513&lng=pt&nrm=iso

Publicação do Departamento de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (PRO/EPUSP) e conta apoio da Fundação Carlos Alberto Vanzolini (FCAV). A revista Produção é um veículo de divulgação dos trabalhos acadêmicos na área da Engenharia de Produção

- Produto & Produção | Circulação N Nível B | ISSN: 1983-8026

http://www.seer.ufrgs.br/index.php/ProdutoProducao

Publicada pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

- RAC. Revista de Administração Contemporânea | Circulação N Nível A | ISSN: 1982-7849

http://anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1

RAC é uma revista científica que tem como missão contribuir para o entendimento aprofundado da Administração e das Ciências Contábeis mediante a divulgação de trabalhos de pesquisa, análises teóricas, documentos, notas e resenhas

bibliográficas que possam subsidiar as atividades acadêmicas e a ação administrativa em organizações públicas e privadas. A RAC teve sua publicação impressa até o ano de 2008, permanecendo a partir de então como uma publicação online.

- RAM. Revista de Administração Mackenzie | Circulação N Nível B1 | ISSN: 1678-6971

http://www.mackenzie.com.br/10293.html

Revista Digital da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Revista de Administração Mackenzie (RAM) é a revista científica bimestral do Programa de Pós-Graduação em Administração do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA) da Universidade Presbiteriana Mackenzie, atualmente classificada pela CAPES como um periódico no estrato B1, na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

- RAUSP. Revista de Administração | Circulação N Nível A | ISSN: 0080-2107

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7612&lng=pt&nrm=iso

A Revista de Administração é um periódico acadêmico-científico trimestral voltado à disseminação de trabalhos que contribuam para o avanço do conhecimento da área e agreguem valor ao trabalho de acadêmicos e praticantes de Administração, missão que vem cumprindo, ininterruptamente, há mais de 30 anos. Divulga artigos de autores nacionais e estrangeiros, selecionados com base em critérios de originalidade, qualidade e criatividade, em um processo de double blind review.

- Revista de Administração da FEAD-Minas | Circulação N Nível C | ISSN: 2236-4439

http://revista.fead.br/index.php/adm

Publicação semestral do Mestrado Profissionalizante em Administração da Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais - FEAD.

- REAd. Revista Eletrônica de Administração | Circulação N Nível A | ISSN: 1413-2311

http://www.read.ea.ufrgs.br/

Publicada pela Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A REAd é aberta a todos os temas relativos à gestão das organizações, publicando trabalhos científicos (artigos, estudos de caso e casos de ensino) relevantes, inéditos e que reflitam o estado da arte para o desenvolvimento da Administração.

- REGE. Revista de Gestão USP | Circulação N Nível B2 | ISSN: 1809-2276 e 2177-8736

http://www.regeusp.com.br/

A Revista de Gestão USP é uma publicação trimestral para divulgação de trabalhos de natureza acadêmica relacionados com temas em administração.

- Revista Brasileira de Marketing | Circulação N Nível B2 | ISSN: 2177-5184

http://www.revistabrasileiramarketing.org/

A Revista Brasileira de Marketing – REMark é uma publicação trimestral que tem como objetivo divulgar a produção científica brasileira na área de marketing.

- Revista Contabilidade & Finanças | Circulação N Nível A | ISSN: 1519-7077

http://www.rcf.fea.usp.br/english/introduction.aspx

Publicação quadrimestral, do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP.

- Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC) | Circulação N Nível B | ISSN: 2175-8077 e 1516-3865

http://www.cad.ufsc.br/revista.php3

Publicação da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC/Centro Sócio-Econômico/Departamento de Ciências da Administração. A Revista de Ciências da Administração (RCA) tem como foco a divulgação da produção científica em Ciências da Administração e áreas correlatas, objetivando contribuir com a discussão e o desenvolvimento do conhecimento nestas áreas. O público-alvo é formado por pesquisadores, professores e estudantes que desenvolvem estudos e pesquisas sobre temas administrativos.

- Revista Brasileira de Finanças | Circulação N Nível B1 | ISSN: 1679-0731 e 1984-5146

http://virtualbib.fgv.br/ojs/index.php/rbfin/index

Publicação oficial da Sociedade Brasileira de Finanças

- Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação | Circulação N Nível A | ISSN: 1807-1775

http://www.jistem.fea.usp.br/index.php/jistem

Publicação da Universidade de São Paulo/Fac. de Economia, Administração e Contabilidade.

| PERIÓDICOS FÍSICOS |
|---|
| HSM Management |
| RBA - Revista Brasileira de Administração |

## CAPÍTULO 6

# 6. ASPECTOS LEGAIS DO PPC

## 6.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso

O PPC está coerente com o a RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, pois norteia toda a concepção do curso, buscando-se atendê-la integralmente.

## 6.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e Para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (LEI N° 11.645 DE 10/03/2008; RESOLUÇÃO CNE/CP N° 01 DE 17 DE JUNHO DE 2004)

Este item é abordado na disciplina Humanidades: Filosofia, Sociologia e Antropologia.

.

## 6.3. Política de Educação em Direitos Humanos: PARECER CNE N°8 DE 06/03/2012 E RESOLUÇÃO CNE/CP 3/2004.

Os direitos humanos são incluídos na disciplina Humanidades: Filosofia, Sociologia e Antropologia.

## 6.4. Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista LEI N. 12.764 DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012.

Está incluída na ementa da disciplina Humanidades: Filosofia, Sociologia e Antropologia.

## 6.5. Titulação Do Corpo Docente (ART. 66 DA LEI 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996):

Todo o corpo docente é composto por professores com titulação mínima de pós-graduação lato-senso.

## 6.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante está em conformidade com a Resolução CONAES 1 de 17 de junho de 2010. Ademais, como consta no cadastro de docentes, pelo menos 1/3 dos professores tem titulação a partir de mestrado e doutorado.

## 6.7. Carga Horária Mínima, em Horas – Para Bacharelados e Licenciaturas

O curso de Administração totaliza 3.050 (três mil e cinquenta) horas/relógio e atende à carga horária mínima em horas RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021 e RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007.

## 6.8. Tempo de Integralização

O tempo mínimo de integralização do curso de Administração é de 4 anos (8 semestres) e atende ao tempo de integralização proposto na Resolução CNE/CES n. 02/2007.

## 6.9. Condições de Acesso para Pessoas com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida.

A Faculdade de Nova Serrana apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, atendendo ao Decreto 5.296/2004 a instituição realizou obras civis e aquisição de equipamentos para atender pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, disponibilizando rampas de acesso às áreas de acesso acadêmico-administrativo. As instalações da instituição são plenamente acessíveis.

## 6.10. Disciplina De Libras

A Faculdade de Nova Serrana contempla a disciplina de Libras na estrutura curricular do curso de Administração, sendo esta uma disciplina optativa na sua estrutura curricular, atendendo ao disposto no Decreto n. 5.626/2005.

## 6.11. Informações Acadêmicas

As informações acadêmicas exigidas pela Portaria Normativa n. 40, de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010 estão disponibilizadas na forma impressa e no site. Estão afixadas em local visível próximo à Secretaria.

I. Ato autorizativo expedido pelo MEC, com a data de publicação no DOU;

II. Dirigentes da instituição e coordenador de curso efetivamente em exercício;

III. Relação dos professores que integram o corpo docente do curso, com a respectiva formação, titulação e regime de trabalho;

IV. Matriz curricular do curso;

V. Resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo MEC, quando houver; e

VI. Valor corrente dos encargos financeiros a serem assumidos pelos alunos, incluindo mensalidades, taxas de matrícula e respectivos reajustes e todos os ônus incidentes sobre a atividade educacional.

E as seguintes informações estão disponibilizadas em página eletrônica própria no site da instituição e também na biblioteca:

I. Projeto pedagógico do curso e componentes curriculares, sua duração, requisitos e critérios de avaliação;

II. Conjunto de normas que regem a vida acadêmica, incluídos o Estatuto ou Regimento que instruíram os pedidos de ato autorizativo junto ao MEC;

III. Descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, relacionados à área do curso, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização; e

IV. Descrição da infraestrutura física destinada ao curso, incluindo laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação.

Todas as informações acadêmicas citadas são disponibilizadas semestralmente no documento intitulado Manual do Aluno, disponível no site da instituição.

## 6.12. Políticas de Educação Ambiental

Tendo em vista o texto posto pela lei 9.795 de 27 de abril de 1.999 e o decreto n° 4.281 de 25 de junho de 2002, a FANS reconhece o seu papel transformador quanto a temática Educação Ambiental. E esta temática torna-se cada vez mais visível diante do atual contexto regional, nacional e mundial em que a preocupação com as mudanças climáticas, a degradação da natureza, a redução da biodiversidade, os riscos socioambientais locais e globais, as necessidades planetárias são evidenciadas na prática social atual.

A Faculdade de Nova Serrana entende que o termo Educação Ambiental é empregado para especificar um tipo de educação, um elemento estruturante em constante desenvolvimento, demarcando um campo político de valores e práticas, mobilizando a comunidade acadêmica, comprometida com as práticas pedagógicas transformadoras, capaz de promover a cidadania ambiental.

Neste contexto, no curso de Administração há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Os componentes curriculares que abordam a temática Educação Ambiental durante o período de integralização do curso é: Meio Ambiente e Sustentabilidade.

Além disto, a IES patrocina diversos projetos de extensão universitária ligados ao meio ambiente, à educação ambiental, muitos deles conduzidos pelos cursos de Administração e Pedagogia aonde são desenvolvidas ações junto à comunidade

acadêmica da Instituição, com os seguintes objetivos: desenvolver a compreensão integrada do meio ambiente para fomentar novas práticas sociais e de produção e consumo; garantir a democratização e acesso às informações referentes à área socioambiental; estimular a mobilização social e política e o fortalecimento da consciência crítica; incentivar a participação individual e coletiva na preservação do equilíbrio do meio ambiente; estimular a cooperação entre as diversas regiões do País, em diferentes formas de arranjos territoriais, visando à construção de uma sociedade ambientalmente justa e sustentável, e também fortalecer a cidadania, a autodeterminação dos povos e a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos.

Nova Serrana, 01 de outubro de 2024

Ciro Antônio Pereira Lemos
Coordenador do Curso de Administração

Hilton Wayner Júnior
Coordenador Adjunto do Curso de Administração